"E' Evidente Que Já Existe na America Uma Poderosa Vontade Collectiva, Um Estado de Consciencia, de Altruismo, de Generosidade, de Sacrificio, Que Ninguem Póde Desconhecer." -- (Do Discurso do Embaixador Carlos Blanco)

*Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas*

Diario Carioca

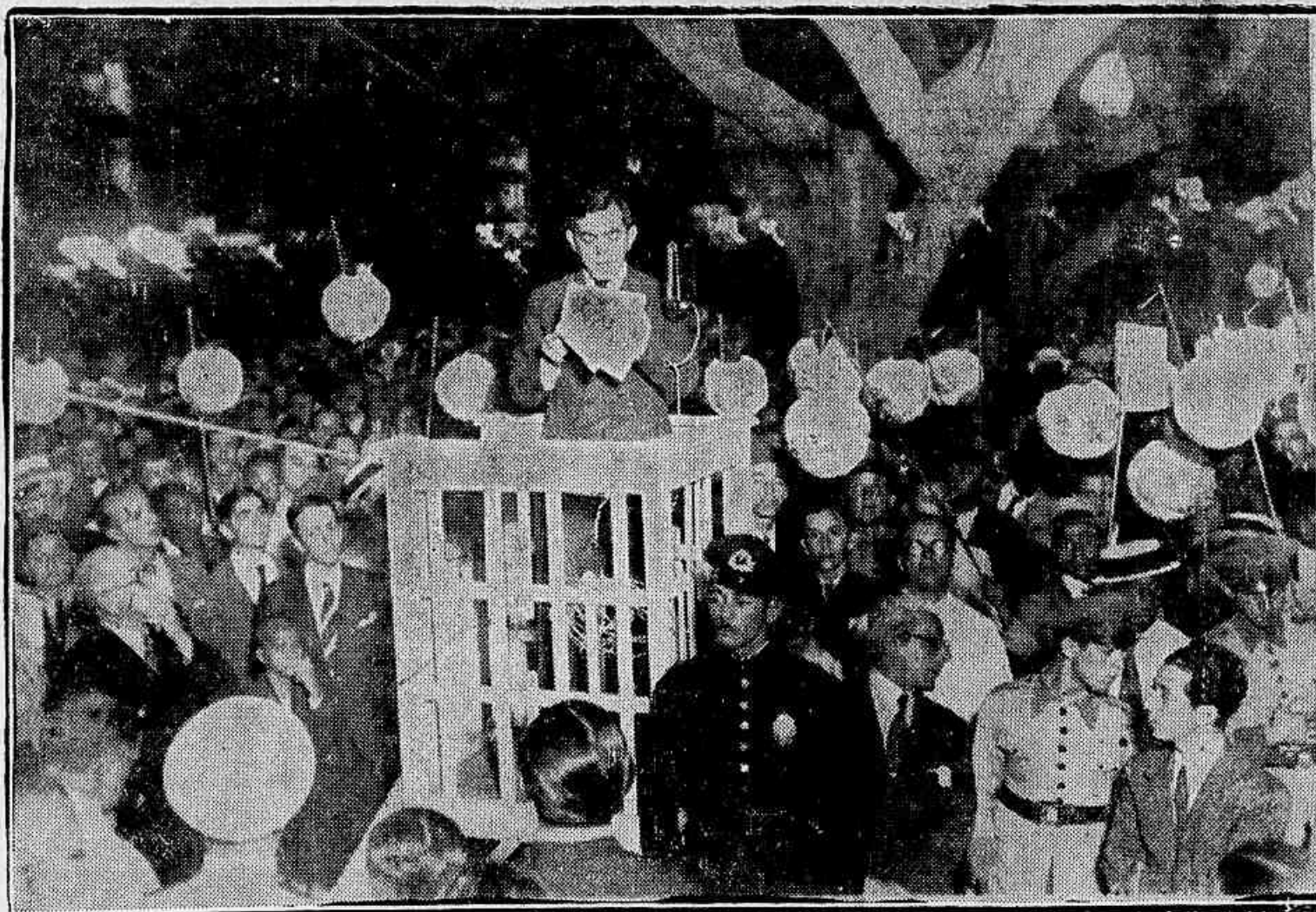
Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 14 de Janeiro de 1936 | Anno IX — Numero 2.297

PELA DEMOCRACIA, CONTRA O COMMUNISMO!

O Povo Carioca Acclamou, Enthusiasticamente, nas Ruas da Cidade, a Nobre Republica Uruguaya, Pelo Seu Gesto de Solidariedade com o Brasil, na Luta contra o Extremismo

A Marcha "Aux-Flambeaux", de Iniciativa da "A Noite" e do DIARIO CARIOCA, Foi Um Espectaculo Inedito nos Annaes da Vida da Metropole --- O Delirio da Multidão Deante do Monroe ---- O Concurso Valioso dos Syndicatos Profissionaes ---- Varias Notas

OS DISCURSOS DO SR. FRANCISCO CAMPOS E DO EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO

O sr Francisco Campos, pronunciando a sua notavel oração, applaudidissima pela multidão. — O director do DIARIO CARIOCA, sr. Horacio de Carvalho Junior, o chanceller J. C. de Macedo Soares, o embaixador Blanco e o sr. Francisco Campos na escadaria do Palacio Monroe

Assumiu as proporções de uma verdadeira consagração historica a formidavel homenagem que o povo carioca prestou ante-hontem, á noite, á gloriosa nação uruguaya, na pessoa do seu eminente embaixador sr. Juan Carlos Blanco. Póde-se dizer, sem receio de contestação, que pouquissimas vezes a metropole brasileira assistiu a um espectaculo de tão vibrante exaltação civica. O povo desta capital soube interpretar o pensamento do povo do paiz inteiro, nessa memoravel manifestação, que representou o resgate da grande divida assumida pelo Brasil para com a nobre terra do Prata, nessa hora amargurada em que são necessarias attitudes corajosas e marcantes.

Da praça Mauá ao Monroe, a multidão acclamou o Uruguay. E essas acclamações valeram bem por um protesto collectivo contra a politica vermelha dos soviets e uma demonstração eloquente de solidariedade americana.

O povo carioca cumpriu o seu dever. "A Noite" e o DIARIO CARIOCA, que promoveram as homenagens de domingo, não têm mais a fazer do que dar parabens a esse povo generoso e digno, cujas tradições mais um vez foram reaffirmadas brilhantemente. Os applausos da multidão que ante-hontem ecoaram pela cidade constituiram tambem uma prova de que a consciencia popular, acima de qualquer tendencia politica ou partidaria, está ao lado do governo do paiz, na emergencia em que este se encontra de pôr em uso todos os recursos para defender as nossas instituições da onda de terror que, de Moscou, se desencadea sobre o mundo.

O sr. Francisco Campos produziu uma oração formosissima á altura da sua fulgurante intelligencia e profunda cultura e melhor interprete não poderia ter, no momento, o povo brasileiro. O illustre profesor depois de exaltar o sentimento da America, analysou, á luz da historia e dos factos, o bolchevismo e a sua politica de dissolução universal, a qual "apenas visa pela destruição da economia tornar incontrastavel nas mãos dos profissiontes da revolução o poder politico, cuja conquista é o seu unico objectivo".

O discurso do embaixador Juan Carlos Blanco foi um hymno glorificador da velha amizade existente entre a nossa patria e o Uruguay, affirmando que "o povo do Uruguay sentiu em si mesmo a ferida que sentia o Brasil".

Mas a nota mais expressiva das festas de ante-hontem foram os applausos que coroaram as orações anti-communistas dos dois illustres oradores. O publico, enthusiasticamente, sublinhou com as palmas e aclamações mais vivas as passagens em que os srs. Francisco Campos e Carlos Blanco atacaram de frente o bolchevismo.

Na praça Mauá

A praça Mauá, ponto de partida da importante "marche-aux-flambeaux", apresentava um aspecto verdadeiramente festivo. Desde cedo ali se apinhava uma enorme multidão aguardando o momento do inicio da grande parada em honra do Uruguay, na pessoa do seu embaixador.

Entre os manifestantes que se comprimiam ao longo da praça, viam-se representantes de quasi todas as associações de classe, que, num gesto expontaneo quizeram contribuir para o maior brilho e fulgor das homenagens prestadas ao illustre diplomata da Nação amiga.

Participaram da "marche-aux-flambeaux", além da commissão de directores do Touring Club do Brasil, a Casa dos Artistas, pelos seus membros Samuel Rosalvo, Olyntho Santos e Raul Tavares; srs. Alhanagildo da Costa Pereira, presidente, e Sebastião Rodrigues da Silva, secretario do Syndicato dos Empregados em Açougues do Districto Federal; srs. Oscar da Costa Lima, presidente e varios outros membros da directoria do Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal; representantes do Centro Judiciario do Commercio e Industria; da União Beneficiente das Costureiras; do Centro de Commercio de Café; do Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante; das emprezas cinematographicas Cine-Som Studios e Cine-Carioca Limitada; do Club Academico Brasileiro; da Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal; do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios; da Cruzada Nacional de Educação; da União dos Empregados no Commercio e multos outros cujos nomes não foi possivel annotar.

Chegam outras representações

Cerca das 20 horas, instante determinado para o inicio da empolgante parada, chegam novas representações que engrossam a multidão. Assim, formaram tambem no cortejo os representantes do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, sr. Alberto Ferreira dos Santos, presidente e demais membros da directoria; sr. Sebastião Elpidio de Azevedo, presidente e outros membros da União Beneficente dos Motoristas do Brasil.

Compareceu, tambem, a Policia Municipal

Chefiados pelo sub-inspector Costa Pinto, campareceram ás manifestações na preça Mauá e desfilaram depois até o palacio Monroe, cerca de cento e cincoenta guardas.

O desfile

A's 20 horas em ponto teve inicio o desfile.

Uma brilhante turma de batedores da Inspectoria de Vehiculos, sob a chefia do inspector Canuto Setubal e em uniforme de gala, seguia a frente do prestito, abrindo caminho, entre alas do povo que se postava ao longo da avenida Rio Branco.

Uma banda do Regimento de Fuzileiros Navaes, puxava a imponente "marche-aux-flambeaux". Seguiam-se contingentes de fuzileiros navaes, de marinheiros nacionaes, soldados da Policia Militar, da Policia Municipal e enorme massa popular empunhando lanternas e fogos de bengala.

Fechando o cortejo, numerosos automoveis, conduziam as commissões de associações de classes.

Densa multidão enchia os passeios, desde a praça Mauá até ao palacio Monroe, que, de instante em instante prorompia em vivas enthusiasticos ao Uruguay e ao embaixador Juan Carlos Blanco. Das sacadas dos edificios pendiam bandeiras brasileiras e uruguayas.

A medida que o prestito avançava em direcção ao Monroe ia augmentando o enthusiasmo popular que adheria ao sympathico movimento.

E quando o prestito chegou ao palacio Monroe, já compacta

(Continua na 2ª pag.)

Pela Democracia, Contra o Communismo

(Continuação da 1ª pag.)

multidão enchia as immediações, esperando a chegada do embaixador Juan Carlos Blanco.

Em coretos armados em frente ao palacio, tocava uma banda da Policia Militar e outra da Policia Municipal.

Chega o representante do presidente da Republica

Uma das primeiras autoridades a chegar ao palacio Monroe, foi o representante do presidente da Republica.

Eram 20 horas quando alli chegou o general José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, representando o sr. Getulio Vargas, que foi immediatamente rodeado pelos varios officiaes que alli já se encontravam e alguns convidados que tambem aguardavam o embaixador do Uruguay.

Chegam senadores e representantes de ministros

Logo após a chegada do general José Pinto, foram chegando os representantes de ministros e delegações de varias entidades e corporações.

Os senadores presentes

Entre os senadores que compareceram ao palacio Monroe podemos notar os srs. Simões Lopes, Macedo Soares, Cunha Mello e José Sá.

Os representantes diplomaticos

A's homenagens prestadas ao embaixador Blanco, compareceram ao Monroe varias representações diplomaticas.

Na escadaria do Senado viam-se os membros da representação argentina, entre os quaes os secretarios Ribot, Pinto e Basavilbaso, o sr. Avellar Telles, da embaixada de Portugal, representando o embaixador Martinho Nobre de Mello, e sr. L. Payan encarregado dos negocios da Colombia e varios outros que não nos foi possivel notar devido a enorme massa popular, que nos impedia no cumprimento desse dever.

[illegible]

Presentes numerosas familias

Um grande numero de senhoras e senhorinhas da mais alta sociedade, enchiam de elegancia o vestibulo do Monroe. Eram familias de varios representantes diplomaticos, de senadores, deputados, membros de destaque das colonias uruguaya, argentina, franceza e portugueza que alli se reuniram para a excepcional homenagem prestada ao embaixador Blanco.

Aguardando a chegada do embaixador

Em frente ao Monroe, aguardavam a chegava do embaixador uruguay as commissões dos officiaes da marinha mercante dos representantes dos commissarios da Marinha, uniformizados de branco, as delegações de syndicatos e muitos outras classes para fazer-se a odiddraf da ses para fazer-lhe a guarda de honra.

O aspecto da Avenida Rio Branco

A Avenida Rio Branco apresentava um aspecto verdadeiramente imponente. Em toda extensão da nossa principal arteria densa multidão se comprimia, applaudindo calorosamente o cortejo, em marcha para o palacio Monroe.

Os batedores da Inspectoria do Trafego, dirigidos pelo inspector-chefe Canuto Setubal dos Santos, ao sairem da Praça Mauá

O palacio do Senado era rodeado pelo povo que se estendia até o Theatro Municipal, avançando por outro lado pela avenida das Nações. Alli, uma fila dupla de fusileiros navaes e uniforme branco guardava o espaço reservado aos manifestantes.

Os primeiros clarões dos fogos de bengala

Seriam vinte horas e meia quando surgiram os primeiros clarões dos fogos de bengala e das lanternas empunhados pelas manifestantes que partiram da praça Mauá.

Em meio de grande enthusiasmo a massa popular que se postava em frente ao Monroe estendendo-se até ao Theatro Municipal, prorompeu em vivas ao Uruguay.

A medida que o prestito se aproximava, os fogos iam riscando o espaço ao mesmo tempo que as bandas de musica enchiam o ar de marchas festivas. Toda aquella massa humana se movimentou e todas as attenções se voltaram para o brilhante cortejo.

Uma parte da formidavel multidão que participou das homenagens promovidas pela "A Noite" e o DIARIO CARIOCA com o apoio da imprensa do Rio, ao embaixador Blanco

Chega o embaixador Blanco

Foi neste momento de intensa vibração que chegou o automovel conduzindo o embaixador do Uruguay, entre as palmas vibrantes de toda a multidão.

Acompanhavam s. excia., os srs. Horacio de Carvalho Junior, director do DIARIO CARIOCA, Carvalho Netto, redactor-chefe da "A Noite" e Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty.

Por entre vivas e palmas do povo, o illustre embaixador saltou do carro, tendo as bandas de musica, neste momento, executado o hymno do Uruguay.

S. excia. foi, então, recebido na escadaria do Monroe pelo ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos Macedo Soares, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, pelo sr. Francisco Campos, secretario da Educação do Districto Federal e consultor geral da Republica que ia ser o interprete dos sentimentos do Brasil e pelas autoridades presentes.

Presente a representação uruguaya

Logo que s. excia. desembarcou, de um segundo automovel desceram os srs. Saavedra Barroso, conselheiro da embaixada usuguaya, Horacio Aldabe, e Oscar Justo Buero, secretario, major José Maria Lusardo, addido militar, Castro Peres, addido commercial e Roberto Fisher, consul geral.

O discurso do sr. Francisco Campos

Quando o sr. Francisco Campos subiu á tribuna para saudar, em nome do Brasil, o embaixador do Uruguay, o povo prorompeu numa salva de palmas.

Depois fez-se um grande silencio e o secretario da Educação iniciou a sua brilhante saudação ao embaixador Blanco:

"Sr. embaixador.

O vosso paiz acaba de interpretar perante o mundo o pensamento e, sobretudo, o sentimento da America. O pensamento sob cuja influencia se vem formando e consolidando a constellação politica continental tem sido, não sómente em razão de affinidades naturaes como do deliberado proposito dos homens do governo, o pensamento de estreita cooperação e de fraterno entendimento. O campo dessa collaboração não se restringe ás relações diplomaticas internacionaes, ampliando-se, ao contrario, dia a dia, de maneira a envolver todos os problemas economicos e sociaes, que os paizes americanos se vêm esforçando, em reuniões memoraveis e periodicas, por conduzir á unidade de methodo e de objecto, com o proposito, que, por uma feliz coincidencia, trabalha na mesma linha e na mesma direcção por onde se sente que andam as forças do destino, de conferir á idéa de solidariedade continental um conteúdo, cuja densidade material e objectiva corresponde á dimensão, no tempo e no espaço, das suas ambições de configuração espiritual e politica do continente americano.

O homem conduz a historia

Emquanto nas outras constellações continentaes cresce com o tempo a carga de tensões e de antagonismos sociaes economicos e politicos, a constellação americana, sem prejuizo do sentimento nacional e patriotico, trabalhada pelas forças do ideal e pelas forças do destino, á medida que se distanciam no passado os motivos de desentendimento e de conflictos, dá ao mundo o testemunho de que o curso da historia não é como o dos rios no sentido da gravidade e da quéda, mas como o do ideal e da vontade, instrumentos de levitação das massas historicas para o plano do espirito, onde, penetrada dos propositos e dos designios humanos, a historia se torna a obra dos homens, e não os homens o producto da historia. (Palmas).

A lição da America

Esta a lição da America. A nossa historia não contém menos do que as outras factores de desentendimento, de antagonismos e de conflictos. Abandonados a si mesmos, elles teriam operado no nosso continente no sentido da elivagem e da desintegração espiritual e politica da massa continental americana. Ao invés, porém, de prolongarmos as linhas historicas de antagonismos, de competição e de conflicto, o esforço intellectual, moral e politico da America tem sido na direcção de submetter aquellas forças ao controle do espirito. A cordialidade, a solidariedade, a fraternidade americana não é, assim, um producto espontaneo da historia, mas obra do esforço consciente, da vontade dirigida, de intelligencia e de acção orientadas por um ideal. (Palmas e vivas).

O bolchevismo

A vossa Nação acaba, ainda uma vez, de interpretar perante o mundo o sentimento de que o continente americano, sob a diversidade dos climas historicos e a variedade das paizagens nacionaes e politicas, constitue uma unica communhão de cultura e que as bases moraes da nossa civilisação não podem ser consideradas como negocio particular de um paiz, senão como um patrimonio commum que a todos cumpre affirmar e defender, solidarios na hora das extremas vicissitudes como a que atravessou o Brasil e que generosamente o Uruguay fez suas, dilatando, assim as dimensões do logar que sempre occupou no nosso coração. Não faltou, felizmente, ao governo uruguayo, na hora precisa, a comprehensão de que o bolchevismo não é um phenomeno nacional, circumscripto fronteiras geographicas ou politicas, mas, sobretudo, internacional e que o apparelhamento politico, diplomatico, technico e economico do Estado bolchevista constitue apenas um vasto instrumento de propaganda e de acção internacional, que pretende beneficiar-se das regras tradicionaes de cortezia entre as nações — regras theorica e praticamente repudiadas pelo communismo, com o fim de acobertar sob a [illegible] das relações diplomaticas a obra de demolição das instituições nacionaes.

A tactica do communismo

E' a mesma tactica empregada pelo communismo na politica interna, de servir-se das instituições democraticas e liberaes para o fim, precisamente, de destruir a liberdade e a democracia. (Vivas e palmas).

Não é possivel, porém, que o mundo continue a ser victima desse jogo pueril e os estadistas do occidente deixem prolongar-se indefinidamente o grave equivoco em que se acham compromettidos não sómente a sua sagacidade e a sua intelligencia, mas os destinos da civilização occidental. As regras de convivencia nacional não foram instituidas para servir de instrumentos contra a nação, nem as regras de convivencia internacional pódem ser invocadas pelos que pretendem utilisar-se das suas vantagens contra os deveres que ellas impoem.

Illusões e ambiguidades

Basta de illusões, de compromissos, de ambiguidades, e de equivocos. Eis, ainda, sr. embaixador, a alta e transcendente significação politica do acto do vosso governo.

Ha, além dessas, outras illusões e ambiguidades, que se torna necessario enuclear da sua substancia de mystificação e de mentira.

O ideal da luta de classes é apenas o de destruição e não o de construir alguma coisa de novo. E' uma finalidade sem futuro, a não ser o futuro da pequena classe dos revolucionarios de profissão, chamados a exercer a ditadura, que por um euphenismo já desmoralizado, se denomina de proletariado, quando sobre este é que se exerce, com toda a dureza o omnimodo poder da autoritaria burocracia bolchevista, entre cujos privilegiados não se encontra, por uma coincidencia significativa e singular, um unico operario ou um verdadeiro e authentico trabalhador (palmas).

O fim do bolchevismo

Se sómente trabalhadores fossem reconhecidos como representantes dos trabalhadores, ficariam desertos não sómente os bancos das esquerdas parlamentares nas democracias descuidadas e suicidas, como as cadeiras e os palacios do governo e da burocracia politica da Russia sovietica. O fim do bolchevismo, transpondo a luta do terreno politico para o terreno economico, apenas visa pela destruição da economia tornar incontrastavel nas mãos dos profissionaes da revolução o poder politico, cuja conquista é o seu unico objectivo.

Planos utopicos

Os planos utopicos constituem tão sómente um instrumento destinado a illudir as massas, não, porém, as massas russas entre cujas mãos já deixou ha muito tempo de correr a moeda da illusão e da esperança, para dar logar ao curso forçado da moeda do soffrimento e do trabalho escravo.

Não se trata, porém, apenas do trabalhador das mãos, mas tambem do trabalhador do espirito. O systema de racionamento ou de contingenciamento não se limita ao corpo, mas se estende pela alma e pelo espirito. O jornalismo, a literatura, a criação artistica, os impulsos da alma para o illimitado, seja sob a fórma da fé, seja sob a outras inspirações criadoras, todas as expressões em que se traduz o dom da personalidade, que distingue o homem do animal ou da machina, são objecto da vigilancia, da inquirição dos instrumentos chinezes de medida e dos minuciosos apparelhos de dosagem e de compressão da burocracia mais privilegiada, mais formalistica e mais autoritaria que o mundo já conheceu em todos os periodos da historia.

Viver sem alma

Vale a pena viver sem alma, sem liberdade, sem pão e sem futuro? tal deve ser o problema angustioso que a estas horas o homem russo, mas não o burocrata russo, o homem do governo, o profissional da revolução proletaria, mas o homem da rua, o trabalhador manual ou intellectual, o escravo da legião vermelha, se propõe a si mesmo, se é possivel que elle possa entreter-se em segredo com o seu proprio coração. (Palmas e vivas).

A gratidão do Brasil

Sr. embaixador, de vosso paiz partiu uma opportuna e grave advertencia. Não vemos nella apenas um acto de amizade; a sua significação transcende o continente e constitue para o mundo um exemplo e uma premonição. (Palmas).

Ao Brasil, porém, é particularmente grata a corajosa attitude do vosso nobre paiz, e na vossa pessoa, illustre a tantos titulos, e por vosso fidalgo intermedio, o povo brasileiro applaude e acclama o Uruguay, rendendo-lhe a sua homenagem e reaffirmando, em solennidade inedita pela sua expressão collectiva, os impereciveis sentimentos de fraterna amizade que sempre nos uniu no passado e á qual no presente acabaes de accrescentar motivos tão caros ao nosso espirito e de tão profundas repercussões na nossa gratidão. (Palmas).

Que o futuro não nos surprehenda de novo na illusão. Contra o equivoco, de que está morrendo a civilização occidental, armemo-nos de tres armas infalliveis: lucidez na intelligencia, na alma a coragem, e a fé, no coração".

Fala o embaixador Juan Carlos Blanco

As ultimas palavras do sr. Francisco Campos foram abafadas por uma grande salva de palmas.

O povo, tomado por um verdadeiro delirio de enthusiasmo erguia vivas ao Uruguay e ao Brasil. E foi nesse ambiente de vibração intensa, que o embaixador Juan Carlos Blanco subiu á tribuna para responder á saudação. Novos applausos soaram.

E, visivelmente commovido, o illustre diplomata iniciou as suas palavras de amizade uruguayo-brasileira:

Foi este o discurso do embaixador uruguayo:

"Senhores:

Exprimo o meu profundo agradecimento a toda a imprensa brasileira que houve por bem apoiar, com enthusiasmo, o memoravel acto a que assistimos e que compartilhou com applauso, que sei que não é á minha pessoa mas sim ao meu paiz, a iniciativa historica, quanto á vida de relação das nações do nosso continente, que tomaram "A Noite" e o DIARIO CARIOCA, para os quaes vae minha sincera e emocionada gratidão.

E para ser mais completa esta demonstração, Francisco Campos, o illustre representante do pensamento brasileiro, dignou-se de offerecel-a em palavras que terão profunda repercussão no Uruguay e em todos os paizes da America.

A grandiosa demonstração popular que recebe hoje o meu paiz no Rio de Janeiro reveste caracter inconfundivel, é a expressão do espirito amistoso e fraternal de um povo para outro, ao impulso da solidariedade americana, que é uma das forças verdadeiras e efficientes que existem no mundo.

Força moral até hontem, riqueza accumulada com o trabalho, e poder material hoje, ao serviço sómente do direito e da justiça.

O povo do Uruguay sentiu em si mesmo a ferida que sentia o Brasil, (vivos applausos) e o presidente Dr. Gabriel Terra, com patriotismo americano, determinou a attitude que collocou o Uruguay a seu lado. (Applausos prolongados).

Quiz o destino, com uma linguagem superior á dos homens, que a sorte destes paizes seja commum, que as boas e as más horas nos alcancem por igual. As difficuldades actuaes são demasiado complexas na ordem economica e internacional para as resolver separadamente. (Applausos).

E' evidente que já existe na America uma poderosa vontade collectiva, um estado de consciencia, de altruimo, de generosidade, de sacrificio, que ninguem póde desconhecer. (Vivos applausos).

Recebo com gratidão e fervor as homenagens populares que se me offerecem, mas não perco o sentido da realidade, pois não fiz outra coisa senão encontrar-me onde deveria estar, que cumprir as instrucções que me foram dadas e levar ao meu governo e ao meu povo as palavras magnificas de serenidade que escutei, em momentos favoraveis, dos labios do presidente Dr. Getulio Vargas, a impressão de calma e segurança de seu illustre ministro das Relações Exteriores, e a visão da grandeza de alma do povo do Brasil, estoico sempre, apegado tenazmente ao trabalho e seguro de seus gloriosos destinos.

Senhores: Viva o Brasil!"

Uma grande salva de palmas cobriu as suas ultimas palavras. De toda parte o povo erguia vivas ao Uruguay e vivas ao embaixador Juan Carlos Blanco.

As felicitações ao embaixador Blanco

Ao descer da tribuna, o embaixador Blanco recebeu os cumprimentos e felicitações dos srs. ministro Macedo Soares, general José Pinto, senadores Cunha Mello e Simões Lopes, Francisco Campos e demais pessoas presentes.

O ministro Macedo Soares agradeceu as palavras do sr. Juan Carlos Blanco, salientando mais uma vez a cordialidade de relações entre o Uruguay e o Brasil.

A "feerie" dos fogos de artificio

Terminados os discursos o embaixador Juan Carlos Blanco, acompanhado de todas as personalidades presentes, foi conduzido pelo ministro Macedo Soares ao alto da escadaria do Monroe, de onde assistiu aos fogos.

Retira-se o embaixador Blanco

Terminados os fogos, em côres brasileiras e uruguayas, que foram muito apreciados, inclusi-

(Continúa na 16ª pag.)

Finalmente Concluido o Accordo Gaucho!

AS NEGOCIAÇÕES PROLONGARAM-SE DURANTE MEZES — O PAPEL DE RELEVO DESEMPENHADO PELOS SRS. LINDOLFO COLLOR E RAUL PILLA

Visando a futura successão presidencial — O disfarce da proxima viagem do sr. Antonio Carlos ao Prata — A velha raposa mineira irá a Porto Alegre, que é actualmente a sua Mecca...

General Flores da Cunha

As negociações visando a conclusão do accordo gaucho vêm sendo entretidas ha varios mezes, entre alternativas de optimismo e de franco pessimismo. Innumeras "demarches" foram encaminhadas no decorrer de 1935 e ás vezes, quando tudo parecia caminhar de modo favoravel á pacificação, surgia um impasse inesperado, deante de cujas difficuldades esbarrava a boa vontade dos mediadores.

Mas, afinal, depois de successivas combinações mallogradas, o accordo ficou mais ou menos assentado em seguida á penultima viagem do sr. Lindolfo Collor a Porto Alegre e á recente vinda do sr. Mauricio Cardoso ao Rio.

Os srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor foram, particularmente, as figuras centraes do accordo, orientando e mesmo centralizando as negociações, no seio de seus respectivos partidos. A tarefa do sr. Collor foi no emtanto muito mais aspera do que a do sr. Pilla. O ambiente entre os libertadores era de facto bem mais sympathico á pacificação. Já o mesmo não acontecia em relação aos republicanos, cujo estado maior mostrava-se em sua quasi totalidade radicalmente hostil a qualquer forma de accordo. Por isso mesmo o esforço do ex-ministro do Trabalho foi incomparavelmente maior que o do sr. Raul Pilla, que plantava em um campo já desbravado e por assim dizer prompto para a germinação da sementeira...

O ALCANCE DO ACCORDO

Falando ha alguns dias ao DIARIO CARIOCA o sr. João Neves declarou que a pacificação da politica riograndense não estava ligada á futura luta pela successão presidencial. O leader da minoria usou mesmo de uma expressão pittoresca, tendo declarado que "no bojo do accordo não se occultava nenhum subterraneo".

Sr. Lindolfo Collor

Apesar do empenho dos politicos gauchos em guardar o seu segredo a sete chaves, podemos affirmar que o accôrdo agora concluido visa exclusivamente a futura campanha em torno á substituição do sr. Getulio Vargas. Foi por esse motivo que a minoria deu o seu apoio á pacificação gaucha, que só poderia enfraquecel-a se fosse por acaso um phenomeno politico isolado.

Mas, ao contrario disso, a actual pacificação dos partidos riograndenses, no julgamento é dos chefes da minoria o primeiro entendimento politico de envergadura visando a successão presidencial. A essa composição aventurosa se atrelou sffregamente o carro desmantelado das opposições Colligadas...

A VIAGEM DO SR. ANTONIO CARLOS

Por sua vez, o sr. Antonio Carlos, cujas ligações e compromissos com o sr. Flores da Cunha já são do dominio publico, irá brevemente ao Prata. Essa viagem á Argentina é todavia apenas um mero disfarce. A velha raposa mineira tem o intuito exclusivo de visitar a sua Mecca, que é actualmente nada mais nada menos que a cidade de Porto Alegre. Nessa proxima estadia nos pampas o astuto Andrada, cujos conhecimentos e artimanhas nos dominios da estrategia politica ninguem no Brasil desconhece, ajudará a estabelecer e organizar o plano para a proxima disputa á cadeira presidencial.

Ao que ainda nos informaram, o problema politico da successão do sr. Getulio Vargas, será discutido logo que a Camara reabra as suas portas, embóra estéjamos ainda distanciados dois annos e meio da posse do futuro presidente da Republica.

A CONCLUSÃO DO ACCORDO

Segundo as informações telegraphicas vindas de Porto Alegre, a acta do accôrdo foi assignada hontem, sendo feitas modificações na formula do sr. Raul Pilla. A contra-proposta republicana não foi aceita.

De accôrdo com uma nota divulgada pela imprensa da capital gaucha, a formula Palm-Borges de Medeiros, era a seguinte:

"E' criado o secretariado ou o Conselho dos Secretarios sob a presidencia do governador.

O secretariado resolveria por maioria de votos, cabendo a presidencia ao governador, que terá o direito de voto somente em caso de empate.

Tanto os mandatos de secretarios da maioria, como da minoria, não seriam de confiança do governador e sim dos partidos, devendo, por isso, sempre seguir a orientação que lhes fosse designada pelas suas aggremiações partidarias, mesmo no caso em que achassem que o governador mereceria o apoio para determinado programma administrativo

Os secretarios seriam tambem indicados pelos partidos e não pela Assembléa Legislativa. O seu numero poderá augmentar, mas nunca diminuir, sendo todos solidariamente responsaveis pelos seus actos.

A Assembléa poderá convocal-os para prestar informações, e se não comparecerem, com causa justificada, incorrerão em crime de responsabilidade.

Por 3|4 de votos de seus membros, o secretariado poderá reformar as suas proprias deliberações, assim como as que o governador do Estado houver accordado, com um ou mais secretarios.

Em caso de augmento de membros, no secretariado, este sempre terá numero impar, e assim como a maioria da Assembléa terá tambem maior numero de representantes.

Por sua vez, o governador não poderá demittir nenhum dos secretarios.

O secretariado proporá ao governador os accessos e nomeações para os cargos médios, nas secretarias.

Está condicionada á aceitação do accôrdo a execução dos itens da carta de 6 de abril".

Sr. Antonio Carlos

FALA O SR. BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 13 — (D. C.) — Segundo se affirma, á boca pequena, nesta capital, o accôrdo gaucho está ligado á futura successão presidencial. Falando hontem ao "Correio do Povo", o sr. Baptista Luzardo teve nesse sentido uma phrase muito significativa. Usando a linguagem typica do gaucho da campanha, disse o tribuno libertador, ao tomar parte no ultimo conclave de seu partido:

— A presente reunião do Partido Libertador, é da mais alta importancia, não só para o Rio Grande, como para o Brasil inteiro.

Posso dizer-lhe que o paiz acompanha os nossos movimentos. "Ha muita gente de orelha em pé..."

A REDACÇÃO DA ACTA

PORTO ALEGRE, 13 — (A. B.) — Pouco antes do meio dia os jornaes sirenaram á assignatura do accôrdo gaucho, provocando grande agglomeração em frente ás redacções e manifestações de jubilo. Os partidos accordaram em aceitar a formula Pilla, com ligeiras modificações suggeridas pelo sr. Borges de Medeiros. Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Darcy Azambuja, secretario do Interior, Raul Pilla e Lindolfo Collor como representantes dos tres partidos politicos, afim de se redigir a acta que deverá ser assignada ainda hoje á noite ou amanhã.

Sr. Raul Pilla

O julgamento dos responsaveis pelos movimentos extremistas de novembro

Ainda este mez, ou mais tardar, em principios de fevereiro, estará terminado o inquerito policial em torno dos tragicos acontecimentos extremistas de novembro, que tão dolorosa impressão causaram á sociedade brasileira.

Por ser muito grande o numero de pessoas a serem ouvidas, o inquerito não pode marchar com rapidez, entretanto, podemos adeantar, que no maximo, dentro do prazo acima declarado os autos deverão ser remettidos á Justiça Federal, por onde seguirá o processo.

Será accusador o dr. Hymalaia Virgolino, procurador criminal, interino, devendo os indiciados serem julgados pelo juiz da 1ª vara federal, dr. Vieira Ferreira, recentemente transferido de São Paulo.

Por se tratar de crime politico, o processo e julgamento de todos os rebeldes serão feitos nos termos da Lei de Segurança, isto é, em acção summaria.

Attinge á cerca de duzentos o numero dos indiciados, entre militares e civis, o que revela o proposito das autoridades de abrangerem na mesma denuncia e incluirem no mesmo processo todos os responsaveis directos por aquelles dolorosos acontecimentos.

Classificação dos novos officiaes e aspirantes, de cavallaria

Foram classificados, nos corpos abaixo, por necessidade do serviço, os segundo tenente e aspirantes a official seguintes, que acabam de concluir o curso da Escola Militar:

Regimento Andrade Neves — 2º tenente José Fragomeni e aspirantes a official Cesar Coelho Rodrigues, Carlos Tabert, Altamir Goulart Guedes, Euvaldo Nova da Costa e Alfredo Aristarcho Leynaud Marquesi.

1º Regimento de Cavallaria Divisionario — Aspirantes a official Mario Antonio Machado de Castro Pinto, Gustavo do Valle Silva, Candido Carvalho Cruz, Julio Cesar Saint-Edmond e Joaquim Couto de Souza.

3º Regimento de Cavallaria Divisionario — Aspirantes a official Moacyr Ribeiro Coelho, Mario de Souza Leal, Luiz Cesario da Silveira, Ruy de Oliveira Couto e Darcy Coimbra Chincoll.

DESARVORADO

UM BARCO DE PESCA, SOSSOBRA, APO'S VIOLENTO CHOQUE CONTRA OS ROCHEDOS

Tripulando o barco, denominado "Espadinha", sairam domingo, a pescar, José Santos, portuguez, de 25 annos de edade, casado e Firmino Lopes, tambem portuguez, de 31 annos, solteiro e morador juntamente com o primeiro, á rua Barão de Amazonas n. 66, em Nictheroy.

Escurecia já, quando os dois homens, que se achavam na ponta do Mourão, em São Gonçalo, presentiram o temporal que não tardaria a cair.

Movimentaram então o barco, a motor, afim de alcançar a praia, não conseguindo porém levar a bom termo o planejado, pois a chuva desabou de repente, com violencia, acompanhada de forte vendaval.

Enormes ondas formavam-se em derredor do pequeno barco, e, por cumulo da pouca sorte, uma das correntes do leme, arrebentou-se, ficando assim, o "Espadinha", desgovernado.

E' de se calcular, a angustia dos pobres pescadores, vendo ser impossivel alcançar um logar em que pudessem se acobertar da tormenta.

Carregado pelo mar furioso, não tardou que o barco, fosse de encontro a uns rochedos, que ficam a boa distancia da costa.

A fragil embarcação, com a violencia do choque fendeu-se, sossobrando em poucos minutos, deixando seus dois tripulantes á mercê das ondas.

Com enorme sacrificio conseguiram os dois homens agarrar-se ás saliencias do rochedo, não antes de terem fracturado varias costellas de encontro ás pedras.

Noite horrivel, pasaram, José Santos e Firmino, pois agarrados um ao outro, passaram-na em vigilia, á espera que alguem os soccorresse.

Isto só aconteceu pela manhã, quando outros barcos de pesca, rumando para o largo avistaram os dois naufragos no alto do rochedo.

Recolhidos, foram elles removidos para o Hospital de Prompto Soccorro do vizinho Estado, onde foram internados.

Dispensado da Escola de Armas

O ministro da Guerra dispensou, a pedido, do cargo de director do ensino da Escola de Armas, o major Emilio Rodrigues Ribas.

O Conselho de Tarifas Propoz a Annullação de Portarias Baixadas Pelo Director do Laboratorio Nacional de Analyses

São passados mais de seis mezes desde o dia em que, pela primeira vez, tratamos da situação anormal em que se encontrava este laboratorio.

Mostrámos, irrefutavelmente, os desserviços que esta repartição presta ao fisco, com o modo de agir pouco correcto do seu director.

Desenvolvemos uma serie de argumentações provando a má fé e a incapacidade do seu director. O sr. ministro da Fazenda a quem incumbia moralizar esta repartição se fez de surdo aos reclamos do commercio e deixou, talvez por estar absorvido por outros problemas mais importantes da sua pasta, para resolver tão complexo caso na época opportuna.

Achamos que agora se apresentou a occasião. Todos ainda se lembram do caso dos oleos mineraes. A sandice do dr. Pinto Brandão fazia crêr que se tratava de contrabando e que o producto importado tinha sido despachado capciosamente com o intuito de lesar o fisco. Baseado em semelhante estulticie o Inspector da Alfandega complicou mais o caso.

O Conselho Superior de Tarifas vem de apreciar o primeiro recurso sobre este assumpto interposto pelas I. R. F. Matarazzo e o "Diario Official" de 17 de dezembro do anno findo na pagina 27156, publica o accordão do collendo Conselho dando ganho de causa ao importador, com um unico voto divergente do dr. Lenhoff de Britto. E' preciso não esquecer que este ultimo, companheiro do dr. Pinto Brandão na elaboração da Nova Tarifa das Alfandegas eivada de erros, necessitava defender as asneiras do seu amigo e collaborador. Os srs. Conselheiros Castello Branco, Coelho Duarte, Brandão Cavalcanti e Junqueira Botelho propuzeram tambem que se officiasse ao ministro da Fazenda no sentido de ser annullada a portaria n.º 3, baixada pelo Director e que coagia os chimicos do L. N. A. a derem pareceres contrarios ás suas convicções.

Esta é a primeira derrota do famoso Brandão, locupletado clandestinamente na direcção do laboratorio com preterição de outros technicos mais competentes que este laboratorio possue. Que mais é preciso?

O cap. Arione Brasil teve alta do H. C. E.

O capitão Arione Brasil, ferido gravemente por occasião dos ultimos acontecimentos desenrolados no 3º R. I., teve alta hontem, do Hospital Central do Exercito.

O deputado Barreto Pinto esteve no Syndicato Unitivo

O ABONO DE VENCIMENTOS E A SITUAÇÃO DOS MENSALISTAS E DIARISTAS DA CENTRAL DO BRASIL

Na tarde de hontem o deputado Barreto Pinto esteve no Syndicato Unitivo, da E. F. C. B., que conta, actualmente, para mais de 20.000 associados.

Recebido pelo presidente Guilherme Gennari e secretario Santos Souza, o deputado classista recebêu uma manifestação do Conselho Geral de Representantes, de todas as succursaes.

Agradecendo a homenagem que lhe fôra feita, depois de enaltecer a grande obra de concordia e paz que vem realizando aquelle importante syndicato, o deputado Barreto Pinto teve opportunidade de esclarecer certos pontos da lei, que o presidente Getulio Vargas acaba de sanccionar e na qual elle foi, sem duvida, devemos aqui frisar, um dos pioneiros.

Assim, o deputado Barreto Pinto, de um modo claro mostrou que os que não têm direito ao abono são os empregados de serviços transitorios, os extranumerarios, isto é, os contratados que podem ser dispensados livremente e de vencimentos variaveis. Esta, porém, não é a situação dos mensalistas e diaristas da Central, que gosam de effectividade, nos termos do Regulamento. Aliás, terminou o deputado que, na Camara Federal, representa o funccionalismo federal, o artigo 1º da lei, hontem sanccionada pelo chefe do Executivo, não offerece a menor controversia. O abono será concedido, sem distincção de categoria e forma de pagamento. Exige, apenas, o requisito de effectividade ou para usar a expressão tão conhecida: "estabilidade de cargo".

Permanencia do aspirante Luiz Wiedmann

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, em seu boletim de hontem, permittiu a permanencia nesta capital, por 4 dias, do aspirante a official Luiz Wiedmann, que aqui se acha a serviço do 4º Grupo de Artilharia de Dorso.

Já Começaram as Deserções dos Chefes do Movimento Extremista

O capitão Domingos Velasco já declarou não ser partidario da Alliança Libertadora — Esquecendo-se dos seus discursos extremistas — O sr. Laudelino Gomes desmente o seu adversario — Odio velho não cansa — Irá cuidar do seu fabuloso plano

Deputado Laudelino Gomes

O sr. Domingos Velasco teve a coragem de refutar a existencia da ligação da Alliança Nacional Libertadora com certos elementos da minoria parlamentar. As attitudes do futuroso tribuno goyano são bastantes conhecidas. Diariamente, nos cantos da Camara, aquelle valente revolucionario confabulava por longo tempo com os extremistas Cabanas, Cascardo, Sisson, Walter Pompeu, Mauricio Lacerda, e, nesses conciliabulos, tinha a assistencia paternal dos srs. Abguar e Silveira.

Frequentemente o sr. Velasco procurava aggredir o general João Gomes, que se esforçava por manter a disciplina no Exercito, e desenvolvia uma acção tenaz em favor do credo moscovita.

Entrantos os tempos mudaram. Veiu a revolução vermelha de novembro e o sr. Velasco com aquella sua peculiar coragem não pegou em armas. Varios seus companheiros de credo tombaram para sempre e, da tribuna da Camara, jámais se ouviu a voz daquelle intrepido tribuno.

Veiu a reforma da "Lei de Segurança" e as emendas á Constituição e o sr. Velasco se manteve sempre ao lado dos extremistas mas só de boca...

Com o bloco parlamentar pró-liberdades populares o sr. Velasco promettia cousas das arabias.

Agora, entretanto, com surpresa geral esse emerito lidador da esquerda declarou á imprensa que não dera apoio á Alliança Nacional Libertadora porque ella combatia os latifundios e, elle, não considera os latifundios um problema brasileiro.

Mais adeante declarou ainda o capitão Velasco:

— Este tem sido o meu pensamento de sempre. Já o tenho manifestado em discursos, em livros, em artigos e entrevistas. E se sou contra a solução suggerida pelo marxismo, não é por temor de perseguições policiaes, porque em outras occasiões nunca renunciei ás idéas que me levaram ao presidio."

ODIO VELHO NÃO CANSA...

Na bancada goyana o sr. Laudelino Gomes é, sem duvida, o elemento mais pitoresco. Um verdadeiro contraste do capitão Domingos.

Entretanto esses dois representantes de Goyaz nutrem profundo rancor um do outro.

O sr. Laudelino Gomes quando vê passar o sr. Velasco cospe no chão e o sr. Velasco quando vê o sr. Laudelino apparecer faz uma figa.

Ha tempos, os dois quasi que chegaram a se atracar. Houve mesmo revolveres em scena e correrias no recinto da Camara. Depois, o sr. Antonio Carlos, da presidencia, manteve a ordem e os animos ficaram serenados.

Hontem, porém, o sr. Laudelino Gomes não gostou das declarações do capitão Velasco e apressou-se em desmentil-as categoricamente.

Com o seu inseparavel cravo vermelho na lapella encontramos feliz e satisfeito o leader do situacionismo goyano.

E, com aquelle seu geitão foi logo dizendo:

— Você viu as declarações do capitão no "Diario da Noite"?

— Mas que capitão — perguntamos.

— Ora, do commandante do batalhão da tóca.

Francamente, não compreendemos. O sr. Laudelino Gomes, porém, mudou de tom e foi logo dizendo:

— Olhe, diga pelo seu jornal que, até agora, desconheço as entrevistas, os discursos, publicações e livros do deputado Velasco sobre latifundios, de que elle fala no "Diario da Noite". Accrescente, ainda, que ignoro tambem como e porque motivo tenha o sr. Velasco gozado as "delicias de um presidio" por motivo de credo ou de idéas politicas."

RENUNCIAREI!

O sr. Laudelino Gomes estava mesmo com vontade de contraditar o seu adversario. E, para dar mais seriedade ás suas affirmações declarou em tom incisivo:

— Offereço formal desmentido ás suas declarações. Provadas as suas affirmativas eu renunciarei ao meu mandato indo então cuidar do meu plano financeiro.

Deputado Domingos Velasco

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

Pedem-nos a seguinte publicação:

"De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. associados deste Centro, no goso das regalias sociaes, a tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, a realizar-se na proxima quarta-feira, amanhã, 15 do corrente, ás 20 e 30 horas, na séde social, com a seguinte ordem do dia:

a — leitura da acta anterior;

b — levar ao conhecimento dos srs. associados, as penalidades applicadas pelo sr. presidente, em varios directores e associados por incorrerem no § 4.º do art. 11, afim de melhor julgarem.

Em 13 de janeiro de 1936.

Manoel Martins Curvão, 1.º secretario interino.

Assumiu o commando do 23.º B. C.

Por ter entrado em goso de férias o coronel João Moreira de Castro e Silva, assumiu hontem o commando do 28º Batalhão de Caçadores o major Euripedes Esteves Lima.

Na Assembléa Fluminense

Como decorreu a sessão extraordinaria de domingo — Approvados os Titulos III e IV — Os magistrados fluminenses serão attingidos pela compulsoria, só aos 70 annos — Outras notas

Os constituintes fluminenses realizaram, ante-hontem, uma sessão extra, para a discussão final do projecto de Constituição.

Embora rapida, nem por isso esta sessão teve diminuida sua importancia, pois por entre apartes, ás vezes acalorados, mereceram a attenção do plenario mais dois titulos.

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do sr. Arnaldo Tavares e com a presença de 44 deputados, foi feita a leitura da acta dos trabalhos anteriores, merecendo approvação.

Como não houvesse materia e muito menos oradores inscriptos na hora do expediente, o presidente annunciou a ordem do dia.

Annunciada a votação do Titulo III — Poder Executivo, o sr. Mario Alves pediu a palavra.

Solicitou s. s. destaque para as emendas 5 R e 6 R, deste titulo e que haviam sido rejeitadas pela commissão.

Submettido este requerimento a plenario, mereceu deferimento e pouco depois, as emendas foram approvadas.

A emenda 5 R tem a seguinte redacção:

"Substituam-se os termos do art. 46, pelos do art. 44, do projecto da commissão".

Diz o art. 44:

"Os membros da Assembléa Legislativa, nomeados secretarios de Estado, ou chefe de policia, não perdem o mandato, sendo substituidos, emquanto exercerem o cargo, pelos supplentes".

A emenda 6 R diz o seguinte:

"No art. 39, onde se diz, dois deputados, diga-se: tres deputados"

Esta é a redacção do artigo 39:

"O governador será processado e julgado nos crimes de responsabilidade por um Tribunal Especial que terá como presidente o da Côrte de Appellação, e se comporá de mais quatro membros, sendo dois desembargadores sorteados dentre todos os daquella Côrte e dois deputados estaduaes, eleitos pela Assembléa, por maioria de votos. O presidente terá voto de qualidade apenas".

A seguir, o sr. Clodomiro requer a mesa para que consulte a casa, se concedia destaque para o art. 42, da emenda C 1 ao Titulo III.

Indeferido o requerimento, proprio só ao periodo de redacção final, o presidente submetteu á votação, sendo approvada, a emenda C 1:

"Art. 41 — O governador será auxiliado na administração dos negocios publicos por secretarios de Estado, de sua nomeação e demissão.

Paragrapho unico — Só poderá ser secretario de Estado quem fôr elegivel á Assembléa, nos termos do art. 3º, § 1º.

Art. 42 — Os diversos ramos dos serviços do Estado serão distribuidos por secretarias, sendo as condições de investidura, responsabilidade e attribuições dos secretarios, reguladas em lei ordinaria.

E' annunciada, agora, a votação da emenda C 2:

"Accrescente-se ao art. 31, § 3º, depois da palavra 1º vice-presidente: 2º vice-presidente".

Fala o sr. Bernardo Bello, mostrando-se contrario á approvação, cabendo ao sr. Rocha Werneck explicar ao plenario, o acto da commissão.

No final da votação, tendo o sr. Bernardo Bello requerido verificação, o presidente annunciou o resultado — votaram a favor: 22 deputados e contra, 21. A emenda foi approvada.

Volta a falar o sr. Mario Alves, pedindo preferencia para a emenda C 1 e destaque para a emenda 4 R.

Como o sr. Clodomiro de Vasconcellos e mais nove deputados, anteriormente tivessem requerido votação secreta para a emenda C 1, do Titulo IV — Poder Judiciario, o presidente annunciou que, neste particular, estava prejudicado o pedido do orador.

Em virtude desta declaração, depois de approvado o Titulo IV, o sr. Rocha Werneck requereu que fosse considerada prejudicada a emenda C 2, pois se referia ao mesmo assumpto ventilado na emenda C 1, que ia ser submettida á votação secreta.

Concluida a votação, a emenda C 1 foi rejeitada por 27 votos contra 10.

Esta era sua redacção:

Redija-se assim o § 2º, do art. 50:

"Os desembargadores e os juizes de direito serão aposentados compulsoriamente aos 75 annos de edade e o resto como está".

Em virtude deste resultado, a compulsoria attingirá os magistrados aos 70 annos de edade.

Approvando um requerimento dos srs. Clodomiro e Adolpho Klotz, o plenario concedeu destaque á emenda 5 R.

Annunciada a votação do parecer da Commissão, na parte que aconselhava a approvação que emendas 1A á 9A falou o sr. Oscar Przewodowski.

Referiu-se s. s. ao pormenor referente aos vencimentos dos desembargadores, merecendo, uma explicação, no final, do sr. Rocha Werneck.

O sr. Luiz Palmier, logo depois, fala sobre a emenda 2A, excluindo a percentagem dos juizes, nas custas e emolumentos.

Sobre o mesmo assumpto, fizeram-se ouvir ainda, os srs. Ruy de Almeida e Bernardo Bello.

O primeiro fez uma declaração de voto, emquanto o segundo achou que semelhante medida, a titulo precaria, devia se enquadrar em uma lei ordinaria, antes de ser fixada na Constituição.

Concluiu, frizando que seu voto não contribuiria á approvação da emenda.

Concluida a votação secreta, o sr. Presidente annunciou que 37 deputados haviam se manifestado a favor e 7 contra a approvação da 2A, assim elaborada:

"Redija-se assim o art. 52: Os juizes não poderão perceber qualquer importancia a titulo de percentagens, custas ou emolumentos, estando adstrictos aos vencimentos do cargo estabelecidos em lei".

Logo depois, o plenario, concedeu votação secreta, a requerimento do sr. Horacio de Carvalho Junior, para a emenda 5R.

Com a palavra, o sr. Przewodowski bate-se pela rejeição da emenda, argumentando com factos da Inglaterra, Estados Unidos e, dando uma busca na Historia da Patria, veio com Duclerc e a Guerra do Paraguay.

O sr. Mario Alves se incumbiu de responder-lhe.

Finda a votação, o resultado foi favoravel á approvação da emenda, por 24 contra 20 votos.

Esta é a redacção da emenda 5R:

"Redija-se a letra d do Art. 53, do seguinte modo:

d) — estar quite com o serviço militar, ser eleitor no Estado e brasileiro nato ou naturalisado ha mais de 10 annos.

Logo depois, é a annunciada a votação do Titulo V — Ministerio Publico, sendo approvada.

Fala o sr. Mario Alves que pede a rejeição da emenda 1A. Os membros do Ministerio Publico comparecerão ao edificio do Forum nas horas destinadas ao expediente e audiencias do Juizo.

No mesmo sentido, fez-se ouvir o sr. Capitulino dos Santos.

Por ultimo, o sr. Rocha Werneck chamou a attenção de seus collegas para o art. 59, já approvado e incluso no Titulo do Poder Judiciario.

O plenario aceita o parecer da Commissão, que mandava approvar as emendas 1A á 5A.

Annunciada a parte da rejeição, o sr. Jayme de Figueiredo pediu verificação de votação.

Concedida, como não houvesse numero, o sr. Presidente annunciou prejudicada a votação que havia antes, determinado, suspendendo a sessão e convocando os senhores deputados para hontem, á hora regimental, com a Ordem do Dia já annunciada.

NAO HOUVE SESSAO

Hontem, á tarde, depois de effectuada a chamada, como não houvesse numero, o sr. Arnaldo Tavares convocou os constituintes fluminenses para a sessão de hoje com a seguinte Ordem do Dia:

Continuação da votação, em 3ª discussão, do Projecto nº 1, de Constituição do Estado, e emendas.

O Abono aos Funccionarios Civis da União

O PRESIDENTE DA REPUBLICA SANCCIONOU A RESOLUÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

Uma parte do projecto foi vetada pelo sr. Getulio Vargas

Antes de partir hontem para Petropolis, o sr. presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que concede um abono provisorio a todos os funccionarios civis da União, em pleno exercicio de suas funcções, a partir do dia primeiro do corrente.

Uma parte do projecto approvado pelo Poder Legislativo foi vetada pelo sr. presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o artigo 56, numeros 1 e 15, da Constituição Federal, e que comprehende os artigos 14, 16, 17, 19, 20 e as expressões dos seguintes artigos: art. 1º — "sejam effectivos, diaristas, mensalistas ou contratados, estes com mais de dois annos de serviço". E no artigo 4º — paragrapho unico — "ou officializados" e art. 5º — "e os diaristas", sanccionando as demais disposições do projecto.

O artigo 1º, com o véto presidencial, ficou assim redigido:

"A partir de 1º de janeiro de 1936 será concedido um abono provisorio a todos os funccionarios civis da União, em pleno exercicio de suas funcções, sem distincção de categoria e fórma de pagamento, resalvados os casos previstos na presente lei".

O paragrapho unico do artigo 4º ficou assim:

"Paragrapho unico — Gozarão do abono dos funccionarios os empregados de repartições ou serviços novos ou remodelados, desde que lhes hajam sido attribuidos vencimentos eguaes ou inferiores aos que percebem os da mesma categoria em repartições equivalentes do mesmo Ministerio".

E o artigo 5º, tambem modificado, tem a seguinte redacção na lei sanccionada:

"Art. 5º — O abono constante desta lei é extensivo aos funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, bem como ao pessoal do Senado Federal, da Côrte Suprema, da Côrte de Appellação, do Tribunal de Contas e dos Tribunaes da Justiça Eleitoral e, sem quaesquer restricções, á Policia Civil do Districto Federal".

Os artigos vetados integralmente foram os seguintes:

"Art. 14º — Fica egualmente vedada, nos termos do artigo 12, a nomeação de funccionario publico civil e militar para commissão no estrangeiro, de que resulte despesa para o Thesouro.

Paragrapho unico — Exceptua-se dessa prohibição a nomeação para serviços de caracter permanente e para os de natureza indispensavel, que envolvam interesse relevante do paiz, reconhecido pelo Poder Legislativo ou, em caso de urgencia, por decreto do presidente da Republica.

Art. 16º — Fica vedado o abono de diarias e gratificações a funccionarios civis e militares, a titulo de serviços extraordinarios, executados por horas de expediente das repartições publicas.

Art. 17º — Não será paga qualquer remuneração a titulo de representação, a funccionarios diplomaticos e consulares, quando se encontrarem no Brasil por mais de seis mezes, com excepção dos que exercam funcções no quadro da respectiva Secretaria de Estado.

Art. 19º — O pessoal da Alfandega do Rio de Janeiro ficará com o mesmo numero de quotas attribuido ao pessoal da Recebedoria do Districto Federal, respeitadas as respectivas categorias.

Art. 20º — Do total das multas impostas por infracção de leis e regulamentos serão deduzidos cinco por cento (5%) para fundo de restituições, cabendo do liquido vinte e cinco por cento (25%) como quota parte, ao funccionario ou agente do fisco a quem competir, e o restante á Fazenda".

RAZÕES DO VÉTO

Assim fundamentou o sr. Getulio Vargas o seu véto:

"Não tem motivos o governo para desestimar as classes de servidores da Nação, cujas necessidades de ordem material vem estudando, com o mais vivo interesse. O trabalho do reajustamento dos vencimentos elaborado pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira visava precisamente attendel-as de modo equitativo e satisfatorio. A complexidade do problema e a falta absoluta de tempo para a revisão das tabellas organizadas e exame detido das innumeras reclamações de interessados, muitas das quaes de procedencia evidente, conforme se verificou desde logo, levaram, porém, o governo a suggerir á Camara dos Deputados uma providencia de caracter transitorio, capaz de amparar a situação dos servidores da União no tocante á melhoria dos seus vencimentos.

Essa suggestão foi no sentido de conceder-se um abono provisorio calculado de accordo com uma tabella proporcional. O abono deveria beneficiar a todos os funccionarios civis da União em pleno exercicio de suas funcções, qualquer que fosse a categoria ou fórma de pagamento, feitas algumas excepções, plenamente justificaveis.

O governo apresentou ainda á consideração daquella casa do Poder Legislativo um ante-projecto de lei regulando o pagamento desse abono e dispondo sobre os recursos necessarios para fazer face ás respectivas despesas, orçadas em 80.000 contos de réis, de accordo com o estatuido pelo artigo 163 da Constituição Federal. Esse calculo, porém, comprehendia apenas os funccionarios publicos tabellados, sem distincção de categoria ou fórma de pagamento, o que vale dizer todos os serventuarios effectivos, não considerados, portanto, os chamados contratados. Estes ultimos não podiam ser collocados no mesmo pé de egualdade dos que figuravam no projecto para os effeitos da percepção do abono, dada a situação juridica especialissima com que se apresentam na administração publica.

A SITUAÇÃO DOS CONTRATADOS

Os contratados, em face das leis que regem a admissão dos empregados da União, não são funccionarios publicos, não são tabellados, não têm remuneração fixa, são demissiveis "ad-nutum", isto é, podem ser dispensados, findo o periodo de contrato, servem em virtude de acto ministerial, no qual se arbitra o quantum da retribuição, podem ser augmentados nos seus salarios, em qualquer occasião, independente do pronunciamento do Poder Legislativo, não gozam dos direitos e regalias daquelles nem estão sujeitos ás mesmas obrigações quando contratados.

Nessa situação toda especial, não ha como estabelecer uma correlação entre serventuarios effectivos e contratados, extranumerarios, transitorios ou accidentaes (os chamados trabalhadores e outros), muitos dos quaes são admittidos para prestar trabalhos [illegible], verdadeira locação de serviços, mediante previo ajuste de preço, como soe acontecer em diversos departamentos dos ministerios da Agricultura, da Marinha e da Viação.

A rigor, tambem não ha numero fixo de contratados nem categorias estabelecidas em lei. Por todas essas razões, foram esses serventuarios excluidos dos favores concedidos pelos decretos ns. 3.990 de 2 de janeiro de 1920 e 4.632 de 6 de janeiro de 1923 (art. 150), e nem mesmo em casos isolados, de reformas ou remodelação de serviços, acompanharam os funccionarios effectivos, no tocante a augmento de estipendios.

O funccionario effectivo só pode obter augmento de vencimentos em virtude de lei especial ou quando promovido, ao passo que o contratado é ás vezes admittido com uma remuneração equivalente a que é attribuida a [illegible] das ultimas categorias da repartição onde serve.

RAZÕES FINANCEIRAS

Consideradas as razões que vêm de ser expostas e attendendo mais a que [illegible] de 80.000 contos de réis [illegible] dicado na proposta do Executivo não estão comprehendidos os contratados, [illegible] numero representa mais de [illegible] do total dos serventuarios effectivos, circumstancia que [illegible] mais do dobro a cifra da despesa; e tendo em vista, ainda, que mesmo na mais favoravel previsão que se possa fazer do resultado da [illegible] das medidas consubstanciadas na [illegible] annexa, ellas não attingiriam proporções capazes de occorrer a despesas de tal vulto, [illegible] tudo isso, não pode o governo [illegible] a parte do artigo da dita resolução que [illegible] o abono extensivo a todos os contratados, com mais de dois annos de serviço, visto como, já pelas razões de ordem juridica, se encontra na impossibilidade de equiparar os contratados aos funccionarios effectivos, para os fins indicados, e de attender, por [illegible] recursos, aos compromissos referidos.

Apesar do exposto, teve o governo em especial consideração a situação desses servidores, e tanto assim que suggeriu, em beneficio dos mesmos, a medida comprehendida no art. 7º e paragrapho unico, da resolução legislativa annexa, pela qual se fará a revisão das respectivas relações, de modo a ser estabelecida uma retribuição mais equitiva: e a approvação integral desse dispositivo torna injustificavel o accrescimo no artigo 1º.

OS SERVIÇOS NÃO OFFICIALIZADOS E AS COMMISSÕES NO ESTRANGEIRO

Excluidos os contratados, nada justifica a referencia a diaristas e mensalistas, porque estes, quando effectivos, estão evidentemente comprehendidos no texto do artigo proposto.

No paragrapho unico do artigo 4º da resolução legislativa em apreço ha uma referencia a funccionarios de repartições ou serviços "officializados", que devem gozar do abono.

Os empregados de serviços "officializados" não podem gozar das vantagens attribuidas aos funccionarios publicos, propriamente ditos.

Aquelles, salvo raras excepções, não percebem vencimentos pelos cofres do Thesouro Nacional, e, assim, não ha como se lhes conceder o abono de que se trata.

Os autographos, na parte relativa ao art. 4º, devem ser corrigidos quanto ao vocabulo — "completamente" — afim de que prevaleça o que consta da redacção final do projecto, na qual figura a palavra — "complementarmente" — em vez de "completamente".

No art. 5º tambem não deve figurar a expressão — "e aos diaristas" — porque se nas repartições indicadas existirem diaristas e elles forem effectivos, gozam das vantagens do abono, como já ficou esclarecido.

O art. 14 attribue, em seu paragrapho unico, ao Poder Legislativo competencia para julgar da opportunidade da nomeação do funccionario civil e militar para commissão no estrangeiro, quando, na fórma estabelecida pela Constituição Federal, compete privativamente ao presidente da Republica prover os cargos federaes. Só elle pode conhecer da conveniencia dessas nomeações, bem como dos casos em que as mesmas envolvam interesse relevante do paiz.

Trata-se de acto que, pela sua propria natureza, não se comprehende na esphera das attribuições do Poder Legislativo.

Véda o art. 16 o abono de diarias e gratificações a funccionarios civis e militares, a titulo de serviços extraordinarios executados — "por horas de expediente".

O ante-projecto sobre reducção de despesas publicas apresentado á consideração da Camara dos Deputados, pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, suggeriu medida semelhante, mas quando os serviços fossem executados dentro das horas do expediente.

Com a redacção dada ao artigo indicado, ficaria a Administração Publica na impossibilidade de executar serviços extraordinarios fóra das horas regulamentares, o que em grande numero de casos seria prejudicial ao interesse publico, sendo mesmo impraticavel.

Nesta hypothese, não se poderia comprehender a prorogação de expediente, isto é, uma elevação do numero de horas de trabalho sem a correspondente retribuição estabelecida pela legislação em vigor.

OS FUNCCIONARIOS DIPLOMATICOS E A SUA REPRESENTAÇÃO

Véda o art. 17 o pagamento de qualquer remuneração a titulo de representação a funccionarios diplomaticos e consulares quando se encontrarem no Brasil por mais de seis mezes, com excepção dos que exercem funcções no quadro da respectiva Secretaria. Essa prohibição contraria o que dispõe o decreto n. 52.592, de 15 de janeiro de 1931, que reorganiza os serviços do Ministerio das Relações Exteriores. Um dos objectivos da remodelação feita nos serviços diplomaticos e consulares consiste em estabelecer a obrigatoriedade, por um prazo não inferior a dois annos e não excedente de tres, da permanencia no Brasil, servindo na Secretaria de Estado, dos funccionarios diplomaticos e consulares, depois de determinado estagio no estrangeiro.

Comprehende-se a necessidade daquella permanencia afim de que os representantes diplomaticos e consulares possam, no exercicio periodico de uma funcção no Brasil, adquirir melhores conhecimentos da vida e dos interesses nacionaes, em beneficio do mais efficiente desempenho da missão que os prende no estrangeiro. Limitar, portanto, a seis mezes o prazo dentro do qual pode ser paga a representação em causa, corresponde ou a frustrar o principio que determinou a obrigatoriedade da permanencia dos funccionarios diplomaticos e consulares no Brasil por certo periodo, ou a prejudical-os pela observancia de um estagio adoptado em lei, como medida que consulta os interesses do paiz, tanto mais quanto o proprio decreto n. 19.592 restringe o pagamento da representação á quantia correspondente ao ordenado papel a que fazem jús os referidos funccionarios, quando no Brasil, bem como recusa direito á percepção da representação aos que não tenham antes servido effectivamente no estrangeiro, durante dois annos. Não é, portanto, aconselhavel alterar um regime adoptado por motivo de interesse publico.

A SITUAÇÃO DO PESSOAL DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Entre as medidas contidas na resolução da Camara dos Deputados figurava a que attribuia ao pessoal da Alfandega do Rio de Janeiro o mesmo numero de quotas concedido ao pessoal da Recebedoria do Districto Federal, respeitadas as respectivas categorias. Essa disposição foi incluida como paragrapho unico do artigo 50, que se referia á limitação das quotas. Subindo ao Senado Federal a proposição da Camara, foram alli excluidos, em virtude de emendas suppressivas, varios dos seus artigos, inclusive o de n. 50.

A emenda relativa a este ultimo nenhuma referencia fez ao respectivo paragrapho, mas, pelo encaminhamento da votação, verifica-se que esse paragrapho não foi approvado, isto é, que a sua exclusão decorre da suppressão do respectivo artigo. A emenda não se refere expressamente ao respectivo paragrapho, mas a suppressão deste ultimo resulta evidente do facto de não haver sido approvado o mesmo paragrapho, e, tanto assim é que, após a approvação da emenda, se passou á votação dos arts. 51 e 61, sem que se tenha cogitado daquella parte do artigo 50.

Não pode, pois haver duvidas quanto á suppressão do referido paragrapho, e o só facto de não haver sido o mesmo approvado deixa patente a sua exclusão, o que, aliás, é facil de demonstrar.

Pelo "Diario do Poder Legislativo" de 1º do corrente mez, verifica-se que, no Senado Federal, foram submettidos á votação todos os artigos do projecto approvado pela Camara.

Lê-se á pag. 10.471 — "São successivamente approvados os artigos 1º, 2º, 6º, 4º, 5º, 7º e 8º e respectivos paragraphos da proposição

Foram approvados, em seguida, os arts. 9º e 10º com alterações.

Foi approvada depois a emenda suppressiva dos artigos 11º e 41º. Essa emenda não faz referencia aos paragraphos desses artigos, os quaes foram, não obstante, julgados prejudicados.

Approvados os arts. 43 a 49, passou-se á votação da emenda suppressiva do art. 50, que foi approvada e logo em seguida á do art. 51, sem menção áquelle paragrapho.

Voltando á Camara a proposição, foram approvadas as emendas do Senado, mas na redacção final figura o mencionado paragrapho como artigo, sob n. 19.

Sem entrar na apreciação dos motivos que determinaram tal incursão, sente-se o governo no dever de, pelo véto, restabelecer a situação de direito e de facto, firmada pelo Senado com a approvação da Camara, sanando assim essa falta que, provavelmente, pela carencia de tempo passou despercebida, ao ser approvada a redacção final da proposição em causa.

A medida contida no art. 20 poderia ser mantida se criterio identico tivesse prevalecido na elaboração da Lei do Sello já approvada pelo Poder Legislativo.

De facto, emquanto nesta resolução se limita a 25% a quota que deve caber ao funccionario ou agente do fisco, naquella proposição foi conservado o regime anterior, isto é, da concessão de 50% da multa imposta. Em tal situação, teriamos uma dupla fórma de distribuição dessas quotas-partes, o que evidentemente não é justo, tanto mais não havendo nenhuma razão para semelhante desegualdade.

O interesse da Fazenda, neste caso, aconselha a adopção de um unico regime. Impõe-se ainda considerar que, tendo de ser promulgada a Lei do Sello em data posterior á sancção da presente resolução legislativa, dada a existencia de duas normas legaes dispondo de maneira differente sobre a parte das multas attribuidas aos funccionarios fiscaes, prevalecerá o dispositivo da lei posterior, tornando, assim, inevitavel uma divergencia de tratamento que só o véto ao art. 20 poderá evitar.

Como não poderia consultar aos interesses da Fazenda a suppressão, pelo véto na Lei do Sello, dos dispositivos relativos a esse ponto de capital importancia, sob pena de se criar uma situação de sérios inconvenientes para o fisco, torna-se imperativo o véto do artigo citado.

SANANDO UM EQUIVOCO

No art. 27, letra "a" na parte relativa ao Ministerio da Marinha, deve ser corrigida para "verba 25", a expressão "verba 15", por isso que não se referindo a obras a verba indicada na resolução, é evidente ter havido equivoco na citação do n. 15 em vez de 25.

Pelas razões expostas, e usando da faculdade que me confere o artigo 56, ns. 1 e 15, da Constituição Federal, resolvo oppôr o meu véto aos artigos 15, 16, 17, 19, 20 e ás expressões dos seguintes artigos:

Artigo 1º — "Sejam effectivos, diaristas, mensalistas ou contratados, estes com mais de dois annos de serviço."

Artigo 4º, § unico — "ou officializados".

Art. 5º — "e aos diaristas", e sanccionar as demais disposições do projecto de lei annexo.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1936. (a.) Getulio Vargas."

Conferencias Successivas no Gabinete da Guerra

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI SEGUIRA' PARA A 7ª R. M. DENTRO DE 10 DIAS

O general Manoel Rabello regressa a esta capital

O ministro da Guerra recebeu, hontem, em seu gabinete de trabalho, varios chefes militares, com os quaes conferenciou demoradamente. Dentre elles, vimos os generaes Pantaleão Pessôa, Eurico Dutra, José Pessôa, Meira de Vasconcellos, Coelho Netto e Newton Cavalcanti, recentemente nomeado commandante da 7ª Região Militar, em Pernambuco.

Do que foi tratado nesse conclave, nada se conseguiu apurar, pois o mesmo se revestiu de caracter secreto, parecendo ter sido ventilado assumpto de grande importancia.

O general Newton Cavalcanti, que partirá dentro de dez dias, no maximo, para a sua região, tem conferenciado successivamente com o ministro João Gomes, ao que parece sobre o grande programma de realizações que pretende levar a effeito na referida região.

O REGRESSO DO GENERAL RABELLO

RECIFE, 13 (A. B.). — O general Manoel Rabello, agradecendo uma manifestação pelo seu anniversario natalicio, disse que deixava Recife saudoso, pois que realizara a obra em que empenhara, tendo sempre contado com a collaboração dos seus superiores e o apoio do chefe da Nação.

RECIFE, 13 (A. B.). — O general Rabello mandou reservar seis camarotes no "Pedro II" para si e varios officiaes desta região que o acompanham na sua partida para o Rio, marcada para o proximo dia 17 do corrente.

Designação de subalternos

Foi designado o 1º tenente Durval Campello de Macedo para exercer as funcções de subalterno do Contingente da Escola do Estado Maior, em substituição ao official de egual categoria Benedicto Dutra de Menezes, que vae cursar a Escola de Cavallaria.

Os Ethiopes na Reconquista de Makallé

AS ACTIVIDADES MILITARES NAS DUAS FRENTES

Os italianos devem abandonar a cidade

ADDIS ABEBA, 13 — (A. B.) — Noticias do sector norte informa que continua encarniçada a luta nos arredores de Makallé. As forças ethiopes dirigem o ataque para uma posição italiana que fica a 25 kilometros da cidade e que tem grande significação estrategica. As chuvas torrenciaes que caem ha 15 dias destruiram as novas e as velhas estradas, impossibilitando a remessa de tropa para reforçar a posição italiana. Aproveitando-se dessa situação especialmente favoravel, os abyssinios tentam sitiar a cidade para recapitural-a pela rendição, visto que consideram impossivel tomal-a de assalto. Todos os esforços concentram-se no momento, no ataque á posição referida: se lograrem occupal-a, terão cercado a cidade pelo norte, sul e oeste. Faltam noticias relativas ás posições leste de Makallé.

DECRETADA A MOBILISAÇÃO GERAL

DESSIE', 13 — (A. B.) — O Ras Desta decretou a mobilização geral no sul da Abyssinia. Espera-se que essa medida venha accrescer de 200 mil homens a tropa ethiope.

FALTA DE NOTICIAS DO NORTE

DESSIE', 13 — (A. B.) — Continua imprecisas a situação da frente norte. Embóra sejam prematuras as noticias sobre a recaptura de Makallé, os technicos acreditam que possivelmente o Estado Maior Italiano determine a retirada da guarnição daquella cidade, atravéz as pessimas estradas quasi completamente destruidas pelas chuvas. A pressão das tropas abyssinias e grande e espera-se que elles dirigem os ataques futuros á região de Tembien e ás adjacencias de Makallé para cortar as communicações dos italianos.

UMA ADVERTENCIA A' POPULAÇÃO

ADDIS ABEBA, 12 — (Havas) — O Negus mandou advertir á população do paiz, por meio de uma proclamação lida em todas as cidades, que tome precauções contra os raids aéreos que poderão registar-se entre 20 e 22 do corrente, periodo das festas da Epiphania, durante as quaes milhares de abexins se dirigem á capital para assistir ás cerimonias religiosas.

INFORMAÇÕES ITALIANAS DESMENTIDAS

ADDIS ABEBA, 12 (Havas). — A Agencia Reuter informa que um communicado de Dessié, do governo ethiope, desmente categoricamente as informações italianas de que os abexins se serviam do emblema da Cruz Vermelha para proteger unidades de combatentes e depositos de munições.

O correspondente da mesma agencia em Asmara informa por sua vez que quasi todos os erythreus em estado de serem armados ou de cooperar nos trabalhos emprehendidos nos territorios conquistados foram mobilisados pelas autoridades italianas.

A informação diz ainda que uma ponte moderna de cimento armado está sendo lançada activamente sobre o Mareb, que separa a Erythréa da região de Tigré, na previsão da volta da estação das chuvas.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA

ADDIS ABEBA, 13 (Havas). — Annuncia-se que a aviação italiana se mostrou activa nos ultimos dias na frente do Tigré.

Precisa-se que na manhã de 10 do corrente um avião de reconhecimento voou sobre Oadat, cidade aberta do norte de Gondar e grande centro que possue até campo de aviação. Algumas horas depois um avião de bombardeio effectuara novo vôo durante o qual lançara muitos torpedos que não tinham causado effeito.

INSTRUCÇÕES CONTRA OS RAIDS AEREOS

ADDIS ABEBA, 13 (Havas) — A Municipalidade mandou affixar as seguintes instrucções contra os raids aereos:

"Toda a pessôa que possuir casa cercada de jardins mandará cavar um abrigo subterraneo de dois metros de profundidade por 75 centimetros de largura situado á distancia minima de 15 metros das construcções de pedra. Os que não possuirem jardim prepararão o abrigo á beira das estradas. Contra os incendios, todos deverão conservar perto das casas dez saccos de areia.

Os technicos da Municipalidade estão á disposição dos habitantes para dar conselhos ou estabelecer os planos de abrigo a serem construidos.

Em caso de raid aereo cada pessôa deverá recolher-se ao abrigo mais proximo ou, na falta deste, deitar-se sobre qualquer depressão do terreno.

Instrucções identicas serão affixadas em todas as cidades.

Na frente italiana

O ULTIMO COMMUNICADO — MAIS TROPAS PARA A AFRICA

ROMA, 13 (Havas) — Communicado n. 95, do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: a aviação effectuou reconhecimentos em Banakil, na região de Teru.

"No resto da frente da Erythréa registou-se grande actividade das patrulhas".

TROPAS PARA A AFRICA

NAPOLES, 13 (Havas) — O navio "Toscana" partiu para Massauá levando a bordo 32 officiaes e 1.800 soldados.

A bordo de um outro navio seguiram com o mesmo destino 33 officiaes e 1.400 homens da divisão Pusteria.

As tropas foram saudadas ao embarcar pelas autoridades e numerosa multidão, que as acclamou demoradamente.

O MAIOR NAVIO HOSPITAL

ROMA, 13 (A. B.) — O novo navio hospital "Gradisca" de 20 000 toneladas, o maior até agora existente no mundo inteiro, acaba de ser posto em serviço pelo Lloyd Triestino. Até hoje, o serviço de ambulancia era effectuado por quatro navios muito menores. O "Gradisca" tem accommodações para 751 feridos e doentes e é dotado dos mais modernos apparelhos sanitarios e cirurgicos.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

ROMA, 12 (Havas) — Noticia-se que o apparelho de bombardeio que tinha a bordo o tenente Luigi Lanza, sub-tenente Alberto Ostini e sargento mecanico Florenzo Bari no veiu despedaçar-se de encontro ao sólo quando realizava exercicios em Otumlo, perto de Massauá. Toda a tripulação pereceu no desastre. Lanza e Ostini tinham sido condecorados com a medalha de prata de valor militar no inicio da campanha da Africa.

O bombardeio da Cruz Vermelha sueca

UMA CONFERENCIA DO SR. FULVIO SUVICH

ROMA, 13 (Havas) — O sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, conferenciou com o ministro da Suecia sobre o bombardeio aereo italiano da missão sueca da Cruz Vermelha na Ethiopia e durante o qual foram attingidos varios subditos suecos.

O sr. Suvich declarou que esse bombardeio era lamentavel sob todos os pontos de vista e não fôra intencional, só podendo ser attribuido a um erro.

Propostas de Paz Desmentidas

O QUE SE DIZ NOS CIRCULOS ITALIANOS

ROMA, 13 — (Havas) — Os circulos italianos autorisados desmentem os boatos de propostas de paz e declaram: "Ao que sabemos, esses boatos são infundados e as noticias nesse sentido são pura invenção. Si estivessem em estudo quaesquer propostas, teriamos ouvido falar a respeito. Os rumores parecem se referir, portanto, a factos inexistentes.

Os mesmos circulos affirmam ignorar igualmente as pretensas iniciativas tomadas pela Belgica com o apoio da Santa Sé e desmentem o boato de que o embaixador Drummond antecipar a o seu regresso a Roma e trar a novo projecto de paz elaborado pela Grã Bretanha.

No ministerio dos negocios estrangeiros acredita-se que o embaixador britannico reassumirá o seu posto na data fixada, isto é, a 20 do corrente.

E' tambem formalmente desmentida, nos circulos autorisados de Roma, a noticia da convocação da classe de 1903.

O QUE SE AFFIRMA NA BELGICA

BRUXELLAS, 13 — (Havas) — A Agencia Belga, publica o seguinte communicado:

"Alguns jornaes estrangeiros publicam informações sobre iniciativas belgas relativas á apresentação de novo projecto de solução pacifica do conflicto italo-ethiope.

"Nos meios autorizados da Belgica declara-se categoricamente que as informações relativas ao papel ou ás intenções attribuidas á familia real e ao governo belga são completamente fantasistas".

Kipling gravemente doente

AO PARTIR PARA A RIVIERA

Foi submettido a uma intervenção cirurgica

LONDRES, 13 (Havas). — Rudyard Kipling, que estava de malas promptas afim de partir para Riviera, onde passa todos os invernos, foi atacado á noite de subita enfermidade e transportado com urgencia para o Hospital de Middlesex.

Esta manhã o conhecido escriptor foi submettido á uma intervenção cirurgica.

AGGRAVOU-SE

LONDRES, 13 (Havas). — Aggravou-se duránte o dia o estado do escriptor Rudyard Kipling.

SEM ALTERAÇÃO

LONDRES, 13 (Havas). — A's 19 horas e quarenta minutos de hoje o estado do escriptor Rudyard Kipling não tinha soffrido alteração, permanecendo ainda muito grave.

O BOLETIM MEDICO

LONDRES, 13 (Havas). — Foi distribuido o seguinte boletim medico sobre o estado de saude do escriptor Rudyard Kipling: "As condições do doente continuam graves, embora tenha se manifestado uma reacção favoravel depois da operação".

O Papa e a situação internacional

O SEU DISCURSO NA ACADEMIA PONTIFICAL

CIDADE DO VATICANO, 13 — (Havas) — A allusão que o Papa fez á situação internacional, no discurso que proferiu hontem na academia pontifical de sciencias, causou profunda impressão.

E' o seguinte o trecho do discurso em que Sua Santidade deixou entrever o seu optimismo: "Conservaremos a esperança um pouco optimista mas não cégamente optimista, e não sem motivos, quando de alguma parte deste céo sombrio e ameaçador puder reapparecer a luz e se desenhar o arco-iris da paz, esta abundancia de paz, pela qual estamos aqui e devemos viver e trabalhar".

Obra Diabolica

OS LUCROS FABULOSOS DE UMA CASA BANCARIA NORTE AMERICANA COM A VENDA DE ARMAMENTOS E MUNIÇÕES AOS ALLIADOS DURANTE A GRANDE GUERRA

Um Artigo Sensacional do "Lokal Anzeiger", de Berlim

BERLIM, 13 (A. B.) — Sob o titulo "Obra diabolica", o jornal "Lokal Anzeiger" escreve commentarios sobre o interrogatorio pela Commissão de Inquerito do Senado de Washington ao sr. J. Pierpont Morgan, o multimillionario chefe da grande casa bancaria norte-americana, no capitulo referente aos seus lucros fabulosos com a venda de armamentos e munições aos alliados durante a Grande Guerra. Esse depoimento, como os outros já publicados, assumem de dia para dia uma importancia cada vez mais consideravel e deverão ser levados em conta pelo historiador futuro que encarar aquella tragica phase da vida universal, tanto mais quanto contém revelações de factos até este momento negados com tanta energia pelos antigos alliados. Depois que uma geração inteira soffreu espantosamente e sem nenhuma necessidade, começa-se a conhecer publicamente e sem reservas o aspecto real dos acontecimentos de então. O sr. Pierpont Morgan, nababo com tintas democraticas, confessa suas preferencias e suas sympathias pelos alliados, dizendo-se "amigo de Londres e de Paris". Protegido por uma neutralidade contraditoria sob tantos aspectos e isenta de todo conceito moral, o argentario norte-americano subvenciona a acquisição do material bellico norte-americano pelos alliados, e não sómente subvenciona como ainda constróe tambem usinas gigantescas. E' elle a alma das enormes exportações de armas e munições e aço, além de dinheiro para Paris e Londres.

Uma pergunta formulada pelo presidente da Commissão de Inquerito permittiu comprovar que só a casa bancaria, Pierpont Morgan, reservando-se uma percentagem de lucros de um por cento, segundo as declarações do seu chefe, realizou o beneficio quasi fabuloso de 800 milhões de marcos. O sr. Morgan não vacillou um só instante em confessar o "fundamento dourado" do seu idealismo. Disse ainda que havia sido necessario influenciar a opinião publica de accordo com a sua concepção.

Todas essas declarações, diz o "Lokal Anzeiger", não deixa a menor duvida de que as potencias financeiras da Wall Street lançaram os Estados Unidos da America na Guerra. Assim, ficam sem significação todos os demais motivos que se puzeram em marcha para salvar o dinheiro da Wall Street". E' espantoso, prosegue o orgão berlinense, que essa verdade, conhecida de todos os iniciados ha tantos annos, sómente agora sejam dadas á publicidade nos Estados Unidos. Depois da Guerra veiu o tratado de Versalhes, pelo qual o mappa da Europa foi transformado de modo a lançar germens de discordias entre as nações, tudo porque o sr. Pierpont Morgan ainda não estava satisfeito com seus fabulosos lucros de oitocentos milhões de marcos. Dando prova da sua "sympathia" pelos Alliados, o sr. Morgan sacrificou parte desses lucros mais tarde, concedendo um pequeno emprestimo aos francezes quando o franco, graças á politica seguida por Poincaré, parecia ameaçado por surtos revolucionarios.

Para os Estados Unidos da America do Norte, prosegue os commentarios da folha germanica, não ficou de tudo isto mais do que uma experiencia bastante amarga, da qual gora o presidente Roosevelt tirou as consequencias estabelecendo formidavel luta porque os altos circulos financeiros se oppõem novamente a uma neutralidade real fundada no desenvolvimento honesto do paiz.

O interrogatorio do multimillionario yankee constitue apenas uma parte dessa luta. Quanto á sentença, já está dada: E' acabrunhadora para os autores do tratado de paz de Versalhes e para todos os que participaram do mais horroroso dos negocios do mundo, cujo ponto culminante foi a presença do banqueiro judeu Pierpont Morgan num conselho da Corôa da Inglaterra.

BEBAM MAIS LEITE E NÃO POUPEM LEITE AOS SEUS FILHOS

As Causas de Adiamento da Conferencia Naval

O "IMPASSE" CRIADO PELO JAPÃO

Num periodo de "troca de idéas"

LONDRES, 13 — (Havas) — Foi decidido novo adiamento da commissão naval que devia realizar-se amanhã, depois de longa conferencia de mais de duas horas entre os delegados britannicos e japonezes.

O adiamento, ao que se adianta, tem por objectivo:

1) — Permittir que a delegação japoneza consulte de novo o governo de Tokio;

2) — Dar tempo a que as delegações dos diversos paizes procedam a novas trocas de idéas:

Os delegados britannicos, norte-americanos, francezes e italianos, que se encontraram a tarde de hoje, parecem dispostos a ouvir de novo a exposição eventual dos argumentos nipponicos, discutir a these japoneza, caso seja apresentada com pormenores complementares e, por fim, tomar posição caso os delegados japonezes peçam um limite maximo para todas as grandes potencias navaes.

Em vista da falta de commentarios britannicos ou japonezes a opinião dos observadores competentes e que os delegados nipponicos desejam communicar-se com o seu governo não a respeito de uma simples questão de methodo, mas sobre a propria applicação de um systema de limite superior commum, para o que necessitam de instrucções, mais pormenorizadas.

E' sabido que, de outra parte, algumas delegações propuzeram, que, para ganhar tempo, se discutissem simultaneamente o projecto nipponico e os problemas qualificativos.

Considera-se, outrosim, possivel que a delegação nipponica consulte o governo de Tokio a respeito da opportunidade de aceitar um exame justaposto dos problemas quantitativo e qualificativo, ao passo que até ao presente o primeiro devia ser resolvido antes de qualquer outro.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3623 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravuras, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno . . .	50$000	Anno . . .	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300; Aos domingos, $200 — Interior, $300

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

E. Espirito Santo (Succursal) - Director: Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro, 81, 1.º — Victoria.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrotta.

TOPICOS

AS SECCAS DO NORDESTE

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que dispõe sobre um plano systematico de defesa do Nordéste contra o secular flagello das seccas daquella vasta região brasileira.

O sr. Getulio Vargas, na sua plataforma de governo reconheceu o assumpto como um dos maiores problemas nacionaes. Isso, porque as seccas, pelas suas consequencias, desastrosas, se vinham reflectir directamente sobre a economia brasileira, deixando de ser assim um caso meramente regional.

O espectaculo que vinhamos assistindo, através da evolução da historia do paiz, sempre foi o mais desolador e o mais desconcertante. O Nordéste concentra, sem duvida, as mais fortes energias do Brasil. Mas alli, naquelle scenario paradoxal, o homem se annullava, num desespero tremendo. Os poderes publicos jamais quizeram comprehender a tragedia dos sertões nordestinos. Jamais quizeram enfrentar o problema dentro do terreno scientifico e das necessidades economicas da Nação. E se limitavam á esmola humilhante, na hora terrivel da fome e da miseria. Apesar de tudo, o sertanejo teve sempre um grande amor á pleba natal. Resistindo ao martyrio, elle só a abandonava, no ultimo instante. Ficava preso ao campo, vendo-o seccar sob o guante impiedoso do sol, vendo morrer o seu gado e a sua lavoura, mas trazendo ainda nos olhos a esperança de um milagre. Sómente o peso de uma realidade insophismavel o arrastava pelas estradas, em busca de pão e de vida...

A revolta, entretanto, não accendia no seu espirito sentimentos perigosos. Vinha, logo depois, a resignação e a confiança. Os dias de inverno levavam-no, novamente, á terra natal, a renovar a luta, a recomeçar o trabalho, numa resistencia titanica, que é bem um indice historico da sua psychologia inflexivel e tenaz.

O acto do governo federal vem romper para o Nordéste novos horizontes. Da terra martyr elle vae se transformar num grande celleiro nacional. O homem sozinho não podia vencer na batalha rude e feroz. Faltava-lhe o apoio do governo. Este se vae fazer sentir agora, para que o Nordéste resurja, num deslumbramento de energias e de producção, esmagada, definitivamente, a hostilidade brutal do clima, pela sciencia e pela intelligencia.

OS CONTRATADOS

Foi sanccionado, hontem, o projecto legislativo que concede um abono provisorio ao funccionalismo civil, até que seja definitivamente elaborado o plano geral do reajustamento. Foi, entretanto, vetada a parte referente aos contratados e diaristas.

O DIARIO CARIOCA sempre se bateu pela causa desses funccionarios, pois a elles cabem, no exercicio das suas funcções, as mesmas responsabilidades dos effectivos. E tanto o governo lhes quiz dar essa situação que delles tira a contribuição obrigatoria para o Instituto de Previdencia e agora, lhes vae cobrar o pagamento do sello de nomeação.

O veto parcial do sr. Getulio Vargas attinge aquelles servidores da Nação. As razões expendidas pelo presidente da Republica são respeitaveis e judiciosas. Não o contestamos. Entretanto, é de esperar que o governo procure olhar com carinho o caso dos contratados que bem merecem esse carinhoso affecto do poder publico. Aliás, o sr. Getulio Vargas, no seu veto, declara que "apesar do exposto, teve o governo em especial consideração a situação desses servidores, e tanto assim, que suggeriu, em beneficio dos mesmos, a medida compreendida no art. 7º e paragrapho unico da resolução legislativa annexa, pela qual se fará a revisão das respectivas relações, de modo a ser estabelecida uma retribuição mais equitativa".

O ministro Souza Costa jamais deixou de externar as suas sympathias pelos contratados. Muitas são as suas referencias a esse respeito. E não é licito duvidar do titular da Fazenda, a quem o funccionalismo deve, em grande parte, o reajustamento dos seus quadros que será feito e a approvação do abono hontem sanccionado. Por isso mesmo, acreditamos que o ministro Souza Costa fará com que a revisão de que fala o presidente da Republica se faça com a maior brevidade, e dentro de um alto espirito de justiça.

A RUSSIA SE ARMA

A Russia se arma. Um telegramma de Moscou, fornecido á imprensa por uma das agencias desta capital, informa que após a insistencia do presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, no sentido de que sejam augmentadas as forças militares do territorio da Russia Branca, o delegado do Comité Central Executivo resolveu destinar no orçamento de 1936 a importancia de 14.000.000.000 de rublos, para as despesas com as forças armadas. A verba do anno ultimo foi sómente de 6.500.000.000 de rublos, mas, na realidade foram dispendidos 8.000.000.000. Adeanta o telegramma que a resolução do Comité Central Executivo será approvada.

Ahi está uma noticia que não deve passar despercebida ao resto do mundo. Os Soviets não se cansam de prégar a paz. O seu representante na Liga das Nações, o famoso sr. Litvinoff, é um cordeiro da tranquillidade universal. Mas, a technica do bolshevismo é assim mesmo. Illudir, para assaltar. E é, por isso, que a Russia se arma. O "imperio bolshevista", pelo seu credo rubro, de dissolução, de terror, de destruição, já é um perigo. Imagine-se agora com o Exercito que elle diariamente augmenta... O relator do pacto franco-sovietico chamou, lyricamente, a Russia de "paiz pacifista". Não sabemos se elle falou com sinceridade ou no sentido de illudir. A verdade, porém, é que o mundo ante os exemplos vindos dos Soviets não acredita, nem póde acreditar, no sentimento fraternal dos Soviets para com o resto da humanidade.

A Russia se arma. E, nessa altura, meia duzia de sonhadores ainda pensa em reunir, na capital londrina, uma Conferencia de Paz Internacional...

FALTA DE CONFIANÇA NO REGIME

A energia serena e inflexivel de que vem dando mostras o sr. Getulio Vargas na repressão ao communismo merece os mais encomiasticos applausos de todo o povo brasileiro. Graças a ella foi possivel dominar a infiltração extremista e sanear o ambiente nacional que estava fundamente corrompido pela acção infame dos agentes sovieticos.

E a prova disso temos num facto extremamente curioso e digno de todo o interesse por parte do governo: — na manhã de 27 de novembro, quando troavam os canhões esmagando o levante do 3º Regimento, na Praia Vermelha, um dos directores do Banco do Brasil disparou de casa para remover para logar mais seguro os dinheiros que tinha depositados em conta corrente.

O facto causou como é facil comprehender vivo escandalo no Banco e um verdadeiro panico porque a attitude assustada do referido director fazia prever a subversão do regime e o assalto ao grande instituto official de credito.

Na verdade, porém, era perfeitamente justificada a iniciativa do banqueiro-commerciante, já pelo vulto do seu deposito, cerca de 650 contos, já pelo facto de lhe não pertencer a totalidade da somma.

Como é de dominio publico o Banco do Brasil paga juros especiaes sobre os depositos effectuados pelos seus directores e funccionarios, bastante superiores aos abonados aos outros depositantes. Prevalecendo-se dessa vantagem o banqueiro-commerciante levou para o Banco do Brasil, na sua conta corrente pessoal, dinheiros não só da casa commercial de que é socio, como de amigos, locupletando-se com a differença de juros.

A ligeireza e o favor do commerciante-banqueiro mostram que s. s. está pouco apto para o exercicio das funcções de que foi investido.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: em declinio á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a leste, onde será ameaçador com chuvas todo periodo. Temperatura: em declinio á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a leste onde será estavel.

Estados do Sul — Perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom, nublado, no Rio Grande do Sul. Temperatura: ligeira ascensão até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos: de sul a leste até Paraná e de sueste a nordeste nos demais Estados.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas. Temperatura: em declinio á noite e ligeira elevação de dia. Ventos: do quadrante sul, frescos por vezes.

A Reunião do Conselho de Commercio Exterior

A REVISÃO DOS NOSSOS ENTENDIMENTOS COMMERCIAES — OUTROS ASSUMPTOS

Sob a presidencia do ministro Sebastião Sampaio, seu director executivo, e com a presença do ministro de Estado das Relações Exteriores, esteve hontem reunido o Conselho Federal de Commercio Exterior, tendo comparecido todos os seus membros.

Approvada a acta da 73ª sessão plenaria, de 30 de dezembro ultimo, leu o secretario o seguinte expediente: Representação do consul Nelson Tabajara de Oliveira, sobre a opportunidade da criação de um entreposto do Brasil no Extremo-Oriente; Carta da Associação Commercial do Rio de Janeiro, remettendo informações sobre exportação de fibras nacionaes; Telegramma da Associação Commercial do Pará, pedindo a extensão aos demais portos da União da permissão concedida ao de Santos para exportar residuos de algodão com isenção de 35% de quota de cambio official; Carta da presidencia do Centro de Navegação Transatlantica sobre o transporte de frutas em frigorifico para o Rio da Prata; Carta do commissario commercial do governo do Canadá no Rio de Janeiro, informando que os srs. Vincent & Wetmore Ltd., negociantes em generos alimenticios de Saint-John, N. B., Canadá, estão interessados em importar laranjas do Brasil; Telegramma do presidente da Associação Commercial de Recife protestando contra o Syndicato de Agentes das Companhias de Navegação, que a pretexto da elevação de taxas portuarias, pretende augmentar o frete do assucar, entre Recife e Montevidéo, de 3$000 para 4$500, além de $300 de taxa portuaria e pedindo a intervenção do Conselho para evitar-se esse augmento prejudicial ao intercambio brasileiro-uruguayo; Telegramma de Wilhelm Overbeck & Cia., pedindo autorização para permutar com productos allemães, afim de alliviar a situação premente desse producto na Bahia; Officio do director geral da Fazenda Nacional, submettendo ao Conselho o processo originado pelo memorial endereçado ao governo do Estado de S. Paulo, no qual os srs. Jayr P. S. Porto e Benjamin F. S. Barradas pleiteiam facilidades aduaneiras para a industria de mineração do chromo nacional; Officio do Departamento Nacional de Café agradecendo a remessa de um estudo do sr. José Gomara que vae ser objecto de consideração por parte do mesmo Departamento; Officio do Departamento Nacional do Café, sobre o intercambio commercial com a União Sul-Africana; Telegramma do governador do Piauhy, annunciando a remessa, por via aerea, da cópia do decreto que conceda favores daquelle Estado á exploração da oiticica; Officio do governador do Rio Grande do Norte capeando cópia dos decretos concedendo favores daquelle Estado á exploração da oiticica; Telegramma do governador do Ceará informando que no seu Estado nenhuma companhia goza da exclusividade para exploração da oiticica; Officio da Conferencia de Navegação de Cabotagem, transmittindo cópia de uma carta da Canadian Trading Company, sobre a possibilidade de ser incrementado o intercambio do Brasil com o Canadá; Bilhete verbal do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, remettendo cópia de uma carta do commissario geral da Exposição de Paris á nossa Embaixada ali, sobre direitos e obrigações dos paizes participantes; Carta da Associação Commercial do Rio de Janeiro, remettendo cópia de uma carta em que o sr. A. Roth, commissario administrativo da Camara de Commercio Internacional de Paris, pede a legislação brasileira sobre cambios e transferencias; Officio da Commissão de Propaganda e Expansão Commercial do Amazonas encaminhando á consideração do Conselho um memorial dos proprietarios de serrarias daquelle Estado e pleiteando uma medida legislativa de caracter geral estabelecendo a obrigatoriedade do encaixotamento das gommas de producção da região amazonica quando destinadas á exportação; Representação feita em nome da bancada parahybana pelo deputado José Pereira de Lyra, pedindo a extensão, por justa e legal, aos outros portos da Federação, do favor concedido aos portos do Rio de Janeiro e Santos, para a exportação de residuos de algodão, independentemente de entrega da quota cambial de 35%.

O relatorio do director executivo feito a seguir, constou principalmente de informações prestadas pelo ministro Sebastião Sampaio sobre o andamento das negociações preliminares e que o Itamaraty vem procedendo para a adaptação dos nossos accordos commerciaes com varios paizes ás condições actuaes do commercio internacional.

Na hora reservada ás indicações, o sr. Arthur Torres Filho, falando em nome da Sociedade de Agricultura e da bancada parahybana, em virtude de mandato especial que lhe conferiu por carta o seu leader, dr. José Pereira de Lyra, converteu em indicação a representação que este deputado fizera no Conselho, solicitando que fossem extendidas aos outros portos da Federação as facilidades já concedidas aos portos de Santos e Rio de Janeiro para a exportação de residuos de algodão. Tendo o sr. Torres Filho pedido urgencia para a discussão do assumpto em apreço, foi o mesmo incluido na pauta da sessão de hontem. Reconhecida a procedencia das razões allegadas pelo deputado Pereira Lyra sobre os residuos de algodão, e da exposição objectiva da materia feita pelo conselheiro Arthur Torres Filho, o Conselho, aceitando uma indicação dos conselheiros Euvaldo Lodi e ministro Sebastião Sampaio, resolveu nomear uma commissão especial, composta dos srs. Arthur Torres Filho, Euvaldo Lodi e Alberto Boavista, afim de combinar com os ministros da Agricultura e da Fazenda as providencias necessarias no sentido de ser posta em pratica a decisão do Conselho de aconselhar a extensão a outros portos do paiz, onde possa haver fiscalização, das facilidades cambiaes já concedidas aos portos de Santos e Rio de Janeiro, para a exportação de residuos de algodão, de accordo com a padronização do Ministerio da Agricultura e mediante a fiscalização deste.

Por proposta do sr. Torres Filho, o Conselho resolveu que os outros assumptos do memorial do sr. Pereira Lyra farão objecto de um mais detido estudo, após o sr. Euvaldo Lodi ter declarado que a indicação feita em sessão anterior, relativamente á liberação do algodão de typos 5 a 9, não teve a sua iniciativa pessoal e nem merece o seu apoio, pois resultou da leitura de um telegramma que recebera de um representante da Nação, transmittindo um pedido nesse sentido formulado por varios interessados. A indicação assim vehiculada deveria transitar como elemento de estudo, proporcionando, possivelmente, uma conclusão defensiva e estimulante dos typos altos de algodão, equiparando, porém, todos os portos, com o mesmo tratamento, quanto á exportação dos residuos. Essa indicação foi considerada prejudicada em virtude da decisão tomada pelo Conselho em sua sessão de hontem.

Valendo-se tambem da hora reservada ás indicações para uma declaração de voto, disse o sr. Euvaldo Lodi que tendo estado ausente da ultima sessão, em que foram lidas conclusões sobre o projecto criando o Instituto Nacional de Exportação, teria, se estivesse presente, votado contra quaesquer conclusões relativamente áquelle projecto, por tratar-se de assumpto submettido á Camara dos Deputados e a respeito do qual a opinião do Conselho ainda não fôra pedida.

Abordando a materia inscripta na ordem do dia, o Conselho approvou, por unanimidade, um parecer do sr. Valentim Bouças decidindo o encaminhamento aos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, das suggestões offerecidas pelos agricultores de bananas de Santos, no sentido de incentivar sua exportação para a Allemanha e recommendando que sejam aproveitadas essas indicações na elaboração do novo accordo commercial que o Brasil vae fazer com o referido paiz.

O Conselho deliberou tambem não conceder a liberação cambial para a exportação do arroz conhecido pela denominação de "Brown-rice" pleiteada pelo Syndicato Arrozeiro de Porto Alegre, de accordo com as conclusões dos pareceres verbaes apresentados ao plenario pelos membros da Camara de Commercio e Accordos.

Finalmente, antes de encerrar a sessão, o ministro Sebastião Sampaio, devidamente autorizado pelo ministro das Relações Exteriores, communicou que recebera de s. ex. a missão de partir sem demora para a Europa, onde, como chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, percorrerá nos proximos dois mezes as capitaes dos paizes com os quaes temos entendimentos commerciaes a reajustar, transmittindo o pensamento do governo brasileiro aos nossos representantes diplomaticos nelles acreditados e reunindo os ultimos dados de que carece o Itamaraty para a conclusão de novos accordos que deverão ser assignados até 30 de junho de 1936, na conformidade do decreto de 30 de dezembro de 1935.

A' communicação do director executivo seguiram-se varios oradores: — o sr. J. M. de Lacerda, o sr. Euvaldo Lodi, em nome da Confederação Industrial do Brasil, de que é presidente, o sr. Torres Filho, pela Sociedade Nacional de Agricultura, que tambem preside e Raul Leite, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, todos congratulando-se com o Itamaraty pela acertada escolha do ministro Sebastião Sampaio para a missão preparatoria de que foi incumbido, que, na phrase do conselheiro Raul Leite, é mais uma medida feliz do desenvolvimento que vem tendo, desde o decreto de 30 de dezembro ultimo, a politica commercial do presidente Getulio Vargas, fielmente executada pelo chanceller Macedo Soares.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Apresentou-se, hontem, ao sr. José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, o secretario Thompson Flores, transferido de Havana para Bruxellas e que chegou a esta capital, em transito para o seu novo posto.

—— O sr. José Carlos de Macedo Soares, fez-se representar no desembarque do sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, que regressou ante-hontem, a esta capital, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

—— O sr. José Carlos de Macedo Soares, recebeu, hontem, os srs.: Góes Monteiro, Waldemar Falcão, deputado Machado Florence e coronel Eduardo Gomes.

Credito Especial Para as Obras da 7.ª Região Militar

O sr. presidente da Republica assignou decreto na pasta da Guerra, abrindo um credito especial de 2.500:000$000 para ultimar o pagamento de despesas de obras iniciadas na setima região militar.

Subiu Para Petropolis o Presidente da Republica

A SRA. GETULIO VARGAS TAMBEM PASSARA' NAQUELLA CIDADE O RESTO DESTE VERÃO

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em companhia dos srs. commandante Ernani do Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens e do sr. Walter Sarmanho, subiu, hontem, de automovel, para Petropolis.

A sra. Darcy Vargas, acompanhada de seus filhos, seguiu á tarde para aquella cidade serrana, onde passará o resto deste verão.

COLLABORAÇÃO

Panorama

Ary Pavão

PRAZERES BURGUEZES...

Foi descoberto, em Moscou, no Departamento de Industria de Pelles, um grande desfalque avaliado em quasi dois milhões de rublos.

Muito embora a escamoteação já se venha operando seguramente ha dois annos, — assim dizem os telegrammas — só agora os poderes publicos sovieticos deram conta da mesma, devido á opulencia e á vida de fausto levadas pelos peculatarios, tudo em absoluto desaccordo com as suas possibilidades financeiras.

A campanha de moralização dos costumes introduzida na Russia com o regime communista e a sua tão apregoada obra de saneamento moral soffrem, assim, mais um golpe tremendo — principalmente no que se refere á falta de zelo, á negligencia e ao abandono de uma administração que permitte que dois homens passem vinte e quatro mezes a fio, furtando e vendendo as pelles do Estado em beneficio da propria pelle.

A esta hora, os peculatarios de outras terras que expiam os seus delictos na segurança dos carceres burguezes, devem estar seriamente commovidos com os seus collegas vermelhos que tão bem mantiveram as tradições de habilidade da grande familia dos patifes — familia que é a mesma sob todas as bandeiras, e onde a palavra de ordem é furtar o patrão, seja elle o "camarada Stalin ou o commendador Manoel das Couves...

Vivemos muito distantes da União Sovietica para que possamos avaliar com segurança do que vae por lá. O telegrapho só de quando em quando deixa escapar uma noticiazinha conseguida por emprestimo de algum viajante mais afoito.

Dahi a nossa alegria, o nosso contentamento, o nosso indizivel prazer burguez quando pomos os olhos sobre duas ou tres linhas relativas ao assumpto — principalmente quando essas linhas alliviam a nossa consciencia de patriotas ao descobrirmos que não somos o unico paiz em que os malandros furtam o dinheiro do thesouro.

Aliás, não é o peculato a unica diversão burgueza que permaneceu na Russia depois do advento da "foice" e do "martello".

Exercito, mendigos, prostitutas, encrencas politicas — tudo, emfim, quanto sa aponta como causa do descalabro das organizações imperialistas lá está de pé desafiando os pelotões de fuzilamento e as viligiaturas forçadas pela Siberia.

Apenas o burguez é menos esperto, isto é, não guarda segredo de certas patifarias intimas; dá-se com os vizinhos, os vizinhos falam mal da vida delle... e elle retribue na mesma moeda.

A "ditadura do proletariado" está, em face do resto do mundo, como certas familias que moram annos seguidos em uma localidade sem cumprimentar ninguem, sem abrir as janellas e sem dar festas em casa. Apparentemente aquella gente é a mais feliz deste planeta, no emtanto, quando alguem devassa tal Paraiso, verifica que todo aquelle silencio, toda aquella calma é obra apenas da precaução. Precaução tão grande que até o marido, quando surra a mulher, mette-lhe antes uma toalha de feltro pela boca para a pobrezinha não gritar.

E' bem verdade que o povo russo ficou livre de uma porção de injustiças a que estão sujeitos os seus collegas burguezes. Por exemplo: se o trabalhador do estado capitalista difficilmente chega a patrão, no estado sovietico elle não chegará nunca porque o patrão é o proprio Estado. Ora, o simples facto de aliviar o sujeito de uma esperança duvidosa não constitue já uma grande conquista socialista?...

Isso, porém, quanto ao povo; porque, quando se trata do governo, dos chefes, dos mandões, a coisa é a mesma cá e lá.

E, ainda ha pouco, Stalin fez installar nos salões do Kremlin um apparelho de projecção para que desfilassem deante dos seus olhos os films da burguezia que não podem ser exhibidos nos cinemas da União porque attentam contra a moral das massas.

E fica apenas para o ditador e a sua "entourdage" o prazer incomparavel de olhar na téla as pernas maravilhosas das "girls" saltitantes — encanto supremo que Deus pôz na terra e que não ha credo social que consiga afastar da cabeça dos homens...

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Actos do governador — Conselho Consultivo do Estado — Secretaria das Finanças — Secretaria da Producção — Côrte de Appellação — Pessoal contratado para a Escola do Trabalho — Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy — Notas policiaes

Aspecto do desembarque, na estação de Maruhy, em Nictheroy, do governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, cercado de amigos, de pessôas da familia e deputados fluminenses

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou o seguinte acto:

Nomeando o cidadão Manoel de Mello Affonso, para membro do Conselho Consultivo do municipio de Vassouras.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior e Justiça baixou o seguinte acto:

Considerando a cathedratica effectiva do municipio de "an-la Maria Magdalena, d. Maria do Carmo Silva, licenciada com ordenado, para tratamento de sua saude, e em prorogação, de 1 a 22 de agosto do anno proximo passado.

— Foram despachados pelo secretario, os seguintes requerimentos:

Aniette Perlingeiro La-Cava (Licença) — Deferido, nos termos das informações; Maria do Carmo Silva (Licença) — Deferido, á vista das informações; Honorina de Oliveira Soares (Pagamento de gratificações) — Deferido, á vista das informações; Augusto Tinoco (Licença) — Deferido nos termos das informações; Herina Moreira Pinto (Reconsideração de acto) — Mantenho o despacho anterior, á vista das informações; Ioala Pereira dos Santos (Transferencia) — Mantenho o despacho anterior á vista das informações; Raul Garnier da Silva (Adeantamento de soldo para confeccionar uniformes) — Como pede; Joaquim Ramos Pereira (Adeantamento de 3 mezes de soldo para confeccionar uniformes) — Como pede; Avelino Nobrega Soares — Sellar devidamente a petição; Julio Augusto Huguenin (Pagamento de aluguel de casa) — Proceda-se nos termos do parecer do sr. sub-director administrativo; A. C. Fortuna (Pagamento) — Pague-se, em termos; Antonio Pinto da Silva (Pagamento) — Pague-se, em termos.

O CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO ENCERRARA', HOJE, OS SEUS TRABALHOS

Reune-se, hoje, terça-feira, 14 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa, o Conselho Consultivo Estadual, conforme convocação feita pelo respectivo presidente, sr. Raul Fernandes.

O Conselho Consultivo deverá na sessão de hoje, encerrar os seus trabalhos.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

O director geral do Departamento do Thesouro, despachou o seguinte expediente:

Mercedes Sodré Ferreira Landim (ficha 123), Iracema dos Santos Sieberath (ficha 10.914) — Deferidos, de accordo com as informações; Hilda Fontes Torres (ficha 9.346) — Complete o sello com revalidação.

— Na Thesouraria Geral foram effectuados os seguintes pagamentos:

Interior:

Cheque n. 1.742 — Sylvio Short Nunes — Serviços tachygraphicos na Assembléa, em dezembro, 4:650$000.

Producção:

Cheque n. 2.245 — João Sanches Garcia — Diarias de novembro, 605$000. Total: 4:710$.

— Na Pagadoria Geral, paga-se, hoje, dia 14, o 11º dia util, das 11.30 ás 15 horas, e de accordo com as seguintes folhas: Adjuntas effectivas M a Z; adjuntas substitutas interinas.

SECRETARIA DA PRODUCÇÃO

O secretario da Producção despachou o seguinte expediente:

Requerimento do chefe do D. D. — (Israel Gonçalves dos Santos Filho) — Lavre-se a apostilla.

23.522 — Chefe do D. A. — Autorizo a indemnização na importancia de doze contos quatrocentos e vinte mil réis .... (12:420$000).

Officio 131 do Club dos Funccionarios Publicos — Ao gabinete para o expediente necessario, determinando o abono aos seus funccionarios desta Secretaria, durante o mez de dezembro ultimo.

23.574 — Porteiro — Continuo Antonio Victorino de Almeida — Autorizo a indemnização na importancia de oitenta e um mil e trezentos réis.

23.591 — Waldemar Coelho Netto — Deferido, ao D. I. para providenciar.

Requerimento do 2º official Flavio Baptista Pereira — Lavre-se a apostilla.

23.618 — Mario Mattos — Attenda-se, mediante recibo, devolvendo-se em seguida.

23.609 — Engenheiro Mario C. Paranhos — Autorizo a indemnização na importancia de tres contos, sessenta e tres mil e cem réis (3:063$100).

23.603 — Engenheiro Octavio W. Coimbra — Autorizo a indemnização, na importancia de vinte e nove contos, trezentos e oito mil e setecentos réis (29:308$700).

23.616 — Sub-continuo, Mauricio João de Souza — Lavre-se a apostilla.

23.613 — Continuo, Paulino Miguel Pereira — Lavre-se a apostilla.

23.615 — Continuo, Waldemar P. da Silva — Lavre-se a apostilla.

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

23.446 — Chefe da 3ª Residencia (J. Maggioli [illegible]) — Pague-se em termos.

22.838 — J. Santos Silva — Pague-se em termos.

23.497 — Chefe da D. E. IV — Pague-se em termos.

21.709 — T. Sá Pinto — Pague-se em termos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL — Sob a presidencia do desembargador Alvaro Grain reuniu-se hontem a Camara Criminal da Côrte de Appellação, sendo proferidas as seguintes decisões:

Habeas-corpus n. 2.764, de Mangaratiba: impetrante, o bacharel Alberto Beaumont; paciente, o soldado Manoel Frazão; relator, o desembargador Zotico Baptista — Não conheceram do pedido, unanimemente.

Habeas-corpus n. 2.763, de Nova Friburgo: impetrante, o advogado Claudio Veiga do Valle; paciente, Edmo de Assis Miranda; relator, o desembargador Adolpho Macario — Converteram o julgamento em diligencia para informações do juiz de direito de Nova Friburgo, até a sessão de 20 do corrente, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus numero 2.761, de São Fidelis; recorrente, o juiz de direito, em exercicio da comarca de São Fidelis; recorrido o dr. Theodoro Gouvêa Abreu, pelo paciente Manoel Rocha; relator, o desembargador Zotico Baptista — Negaram provimento.

Appellação criminal n. 1.867, de Valença: appellante, o juiz de direito da comarca de Valença; appellado, João Franco; relator, o desembargador Oldemar Pacheco — Deram provimento á appellação, unanimemente.

CAMARA DE AGGRAVO — Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Aggravo commercial n. 3.371 de Campos: relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravo civel em separado — N. 3.379, de Cantagallo — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravo do artigo 386 do Codigo Judiciario do Estado no aggravo civel de petição n. 3.350 de Nictheroy: relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravo commercial n. 3.108, de Rio Bonito: relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravos civeis de petição numero 3.397, de Petropolis: relator, o desembargador Alvaro Grain e n. 3.426, de Nictheroy, relator o desembargador Macedo Soares.

PESSOAL CONTRATADO PARA A ESCOLA DO TRABALHO, EM NICTHEROY

O director da Escola do Trabalho resolveu prorogar por um anno e até 31 de janeiro de 1937, os contratos do pessoal do corpo administrativo e docente da Escola, de accôrdo com a relação abaixo:

Ary Almeida, secretario; Sebastião Pereira da Silva, auxiliar; Angelo Ribeiro, auxiliar; Herotides Pacheco de Moraes, almoxarife; Tancredo Pires Ferreira, inspector de alumnos; José Rezende de Mendonça, sub-inspector de alumnos; Francisco Campos de Amcêdo Netto, sub-inspector de alumnos; Cesar Eckardt, [illegible]spector de alumnos; João de Azevedo Hart, [illegible] inspector de alumnos; Antonio C[illegible] Borges Filho, sub-inspector de alumnos; Alvaro Gregorio de Souza, sub-inspector de alumnos; Ernesto Pereira de [illegible]eira, sub-inspector de alumnos; Alvaro Lobato Verezsporicit[illegible]; [illegible]ldo Ferreira de [illegible], professor de desenho; Pedro Mario Pessôa, professor de desenho; Nelson Faria, professor de desenho; Honorio Peixoto[illegible], professor de desenho; Miguel Capll[illegible] Bemaguera, professor de desenho; José Motta, professor de mathematica; C[illegible] Przwod[illegible], professor de portuguez; João Mallet de Souza A[illegible], professor de economia [illegible]; dr. [illegible] de S. Machado, professor de Sciencias [illegible]; [illegible] Azevedo Barreto, [illegible] de Hygiene; Antonio Eugenio [illegible], professor de Technologia; Oswaldo Star[illegible] de [illegible], professor de Contabilidade; [illegible] José dos Santos, [illegible]; Herculano Bastos, professor de [illegible]; Abdom de Oliveira Dias, professor de Cultura Physica; [illegible] Martins Ferreira [illegible]; [illegible] Ramos, mestre de secção de madeira; Frederico Marcheti [illegible] dos Eckhardt, contra-mestre marceneiro; José Barreso d[illegible], contra-mestre marceneiro; Luiz Antonio Pimentel, contra-mestre marceneiro; Domingos de Paula Aguiar, contra-mestre entalhador; Antonio Germano da Rocha, contra-mestre [illegible]lestrador; Edmundo Martins, contra-mestre [illegible]madeira; Jorge de Moraes Martins, contra-mestre torneiro (madeira); José Pereira Vianna, mestre de secção de metal; Waldemiro José Flores, contra-mestre torneiro mecanico; Haroldo Tavares [illegible]cedo, contra-mestre torneiro mecanico; Guttenberg de Freitas, contra-mestre torneiro mecanico; Manoel Luiz Gomes, contra-mestre torneiro mecanico; Francellino Ferreira de Oliveira, contra-mestre ferreiro; Athayde Mascarenhas Duvel, contra-mestre ajustador; Faustino Pedro de Alcantara, contra-mestre modelador; Arlindo João Coelho, contra-mestre fundidor; Lourenço Dezerto, mestre da secção graphica; José Duque Estrada, contra-mestre impressor; [illegible]ides Moraes, contra-mestre paulador; Nelson Eckardt, contra-mestre typographo; Nestor Miranda Pinto, contra-mestre encadernador; Roland Carlos Esteves, contra-mestre electricista.

OCCURRENCIAS POLICIAES DE NICTHEROY

Menores atacados por cães hydrophobos

Procedentes de diversos municipios do interior fluminense encontra-se recolhidos á Chefatura de Policia, em Nictheroy, grande numero de menores aguardando o [illegible] exame no "Instituto Vital Brasil".

Depois de convenientemente examinados e medicados os menores em questão serão restituidos aos logares de onde procederam.

UM BAILE QUE TERMINOU EM [illegible]ARIA

Na rua Coronel Guimarães, bairro da Engenhoca, em Nictheroy, o individuo [illegible] de Oliveira provocou pela madrugada de hontem um tremendo conflicto na casa de Virgilio Gomes, que realizava um baile em commemoração á passagem do seu natalicio.

O turbulento individuo "espalhou-se" armado de uma navalha, ferindo as seguintes pessoas que foram medicadas no posto de Prompto Soccorro da capital fronteira:

Antonio Manoel, solteiro, branco, residente á rua Coronel Guimarães s/n. Pedro de Souza, preto, de 23 annos, solteiro e morador na mesma rua; Virgilio Gomes, [illegible], de 31 annos e residente á Chacara do Allemão e Nestor Oliveira, residente no logar denominado "Venda da Cruz", em S. Gonçalo.

Virgilio Gomes, devido á gravidade dos ferimentos que apresentava, foi internado no Hospital de São João Baptista.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante.

NAUFRAGOU UM PEQUENO BARCO A MOTOR

Quando faziam uma pescaria a bordo de uma pequena embarcação a motor, no interior da bahia de Guanabara, foram domingo ultimo surprehendidos pelo temporal que caia á tarde, os individuos José Santos, de nacionalidade portugueza, com 35 annos de edade, casado, residente á rua Barão do Amazonas n. 66 e Firmino Lopes, tambem portuguez, com 21 annos, solteiro e morador na mesma rua, em Nictheroy.

Tendo o barco naufragado de encontro a umas pedras proximo ao litoral do municipio de São Gonçalo, os seus [illegible]ntes salvaram-se a custo, soffrendo ambos, porém, contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicados no posto do Prompto Soccorro retiraram-se os naufragos para as suas residencias.

DOIS VEHICULOS A'S VOLTAS COM A POLICIA

José Carlos, brasileiro, com 30 annos, residente em São Gonçalo e Octacilio de Oliveira, tambem brasileiro, com 32 annos, igualmente residente em São Gonçalo, são dois malandros conhecidos, de longa data, da policia de Nictheroy.

Hontem, domingo, os dois se desavieram e foi paulada de criar bicho, de parte a parte. O largo do Barreto, onde se verificou a scena tragicomica, ficou em polvorosa.

Graças a intervenção da policia, porém, os animos serenaram e os dois truculentos desordeiros foram entender-se com o commissario Diniz que, depois de ouvil-os mandou que se abrissem as portas do xadrez para os acolher condignamente.

FOI PASSEAR EM NICTHEROY E PARTIU UM BRAÇO AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira ainda em movimento, no Largo do Barreto, em Nictheroy, o exagenario Rozendo Bastos, casado, hespanhol e morador á rua Ferreira Leite, nº. 61, no Engenho de Dentro, foi victima de um accidente, dando uma queda, em virtude da qual soffreu fractura do cubito direito, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

SURRADO A CORREIA

O menor accusa o posto policial de Caramujo

Apresentando contusão no thorax e no braço direito, foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy o menor de nome Amadeu, filho de Manoel Pereira, de 16 annos de idade e morador nesta cidade á rua Marcilio Dias, nº. 38.

Ao receber curativos, Amadeu, contou que fôra visitar uma pessôa conhecida no logar denominado Baldeados. De volta para casa, não sabe porque, foi levado para o posto policial do Caramujo, onde o surraram com uma correia.

OS QUE CAIRAM EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas as seguintes pessôas, victimas de quedas: Felizardo, de 14 mezes, filho de Izaltino Silva, residente á rua Manoel Grande, nº. 43, com ferida contusa na região frontal.

— Manoel, filho de João Pereira Gomes, de 14 annos, morador á rua Dr. Porciuncula, nº. 444, em ferida contusa da região superciliar esquerda e escoriação s da coxa direita.

LEVOU UM PONTA-PE' NUM CAMPO DE FOOT-BALL EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado Osman Coutinho, de 22 annos, solteiro e morador á rua Marquez do Paraná, nº. 337, o qual apresentava fractura da perna direita em consequencia de um ponta-pé de que foi victima quando tomava parte numa partida de foot-ball, realizada no campo do Nictheroyense F. C., á rua Visconde de Sepetiba, na mesma cidade.

O caso de Parahyba do Sul

A proposito do annunciado caso de Parahyba do Sul, em que se procurou envolver o nome do deputado José Ignacio da Rocha Werneck, o almirante Protogenes Guimarães vem de receber a seguinte carta:

"O abaixo assignado, sul-parahybano nato, pede venia a v. excia. para com o devido criterio, clareza e desapaixonadamente, expôr alguns factos de relevante importancia, os quaes servem para demonstrar o pomo da discordia da politica do nosso glorioso Estado.

E' necessario que v. excia. tenha conhecimento exacto e perfeito da attitude do deputado Rocha Werneck, chefe do Partido Radical do municipio, representante eleito por este mesmo municipio, relator do projecto Constitucional do Estado.

Homem de envergadura inquebrantavel, que momentos antes do pleito que elegeu v. excia., governador pela segunda vez, recebeu em sua casa a visita do sr. ex-presidente Manoel Duarte, como encarregado do general Barcellos, para propor-lhe compensações elevadissimas, como sejam, a senatoria federal e a presidencia do Estado para o seu honrado tio, coronel João Maria da Rocha Werneck, em troca do seu voto para completar a maioria dos nomes nas fileiras progressistas.

O emissario recebeu de prompto a resposta negativa dada de accordo por homens de envergadura de um Rocha Werneck.

O qual disse: — Eu assumi o compromisso de honra para com o partido que me elegeu, e, nada e nada me demoverá deste proposito. E assim se verificou a eleição de v. ex.

Os inimigos gratuitos do deputado Rocha Werneck, do districto de Entre-Rios, aliás na sua totalidade estrangeiros alli domiciliados, como bem se depara do telegramma de 8 do corrente mez, publicado no "Correio da Manhã", e que fôra a v. excia., passado para melhor ser conhecida a verdade transcrevo alguns nomes:

Salomão Kaller, russo; João Rozemberg, russo; José Feres Cater, syrio; Alexandre Calil, syrio; José Nasser, syrio; Ernesto Anck, allemão; Ottorino Bilheri, italiano; Daniel Fiorelli & Cia., italiano; Affonso Carollo, italiano; José da Silva Vaz, Carlos Simões Louro, Victorino José Martins, Lavinas & Comp., Quintino Rezende, B. Ozorio & Comp., Alberto Domingos Ferreira, M. David & Comp., Lavinas & Irmão, naturaes de Portugal e não naturalizados cidadãos brasileiros!!!...

São estes os fomentadores arraigados da questão de Entre-Rios.

O que allegam não tem fundamento. A renda desse districto do municipio de Parahyba do Sul é toda gasta em seu proveito com luz, esgoto, limpeza, pontes, calçamento, assistencia publica, asylo, instrucções primaria e secundaria e outras como sejam: melhoramento da agua e modificação na rêde de esgoto, tudo constante do orçamento do corrente exercicio.

Portanto espera o povo do municipio de Parahyba do Sul, que por v. excia., seja o caso estudado com amor e carinho e resolvido favoravelmente mesmo para que não veja quebrada a sua tradição politica e muito menos a honra deste municipio que em tempos fôra a capital do nosso Estado.

Com elevada estima e consideração me confesso seu grande admirador e que como catholico praticante confiado está que serão por v. excia., bem acatadas e consideradas as razões expendidas na presente. — Sem outro assumpto, am°, att°, e obg°. — **Angelo Maria Visionti.** — Parahyba do Sul, 9-1-1936."

A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PUBLICOS DO MUNICIPIO DE MACAHE'

DECRETO N. 3, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1935

(Reorganiza os serviços municipaes e dá outras providencias).

O prefeito do municipio de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, usando de attribuições legaes:

Considerando que a divida passiva desta Prefeitura attinge até 30 de novembro ultimo á quantiosa somma de Rs. .... 156:128$800, conforme demonstração apresentada pela Thesouraria;

considerando que o decreto n. 1, de 19 de dezembro de 1933 complicou a entrosagem dos serviços municipaes, criando um funccionalismo apparatoso, caro e desnecessario;

considerando que as despezas annuaes com os funccionarios titulados e constantes desse decreto montam em Rs. 131:930$;

considerando que a reforma instituida pelo decreto n. 31, de 29 de junho de 1935 annunciou simplificação de serviço e reducção de despezas;

considerando, entretanto, que, com applicação desse decreto, os serviços continuaram complexos, e as despezas com o pessoal ainda sobem a 110:940$000, incluidas nesta importancia as quantias referentes ao administrador do Mercado, ao ajudante do Matadouro do coveiro e do ajudante de coveiro, que foram excluidos do quadro, mas figuraram em folhas como diaristas, respectivamente com Rs. .. 300$, 120$, 120$, 150$ e 135$, e ainda um chauffeur diarista a 220$000;

considerando que é de urgente necessidade a simplificação do apparelho municipal;

considerando que é motivo de interesse publico a reducção das despezas, afim de que a actual administração possa resgatar os vultosos debitos contrahidos pela passada administração com o commercio, professorado municipal, funccionalismo, Gymnasio Municipal Macahense, sociedades musicaes, emprezas de illuminação publica, operarios em atrazo desde o mez de março, e até com instituições de caridade, como a Liga dos Pobres, a Casa de Caridade, credora de Rs. 13:500$000;

considerando que existem cargos inteiramente desnecessarios, como directores de fazenda, hygiene e obras, auxiliar desenhista e outros;

considerando que a Prefeitura deve ter um funccionalismo que preencha as suas reaes necessidades, sem graves onus para os seus cofres, tão depauperados no momento;

considerando que se torna preciso restabelecer a fiscalisação em todo o territorio do Municipio, de modo que a arrecadação se faça sem negligencia e protecção;

Considerando que os fiscaes districtaes devem ter vencimentos modicos e uma percentagem para estimular o trabalho e consequente fiscalização;

considerando que é necessario a designação de um funccionario municipal para auxiliar na collectoria estadual a arrecadação de 50 % dos impostos de industria e profissões, que passam para a Municipalidade de accordo com o que determina o artigo 6 das posições transitorias da Constituição Federal;

considerando que com a presente reforma, mesmo incluindo no quadro alguns diaristas, se verifica uma economia annual de 18:900$000, para os cofres Municipaes; Decreta: art. 1º — Fica o quadro do funccionalismo interno e externo da Prefeitura Municipal constituido pela seguinte forma: quadro do pessoal:

1	secretario do prefeito	400$000
1	thesoureiro..	600$000
1	fiel do thesoureiro .	300$000
1	1º official	300$000
1	2º official	250$000
1	encarregado do serviço na Collectoria..	250$000
1	porteiro-continuo.. ..	250$000
1	aferidor com funcções fiscaes	350$000
1	fiscal urbano com funcções de lançador	250$000
1	medico de hygiene e Assistencia..	350$000
1	administrador de Mercado	250$000
1	administrador do Matadouro	230$000
1	encarregado de obras	450$000
1	encarregado do Almoxarifado	300$000
1	guarda da Caixa de Captação	200$000
1	guarda da caixa distribuidora	180$000
1	encarregado de agua no 5º districto	120$000
1	encarregado dos serviços de esgoto	300$000
1	pedreiro	300$000
1	chauffeur mecanico.	250$000
2	chauffeur a 250$000	500$000
1	chauffeur	220$000
9	fiscaes a 80$000	720$000
1	bombeiro hydraulico.	200$000
1	coveiro..	150$000

Art. 2.º São considerados extinctos todos os cargos e denominações, que não constarem do quadro acima, ficando dispensados os respectivos titulares.

Art. 3.º Os fiscaes districtaes perceberão vencimentos fixos de 80$000 mensaes e uma gratificação percentual de 40 % sobre a arrecadação do districto, que fizerem, dos seguintes impostos e taxas, além dos que forem creados em leis posteriores: imposto de talho, taxa mortuaria, imposto sobre café pilado, imposto sobre extracção de dormentes e madeiras de lei, renda extraordinaria e taxa addicional.

Art. 4.º O fiscal districtal assignará diariamente, na séde do districto em que servir, o ponto em livro proprio e devidamente formalizado, prestando até o dia 5 de cada mez contas na Thesouraria.

Art. 5.º A Prefeitura contractará technico para as obras que tiver de realizar, até que, restauradas as finanças, possa incluir um engenheiro no quadro de funccionarios.

Art. 6.º Os funccionarios dispensados em virtude do presente decreto serão abonados com os vencimentos que percebiam e correspondentes a um mez.

Art. 7.º Ficam revogados os decretos n. 1 de 19 de dezembro de 1933; n. 4, de 30 de dezembro de 1933; n. 31, de 29 de junho de 1935 e n. 39, de 28 de agosto de 1935.

Art. 8.º Será opportunamente baixado regulamento do presente decreto.

Art. 9.º Entrará o presente decreto em vigor immediatamente, e na conformidade do decreto federal n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo do Municipio, com os fundamentos que o precedem.

Art. 10.º Revogam-se as disposições em contrario. Prefeitura Municipal de Macahé, 11 de dezembro de 1935. — Ivair Nogueira Itagiba.

Exposição-Feira do Brasil Central

A secretaria da Agricultura de Minas, pelo seu [illegible] de Producção Animal, vae auxiliar financeiramente a grande Exposição Feira [illegible] Pecuaria e Commercial do Brasil Central que está sendo promovida pela Prefeitura de Uberlandia, e que será levada a effeito naquella [illegible] mineira, porque [illegible] pelo plano em que está [illegible] e pelo cunho nacional de que está revestido está a exigir, para suas installações, vultosas despesas.

CINEMA

A METRO ESTE ANNO...

GRETA GARBO — CLARK GABLE — NORMA SHEARER — WILLIAM POWELL — JEANETTE MacDONALD

WALLACE BEERY — JOAN CRAWFORD — MYRNA LOY — ROBERT MONTGOMERY — NELSON EDDY

JEAN HARLOW — CHARLES LAUGHTON — LAUREL & HARDY — JACK BENNY — GRACE MOORE

FREDDIE BARTHOLOMEW — LIONEL BARRYMORE — MARX BROTHERS — JOHNNY WEISSMULLER — FRANCHOT TONE

Eis os principaes nomes do quadro de interpretes dos films que a Metro apresentará na "season" deste anno. Garbo, já se sabe, apparecerá em "Anna Karenina", ao lado de Fredric March e Freddie Bartholomew; Crawford, em "Só assim quero viver!", e "Elegance". Shearer em "Romeu e Julieta"; Clark Gable em tres films, no minimo: "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty), com Laughton e Franchet Tone; "Esposa versus Secretaria", com Myrna Loy e Jean Harlow, e em "A Cidade do Peccado", com Jeanette Mac Donald. Jeanette virá neste ultimo film e em "Rose-Marie", a opereta de Friml, com o feliz Nelson Eddy; os irmãos Marx, que estão ahi na ultima fila, virão numa super-comedia de muita musica e musica importante; "Uma noite na opera". O Gordo e o Magro virão num novo "Fra Diavolo", na velha opereta "Bohemian Girl", de Balfe; Grace Moore interpretará "Maytime", opereta americana, e Wallace Beery, além de vir em "Devoção de Pae", com Jackie Cooper, virá em "Furias do Coração" (Ah, Wilderness! de Eugene O' Neill), com Lionel Barrymore, e ainda em outro film. Weissmuller reapparecerá como Tarzan. Em "A fuga de Tarzan", desta vez. Mas falta ahi o retrato de Eleonor Powell, que é a primeira figura, a sensação n. 1 de "Broadway Melody de 1936". E falta o de Ronald Colman, o primeiro grande interprete de "A quéda da Bastilha" (A Tale of Two Cities), espectaculo immenso que honra os studios da Metro em Culver City...

Um grito revolucionario contra o convencionalismo dos films de horrores!

BORIS KARLOFF AO NATURAL, EM "O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"!

Marian Marsh e Robert Allen em "O Mysterio do Quarto Escuro"

Muito tem o cinema abusado do seu direito á ficção, não só no conteudo romantico de suas realizações, como, ainda, no poder pictorico do inverosimel, do sobrenatural, a que se filia o chamado "genero de horrores".

Esta ultima classe de films, então, chegou, ultimamente, ao maximo do impossivel, criando o ridiculo para o proprio mysterio...

Convencidos, porém, da inutilidade desse artificio, directores e scenaristas de Hollywood resolveram não mais tentar taes records de absurdo. E para que persistir em inventar duendes e monstros na téla, quando basta a deformação natural de certos caracteres humanos, para enervar as platéas, produzindo o maximo de sensação, de "frisons", quando o assumpto em fóco esteja cinematographado com a mais vanguardista das noções de arte!

Assim, aconteceu, por exemplo, ha tempos, com "O Vampiro de Dusseldorf" e mesmo "Svengali" — lembram-se?

Entretanto, só agora consegue o "screen" expor uma obra realista até á medula, sincera nas suas intenções, onde palpita o mais profundo dos dramas do instincto, capaz até de bulir com os nervos de um frade... de pedra!

Trata-se da super-producção da Columbia "O Mysterio do Quarto Escuro" (The Black Room) que o Rex lançará na segunda-feira proxima, e que é um angulo absolutamente inédito dos "films de horrores", revelando o grande artista Boris Karloff ao natural, com a sua propria mascara mobil e suggestiva, sem recursos de maquillagem, dentro de um typo de degenerado que horroriza!

Ao seu lado, como o "anjo bom", Mariam Marsh, loura e feminina a não poder mais...

"CAVALCADE"

(O FILM DE UMA GERAÇÃO)

Este film admiravel que o Brasil inteiro tanto admirou ha uns tres annos passados, sendo mesmo laureado com uma medalha de ouro, "como o melhor film apresentado em 1933", vae voltar numa "reprise" opportunissima na téla do cinema Rio, a partir de segunda-feira proxima. Dos valores da obra prima de Noel Coward, uma das scenas perfeitas e sensacionaes desta soberba producção da Fox Film, nada é preciso lembrar, porque — "Cavalcade" — forneceu e fornecerá para quantos ainda viram — instantes de uma emoção humana e profunda, como a propria vida! Clive Brook e Diana Winiard voltarão novamente a maravilhar com aquella perfeição, belleza e dignidade o casal sublime com que viveu gloriosamente — "Cavalcade" — o immortal film de uma geração!

"Noites de Monte Carlo" — Segunda-feira no Pathé Palace

E' a historia de um joven millionario, que apparece muito tempo depois, fazendo successo em Monte Carlo e causando a todos inveja pela sua sorte inaudita.

Anteriormente vira-se elle envolvido numa tragedia policial de grande repercussão. Apontado como autor de um crime que não commettera, viu-se repentinamente, por uma circumstancia do destino connivente na fuga sensacional de um detento.

Este morrera na terrivel aventura, emquanto o joven se salva milagrosamente. Os jornaes entretanto noticiam a sua morte.

Mais tarde com um nome supposto e intelligentemente disfarçado, surge elle em Monte Carlo, onde encontra uma francezinha, que como elle tinha a sua triste historia. Os dois se fazem muito amigos.

A esposa do joven, entretanto tem sciencia do que se passa em Monte Carlo e o seu coração lhe diz que se trata do seu marido. Para lá ella se dirige. O facto é que o drama se complica e cada vez mais vae se tornando interessante de fórma que chega a ser anciedade o que experimenta os espectadores que não poderão prever, como terminará o drama, mas, póde-se garantir que o final é optimo.

"As louras "for ever" — exclama Carole Lombard

Carole Lombard, a elegante loura da Paramount, estará segunda feira no Odeon, em "Corações Unidos"

Os jornaes de Nova York offereceram éco, com abundancia de seus proprios commentarios, á declaração recente, feita por um dos grandes especialistas de belleza americanos, de que as morenas estavam a pouco e pouco desthronando as louras.

Mas a protagonista de "Corações Unidos", que o Odeon nos vae dar na proxima semana, acha que isso não passa de conversa fiada. Carole Lombard, suspeita embora, acha que, hoje como sempre os homens preferem as louras. As mulheres louras, diz ella, foram sempre, em todos os seculos, mulheres de inegualavel destaque." accrescenta:

"Para não falar em outras cujos nomes estão no espirito de todo o mundo, citarei apenas Helena de Troia e Maria Antonietta. Ao demais, as mulheres louras, foram as que sempre mais inspiraram os poetas de todos os tempos. Porventura alguem admitte uma Desdemona morena?

E por que motivo, após decorridos tantos seculos havia de mudar a preferencia masculina?"

"Corações Unidos" que nos vae dar occasião mais uma vez de admirar Carole Lombard, uma super-loura deliciosa, é a historia simples de uma manicura e de um joven plebeu, Fred Mac Murray, que ambos juraram conquistar pelo casamento a fortuna. Mas não era essa a unica affinidade entre os dois. E havendo tantas outras não admira que elles finalmente attrassem ás ortigas o seu programma e experimentassem encontrar a felicidade num programma opposto.

Mais um lindo film brasileiro que o Alhambra vae estrear segunda-feira proxima — "Allô... Allô... Carnaval"

Como seu primeiro grande film de 1936, a Cinédia-Waldow, através a D. F. B., vae lançar, segunda-feira proxima, no Alhambra, "Allô... Allô... Carnaval", titulo por demais suggestivo para despertar o interesse das nossas platéas cinematographicas. Mas, diga-se logo de entrada, que "Allô... Allô... Carnaval" não é um film sobre o Carnaval, isto é, sobre esses tres dias de folia intensa que os cariocas deliciam, com loucuras de toda especie, todos os annos. A nova producção apresenta-se antes como um estudo encantador dos nossos costumes, estudo que é feito em forma de revista para que a musica, a piada, a ironia, a "bola" e, por fim, a graça bem chistosa pudesse fazer o espectador rir, durante quasi todo o desenrollar da acção. Porque, convém não esquecer, no elenco de "Allô... Allô... Carnaval" ha uma equipe de comicos, simplesmente formidavel, com — Barbosa Junior, Pinto Filho, Jayme Costa e Oscarito, á frente e cujos papeis se entrelaçam com as magnificas criações de Carmen Miranda, Francisco Alves, Mario Reis, Luiz Barbosa, Aurora Miranda, Heloisa Helena, Alzirinha Camargo e Muraro. Mas, não pense o leitor que são esses apenas os nomes festejados que apparecem em "Allô... Allô... Carnaval". Outros foram incluidos nesse celluloide nacional aliás com um gesto artistico fino de louvores e sobre os quaes falaremos, na proxima noticia. Agora, resta dizer que foi Adhemar Gonzaga quem dirigiu "Allô... Allô... Carnaval", nos studios da Cinédia é que já no proximo dia 20 do corrente o primeiro film da Waldow em 1936 estará na téla do Alhambra.

Dircinha Baptista, que vae reapparecer no film brasileiro "Allô... Allô... Carnaval"

"A Carmen Loura"

O MAIS RECENTE FILM DE MARTHA EGGERTH

Martha Eggerth, a maravilhosa "estrella" relevada ao mundo pela Cine-Allianz, é, na arte cinematographica, uma personalidade a parte.

Seu talento tem nuances ineditos; sua voz, um timbre melancolico, parecendo que as notas vêm mesmo do coração.

Assim, justifica-se plenamente a sua denominação de "unica" porque, inegavelmente, a criadora de "Symphonia Inacabada" não tem... nem póde ter similares"...

Martha Eggerth e Wolfgang Liebeneiner numa scena da super-comedia da Cine-Allianz, "A Carmen Loura"

Em "A Carmen Loura", novo film da Alliança, Martha se apresenta, todavia, por um prisma novo. A sua physionomia romantica toma, neste film, um aspecto malicioso e brejeiro.

O seu olhar scintilla como o de uma verdadeira Carmen, filha do paiz de Cervantes, e a sua voz, perdendo o tom melancolico a que já nos habituámos, canta admiravelmente um adoravel fox-trot e uma deliciosa canção hespanhola, como só mesmo Martha sabe... e póde cantar.

"A Carmen Loura", é um film cheio de humor de passagens divetridas em que se destacam, além de Martha Eggerth, Wolfgang Liebeneiner, Ida Wuets e Leo Slezak.

E, esse film, podemos affirmar com segurança, alcançará no dia 27 de janeiro, no Palacio Theatro, um ruidoso successo, pela recommendação desses dois nomes — Martha Eggerth — Cine-Allianz.

As Celebridades de — "Um Brinde ao Amor"!

Uma perfeita conjugação de celebridades está perfeitamente revelada nesta gigantesca producção de Lasky que a Fox Film vae apresentar segunda-feira, no Palacio Theatro.

São os mestres do canto e dansa, enthusiasmando os espectadores dentro do deslumbramento fascinador que encerra — "Um brinde ao amor" — esta maravilha lyrica a nota sensacional e artistica deste inicio de anno!

Avaliado numa fortuna, facil ao mais incredulo avaliar o seu custo e o seu esforço na realização deste espectaculo cinematographico, espectaculo que relembra admiravelmente as faustosas noites de opera, do nosso velho lyrico ou do nosso riquissimo Municipal!

Temos portanto em primeiro plano, a apresentação de Nino Martini, o joven tenor italiano que "debuta" ante a camera cinematographica, interpretando talvez um pouco de sua vida, e cantando as mais bellas e as mais famosas operas que vêm atravessando gloriosamente o tempo, através os applausos ardentes de varias gerações.

Nino Martini pela sua personalidade sympathica, póde sem favor algum ser considerado um victorioso.

No mesmo plano de arte, está Maria Gambarelli, directora de um corpo de bailados classicos, uma dansarina, famosa, discipula de Paolowa, que nos enfeitiça com as seducções de dansa num borborinho de graça, encanto e perfeição!

Vicente Escudero, notavel bailarino hespanhol que ornamenta com o numero de dansas modernas, contrastando admiravelmente a choreographia scenica de — "Um brinde ao amor" — a estupenda chave de ouro, com que a Fox Film abre as portas da temporada de 1936!

Anita Louise, Geneviveve Tobin, formam com as suas bellezas o quadro romantico desta producção que dentre os seus innumeros valores, servirá de pedestal de glorias, á Nino Martini, o tenor lyrico, cujo voz é considerada pelos criticos "yankees" como de uma grandeza até hoje só attingida pelo inesquecivel Enrico Caruso!

Nino Martini e Anita Louise em "Um brinde ao amor", que a Fox nos dará 2ª feira no Palacio

Edna May Oliver e James Glason, uma nova e sensacional "dupla" num film policial movimentadissimo e arrebatador

A RKO-Radio produziu e o Broadway Programma vae lançar, por estes dias, um sensacional film de aventuras policiaes, cheio de situações arrebatadoras, no qual apparece uma nova "dupla", fadada aos maiores triumphos: Edna May Oliver e James Gleason.

Tanto ella como elle são conhecidissimos do publico, que os tem admirado em varios films de successo.

Ella, no seu typo é uma dessas artistas inconfundiveis, para as quaes não ha substitutas.

E James Gleason tambem tem o seu "score" de "records"...

Pois juntos apparecerão em "Sherlock de Saias" (Murder on blackboard) um romance cheio de mysterio e de violentas emoções. Com elles surgem duas figuras muito queridas: Gertrudes Michael e Bruce Cabot, artistas de reputação firmada.

Al. Szekler

Al. Szekler, director gerente da Universal Pictures

Chegou de Buenos Aires o sr. Al Szekler, director geral para o Brasil da Universal Pictures. O sr. Szekler que esteve em Buenos Aires em conferencia com o director geral da America Latina, foi esperado no aero-porto da Pan-Air por muitos amigos e jornalistas que lhe levaram um forte abraço. Abordado pela reportagem sobre os futuros lançamentos da Universal, o sr. Szekler disse aos representantes da imprensa que, havia combinado com o director geral da Universal para a America do Sul surprezas encantadoras para os fans do Brasil.

"Desfile de Primavera"

Wolf Albach-Retty

O galã de Franciska Gaal em "Primavera em Flôr"

"Desfile de Primavera" o sensacional film musicado da Universal, que o cinema Gloria tem no cartaz na proxima semana, é uma grande perspectiva de sucesso cinematographico.

Esta modernissima concepção de opereta na téla, é excellente, seduzindo a todos os publicos. Sendo tudo neste film combinado com fino gosto para agradar...

A totalidade de elementos utilizados neste film para nós prender foram escolhidos com esmero e bom gosto, saindo do commum este film não conta uma opereta ao antigo estylo, mas sim um thema novo, todo elle musicado e cantado.

A grandiosa qualidade deste film está nos seus trabalhos artisticos, seus dizeres, suas canções, sua deliciosa musica— deliciosa sim, divertida, maviosa como aquellas valsas que não resistimos.

Quando se trata de "Fazer Justiça" não devem existir barreiras para os que arriscam a vida em defesa da sociedade!

"Nas garras da lei"... Eis um celluloide — outro drama de assumpto inédito e corajosamente exposto, pela Warner — que chega no momento mais opportuno, para sublinhar o applauso unanime do paiz, pela energia e rapidez das medidas adoptadas pelo Governo, que mostrou saber estar attento e zelar pela segurança e tranquillidade de todos os cidadãos, enfrentando com denodado heroismo a onda criminosa que ameaçava a nação!

"Nas garras da lei" (Special Agente), que é um apanhado das occurrencias criminaes estampadas nas primeiras paginas de todos os jornaes, um drama em que tudo é copiado da verdade, é real... menos os nomes dos seus interpretes.

"Nas garras da lei", que marca outra victoriosa iniciativa da Warner, apresentando de modo inédito um assumpto recente e já bastante debatido.

A vida intima dos que tudo sacrificam para o cumprimento do dever jurado, qual o de perseguir tenazmente o Crime...

Bette Davis e George Brent encabeçam o "cast" de "Nas garras da lei", seguidos de perto por Ricardo Cortez.

Já no proximo dia 27 do corrente, o Odeon vae apresentar esse celluloide da marca Cosmonopolitan, feito nos studios da Warner First National e onde tambem tomam parte destacada Jack La Rue e Irving Pichell.

De jogador a principe — Um film cheio de surpresas

"De jogador a principe" é uma dessas raras pelliculas que o espectador leva no cerebro após ter abandonado a sala de exhibições.

O thema é dos mais suggestivos e originaes no cinema em se tratando de "sósias".

A dupla vida do principe Woronzeff determina um "climax" que é, ao mesmo tempo, agradavel e emocionante.

Tudo nesse excepcional celluloide da Ufa foi combinado para produzir essa ansiosa espectactiva que na esteira dos factos invulgares sómente o imprevisivel póde proporcionar. De nehnuma situação apresentada é possivel calcular o desfecho

Este o segredo do crescente interesse que o film despertará no espectador, seja qual fôr o seu typo mental. Mas não se conclua dahi a complexidade fatigante de verdadeiros theoremas psychologicos.

Toda a narrativa é feita num estylo claro e simples e, por isso mesmo, de uma tocante humanidade. As imagens, dentro do jogo plastico que lhes imprime o cinema, adquirem uma belleza e fluidez incomparaveis.

Brigitte Heml — a "estrella" de perfil grego — que é a protagonista do film, não poderia encontrar melhor opportunidade para a expansão do seu temperamento artistico.

"De jogador a principe" a revela sob o aspecto fascinante de uma aventureira que abandona o luxo para seguir o destino incerto do jogador por quem se apaixona desvairadamente.

Além disso, veste "toilettes" destinadas a enthusiasmar o publico pela variedade e modernidade dos modelos. Este film — da distribuição Art-Films — será exhibido no cinema Broadway, no proximo dia 20.

ANIMADISSIMOS OS FANDANGOS DE SABBADO E DOMINGO ULTIMOS — AS SOIRE'ES DOS CORDÕES DA BOLA PRETA, DOS ESCOVAS E LARANJAS — OS BAILES A FANTASIA NOS GRANDES CLUBS — CARNAVAL NOS ESTADOS — "CONVERSA P'RA BOI DORMIR..." — NOS DOMINIOS DO K. V. RINHA, O PATRIARCHA — VENENOS & TRANCINHAS

"Bréques"

Nassára, o feliz compositor de A.M.E.I., inspirou-se na cartilha bonita de uns olhos azues. Muita gente começa o b-a ba do amor em cartilhas coloridas [illegible]. Ás vezes gosta e faz o curso. Outras vezes não passa do primeiro livro. Desejamos que o caricaturista-compositor seja digno de uma "distincção e louvor", fazendo todo o tempo escolar sem "notas" más.

Aliás, isso não será difficil, se elle encontrar uma "[illegible]", "formosa", typo [illegible]o tenha o "coração ingrato".

Uma duvida, porém, anda sambando no meu espirito: A cartilha de Nassára não teria sido comprada no sebo?

Conhecido sambista que outróra fazia a sua viagemzinha ao mundo dos directos, dos "swings" e dos "crochets", esqueceu as cordas do "ring" e adheriu francamente ás cordas do violão produzindo annualmente um punhado de melodias para as farras de Momo. Este anno o "boxeur-sambista" promette coisas do arco da velha.

[illegible] elle na calçada do Nice que havia deixado numa companhia editora de discos nada menos de nove sambas. E ante o espanto e a incredulidade dos presentes o "bichão" exclamou:

"— Eu provo! Tenho aqui os diquementos!"

Germano Augusto foi posto "knock-out" com os "diquementos" do parceiro. Pipóca, presente ao acto, contou até cem, bancando o juiz.

E o Germano não accordou...

H. L.

TENENTES DO DIABO

A retumbante festa dos speakers, do proximo sabbado, na "Caverna"

Proseguindo na serie triumphante das suas grandiosas festas, que são expressão genuinamente "carnavalesca" dos elementos satanicos, a invicta phalange "baeta", homenagea os speakers das Sociedades de Radio da nossa metropole, com um retumbante baile a fantasia, no proximo sabbado.

Contrim, Eiras, Meirelles, "Rei Momo", e outros foliões de "fibra", estão em actividade para a maior pompa e esplendor dessa festa.

Nos proximos dias 1 e 2 de fevereiro, o Grupo "Vae haver o diabo", realizarão dois effusiantes bailes a fantasia, que deixarão "agua no bico".

CLUB DOS FENIANOS

Os proximos bailes de sabbado e domingo

Transcorreu animadissima a festa promovida pelo Grupo

O terceiro e ultimo dos tres reis Magrissimos: Q. Ninho, dos Pierrots da Caverna, de meia-mascara para illudir o reporter. Este heróe, tambem se achava á espera da "gruja" municipal...

"Bola Amarella" em homenagem aos chronistas carnavalescos, realizada sabbado no "Poleiro".

A alegria reinante dava optima impressão aos innumeros foliões, que abrilhantaram esta festa, onde Momo com o seu allucinante requito, fez mil tropelias.

Lauta mesa de doces foi offerecida aos representantes da imprensa, tendo a saudação sido feita pelo denodado "Gato" Miguel Bilota. Agradeceu em nome dos seus collegas, o nosso companheiro Guimarães Machado (K. D. T.), que terminou com a suggestiva phrase: "Emquanto imperar a "flamula feniana", o Carnaval jamais morrerá!..."

Sabbado e domingo, dois grandes bailes a fantasia, pelo Grupo "Você Vae" darão intensa alegria aos legitimos "Angoras" e endemoniadas "Gatinhas".

CONGRESSO DOS FENIANOS

O baile de sabbado — O proximo dia 18

Bastante concorrido esteve o baile a fantasia de sabbado no "Senado". Tudo ali transparecia o dominio do "Soberano da Folia", que como "dictador" do prazer, reina de um modo allucinante e embriagador, na nossa movimentada urbs.

Sabbado, outro pyramidal baile trará em prodigiosa actividade, as hostes "congressistas".

PIERROTS DA CAVERNA

Os proximos bailes dos "Grupos dos 15" e "Vê se póde"

Bastante concorrido esteve o baile de sabbado no "Moinho".

Dias 18 e 25, os salões da

Adamastor Magalhães, do Club dos Fenianos, disfarçado em nudista infantil para fugir á curiosidade do reporter. O Adamastor e o outro rei Magro, visto na Pagadoria Municipal

rua Chile, serão insufficientes para conter a multidão de convivas dos "Grupo dos 15" e "Vê se póde", que nos seus colossaes bailes a fantasia, irão se divertir a mais não poder.

Serão portanto duas festas que deixarão immorredouras recordações nos corações folionicos.

CENTRO GALLEGO

A brilhante commemoração do seu 36º anniversario

Transcorrem animadissimos os preparativos para a commemoração da passagem do 36º anniversario que terá lugar no dia 18 do corrente, ás 22 horas, estando empenhada a directoria para que a festa se revista de brilhantismo e elegancia fóra do commum.

Do programma que está sendo cuidadosamente organizado, consta o seguinte:

1ª parte — Sessão solenne presidida pelo exmo. sr. Embaixador de Hespanha.

2ª parte — Pelo Grupo Comico Lyrio Hespano Americano será levada a scena a linda opereta "Ya somos tres".

3ª parte — Pelo Orfeão do Centro Gallego serão cantados varios numeros do seu vasto repertorio.

4ª parte — Grandioso acto variado.

5ª parte — Deslumbrante baile que se prolongará até ás 4 horas da madrugada.

A directoria communica-nos que para maior commodidade dos senhores socios não haverá convites, e o ingresso se fará mediante a presentação do recibo 1.

"AZULÕES DA TORRE"

O grande baile á fantasia no proximo dia 18

O famoso e diabolico Grupo 30 Azulões da Torre" promove para o proximo dia 18 do corrente ás 23 horas, um estrepitoso baile a fantasia que durará até ás 4 da manhã.

A grande festa terá lugar no salão da Banda Portugal, com séde na Praça 11 de Junho e os convites são encontrados com o sr. Agenor de Souza, na portaria do "Jornal do Brasil".

Vae haver o diabo, no "chateau" da Praça Onze, com os 30 endiabrados "Azulões"...

GRUPO DOS BOHEMIOS

O grandioso "bal-masqué" do seu 1º anniversario será a 1º de fevereiro proximo vindouro

Por ordem de S. M. El-Rei Momo I, estão sendo mobilizadas as hostes bohemias afim de darem combate sem treguas a anthipatica tristeza.

Por essa razão o "Grupo dos Bohemios" filiado ao Centro Gallego a nobre sociedade hespanhola, já determinaram a data da primeira batalha que será effectuada no proxmo dia 1º de fevereiro nos salões daquella sociedade.

O baile será em commemoração do 1º anniversario do grupo que não têm poupado esforços para o brilhantismo do mesmo.

As danças serão impulsionadas pela conhecida Yankee-Jazz-Band, que ao que parece promette não dar descanço aos jovens pares.

Portanto, carnavalescos a postos! Os Bohemios vêm ahi e onde chegam desapparece a tristeza para dar logar á alegria que durante o imperio de Momo é rainha absoluta.

BANDA PORTUGAL

O seu sumptuoso "bal-masqué" de domingo proximo

Homenageando a directoria dessa veterana agremiação, o recreativista Felix Fragoso fará realizar no dia 19 do corrente, das 20 ás 1 hora, um sumptuoso baile a fantasia nos amplos e confortaveis salões da Banda Portugal.

Essa festa pela originalidade dará á essa instituição, um ambiente encantador, onde entre a polychromia dos confettis e serpentinas e os rythmicos volteios choreographicos, reinará cordial animação.

FRATERNIDADE LUZITANA

A sua tarde-noite dansante de domingo

Animadissimo esteve esse encantador ambiente, onde se desfruta franca cordialidade, com a realização de mais uma grande tarde noite dansante.

Os multiplos dansarinos impulsionados pelo "Yankee-Jazz" tiveram horas de indelevel alegria, na reunião de domingo.

BLOCO DO ACHARCA

A promissora "laranjada" dansante do dia 20

Alliciando-se ás hostes allucinantes do sequto do "Deus do Prazer", os denodados "acharcadores", que se apresentarão ao mundo carnavalescos como authenticos "Lanceiros da Morte", realizarão no dia 20 proximo vindouro, das 16 ás 21 horas, uma estupenda "laranjada dansante" nos salões da Fraternidade Lusitana, ao qual são alliados, abrilhantada pelo repertorio do "Yankee-Jazz".

Dados os preparativos em que se notam a prodigiosa "actividade" dos Lords "Chuca-Chuca", Proensa e Empada, esta festa attingirá proporções jamais concebidas, iniciando assim esse aguerrido bloco, o seu prestigio na presente época.

Aguardemos ansiosos, formidaveis foliões, tão sensacional acontecimento!...

LORD CLUB

A sua tarde noite dansante de domingo

Transcorreu com intenso enthusiasmo, a magnifica tarde noite dansante de domingo, nos amplos salões do "Palacio".

As dansas impulsionadas pelo repertorio da "Tuna Mambembe" levaram ao auge do enthusiasmo dos multiplos convivas do alvirubro da rua do Rezende.

GRUPO DOS INCORRIGIVEIS

O deslumbrante baile de anniversario será no proximo sabbado

Os valorosos elementos que compõem o Grupo dos Incorregiveis commemorando o 4º anno da sua brilhante existencia, realizarão no dia 18, no "Palacio", um sumptuoso baile a fantasia, que marcará a mais retumbante festa da nossa presente estação, não só pelos preparativos, como pela interpretação que dá ao imponente sequito que traduz a "potencia folionica", que obedece ao commando de Momo, rei e cidadão.

GUARDA VERMELHA

O baile a fantasia do dia 8 de fevereiro proximo vindouro

Outro expoente maximo do dominio do "Seberano da Folia", tambem traduzirá num requintado "bal-masqué", a 8 de fevereiro proximo vindouro, o seu valor, é elle o pugillo folionico Guarda Vermelha.

O "ELDORADO DANSAS" E SUAS EPOPÉAS RECREATIVAS

Continuam em verdadeiro apogeu as delirantes festas com que a direcção desse apreciado dancing vem homenageando os representantes da "bohemia" da nossa urbs.

Elle é um verdadeiro "ponto estrategico" das alegrias nocturnas, onde a consagração á Baccho e Terpsychose são factores dominantes.

Guilherme Pereira com o seu "jazz", Nunes com o seu "cast de ballarinas" e Jayme Ferreira com suas maravilhosas surprezas, proporcionam ao nosso mundanismo, horas de intensa e vibrante satisfação.

ALLIANÇA CLUB

Uma valente feijoada promovida pelo "Grupo Parei Contigo"

Terá chispe e cabeça de porco a feijoada que o "Grupo Parei Contigo", filiado á Taça, séde do Alliança Club, o tradicional gremio recreativo da rua Alice, promove para o proximo dia 19 do corrente, ás 14 horas.

Seguir-se-á uma animada domingueira, que principiará exactamente ás 18 horas, illustrada por uma harmoniosa jazz-band.

Este bulhento fandango está sendo ansiosamente esperado pelo pessoal, que já vae até dormindo para a "Taça", tal o habito de ir sempre para lá.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Decorreram brilhantissimos os festejos commemorativos do 17º anniversario do invicto e insuperavel Cordão da Bola Preta e o cincoentenario do "irmão numero 1" da veneravel "Irmandade", K. V. Rinha.

O fandango-assu' de sabbado, constituido por um notabilissimo baile a fantasia, teve transcurso animadissimo, superiormente illustrado pela "Broadway Jazz-Band", do maestro Bricio, a tradiccional "Hot-Band" que acompanha o cordão desde os seus primordios.

Muitos chronistas carnavalescos compareceram á brilhante festividade.

A' cabeceira, teve assento o Patriarcha, K. V. Rinha, irmão primeiro, que commemorava o seu cincoentenario.

Era de emocionar, vel-o no seu albarnoz de Marrocos, com a longa barba branca reluzente e odorosa de perfumes do Oriente. A sua calva dispendia reflexos luminosos á luz intensa.

A' sua esquerda, de bombacha, de seda verde, boléro vermelho, turbante á cabeça e uma longa cimitarra apoiada nos braços, o "Motta-Porreta" tinha o aspecto sereno e concentrado dos filhos da peninsula Iberica.

Fala-Baixo, o amphytrião, aspergia oleos odorificos que perfumava o ambiente que nos fazia recitar, insensivelmente, versiculos do Alkorão:

— Ussalam! Allah é grande mas o Bicohyba ainda é maior. Um e um são dois, mas o Gengiva e mais um são tres!

O "ras" K. Ribé, de Grão-Vizir, dirigia a cerimonia.

Pato-Rebolão, cognominado El Sheitan, o joven, encarregado da recepção dos convidados, recebia-os maneiroso e conduzia-os até junto ao Patriarcha K. V. Rinha, que sorria mansamente, com aquella bondade tolerante que é o apanagio dos anciãos.

"Vaselina", o poeta, dirigia sabiamente um côro de lindas odaliscas, emquanto o Chico Bricio, fantasiado de cogumelo do deserto executava um bailado inspirado no passo da caravana e que o Polyguara teimava em ser o passo do urubu' malandro...

Estas foram as commemorações de sabbado.

Domingo teve logar o elegantissimo "five-o'clock téa", que esteve concorridissimo e que, principiando ás 18 horas, só terminou á hora que o boi dormiu... (segundo nos communicou o Bicohyba).

Sabbado tem mais!

Ussalan!

BANDA LUSITANA

A festa que o "Grupo do Abafa" vae realizar no proximo domingo

Domingo proximo, o "Grupo do Abafa" que já realizou duas estupendas festas nos primeiros domingos do mez em curso, vae levar a effeito mais uma vesperal dansante das 14 ás 19 horas, a qual deverá transcorrer bastante animada.

As dansas serão illustradas pela applaudida "Tuna Carioca" que apresentará um repertorio composto das marchas e sambas do Carnaval.

Esperam os directores do grupo, ver o salão da rua Acre n. 19, á cunha, na tarde de domingo proximo.

O CARNAVAL NO AMERICA F. CLUB

Vão animadissimos no aristocratico club da rua Campos Salles os preparativos para a temporada carnavalesca de 1936.

O Gymnasio foi artisticamente decorado por um "expert" do assumpto.

E' o seguinte o programma elaborado pela commissão de festas do Departamento Social:

Janeiro

Quinta-feira, dia 16, das 21 á 1 hora:

Batalha de confetti dedicada ao Tijuca Tennis Club.

Quinta-feira, dia 23, das 21 á 1 hora:

Batalha de confetti dedicada ao Club de Regatas Flamengo.

Domingo, dia 26, das 16 ás 19 horas:

Festa infantil. Será travada interessante batalha de confetti e serpentinas, dedicada aos socios juvenis e filhos dos associados, com o concurso da orchestra "Turunas de Botafogo". Haverá farta distribuição de brinquedos proprios para as festas de Momo e bombons.

Quinta-feira, dia 30, das 21 á 1 hora:

Batalha de confetti dedicada ao Club São Christovão (dansante).

Fevereiro

Quinta-feira, dia 6, das 21 á 1 hora:

Batalha de confetti dedicada ao Fluminense F. C.

Quinta-feira, dia 13, das 21 á 1 hora:

Batalha de confetti dedicada ás Escolas Naval e Militar.

Domingo, dia 16, ás 8 horas:

Parada sportiva a fantasia com mascara (corridas de bicycletas, pedestres, ovo na colher, em saccos e, partida de volleyball, entre conjuntos femininos, com distribuição de premios).

Quinta-feira, dia 20, das 23 ás 4 horas:

Grande baile a fantasia com o concurso de duas excellentes orchestras nos salões da séde social, artisticamente illuminada interna e externamente. A ornamentação será feita a caracter Javanez pelo consagrado artista nacional J. Binot. O traje será de baile ou fantasia, para senhoras; casaca, smoking ou branco a rigor para cavalheiros, não sendo permittido mascaras nem fantasias de apache, marinheiro e outras semelhantes, a criterio da directoria. O serviço de ceia e "buffet" é tratado na gerencia do club, mediante pagamento de 30$ por pessoa.

Domingo, dia 23, das 15 ás 19 horas:

Encerrando os festejos carnavalescos, aos socios juvenis e filhos dos associados será dedicado um baile a fantasia. O baile será realizado no salão de honra e abrilhantado pela orchestra "Napoleão Tavares".

A PEDIDO

Aos Ouvintes e Annunciantes do Radio Ipanema S/A.

A Radio Ipanema S. A. pela imprensa, de hontem, deu como encerrado o incidente por ella provocado com esta Empresa.

Tomada na devida conta, a declaração publica feita pela Radio Ipanema, na publicação acima referida, nós é que não temos porque voltar ao assumpto, deixando ao publico que nos julgue, nesse incidente, deante das publicações feitas.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1936.

EMPRESA DE PROPAGANDA STANDARD LTDA.

Venenos & Trancinhas

A carta que você mandou — Golpes errados — Triste existencia — O poeta e os musicos — Grana, ou não grana ? — O homem dos sete instrumentos — O rouxinol do Tupy

J. B. de Carvalho, que está altamente cotado. O rouxinól do Conjunto Tupy vae ganhar um lindo samba

Nem todo dia é dia santo. Está certo. Por isso mesmo, nem sempre estamos em dia com o material necessario a esta secção. Hontem, falhamos. Mas hoje estamos aqui firmes e e india com os "venenos" e os "tranças"...

A CARTA QUE VOCÊ MANDOU...

Café Nice. Ambiente de ternura. Motivo: a carta do Oswaldo Santiago, publicada por um matutino. Conhecido compositor não perdeu a vasa. E começou a cantar, desentoado:

"A carta que você mandou,
Foi a culpada do que aconteceu:
Por causa della tudo se acabou,
Por causa della o nosso amor morreu..."

*

Meia hora depois, no Café Carlos Gomes. Conhecido "plagiador" escrevia, compenetrado, á uma das mesas dos "camarins". Perguntamos:

— Então? Grandes composições?

— Estou fazendo um samba do abafa. Chama-se: "Carta Maldita". Escuta só, que côro:

"A carta que você mandou
Foi a culpada do que aconteceu..."

O reporter não se conteve e concluiu, sem cantar:

Por causa della tudo se acabou,
Por causa della o nosso amor morreu...

*

O plagiador desafinou...

GOLPES ERRADOS

A respeito dessa carta de Oswaldo Santiago correm boatos tenebrosos. Dizem que as estações de radio resolveram não irradiar as musicas desse consagrado compositor durante um anno. Isso, em represalia.

Não acreditamos que isso passe de boato. As nosas transmissoras, que nem sempre acertam, não commetterão semelhante indignidade. Mesmo porque seria um golpe errado. Aguardemos os acontecimentos...

O POETA DOS MUSICOS

Café Carlos Gomes. Um poeta e dois musicos. Resultado: uma marcha e um samba.

Retocado o ultimo verso, rectificada a ultima phrase musical, perguntou um dos musicos:

— Mas, p'ra que tanto trabalho? Arranjaremos gravação?

O poeta respondeu:

— Se não gravar, eu paro de escrever. Isso está muito desigual...

O outro musico sentenciou:

— Se não gravar, não faz mal. A gente vende. Gallinha morta todo mundo quer...

O HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS

O homemzinho entrou no café. A turma bateu, na mesa, a batida dos sete prégos. P'ra livrar do azar. Um noviço perguntou:

— Quem é elle?

— E' o homem dos sete instrumentos? Não é atôa que elle é careca.

— Não, a careca não é por causa dos sete instrumentos que elle toca E' por causa do peso...

O homemz'nho desconfiou que falavam delle. Saiu do café e entrou no theatro João Caetano.

A estatuta bateu, no asfalto com a espada, a batida dos sete prégos...

Quem é o homemzinho?

O ROUXINOL ESTA' COTADO

Elles tinham acabado de fazer o samba. E começaram a cantar. E achamos bonito.

— Quem deve gravar?

— O Chico.

— Não Não é estylo do Chico.

— O Sylvio?

— Não. Isso é para o rouxinol do conjunto Tupy, o J. B. de Carvalho. E' um cantor de futuro. Bonita voz e boa estrella. Está certo?

O outro parceiro concordou:

— Mais do que certo...

*

Damos um premio a quem disser o nome do samba em questão...

BOA BOLA.

Conservavam diversos musicos e autores na porta do Café S. José e entre elles Kid Pepe.

Ia a conversa na maior animação, quando surge repentinamente o "Guará" e sem proferir palavra, envia poderoso directo no queixo do Pepe.

Houve a intervenção de todos e o incidente parecia terminado, quando um dos presentes, dirigindo-se para o "Guará", disse-lhe:

— Você esá louco! Então não sabes que o Kid Pepe é boxeur?

O autor das "Lagrimas rolavam", virando-se para o seu informante, respondeu innocentemente:

— Vocês não me avisaram nada!...

NO YACHT "O LARANJA" SERA' REALIZADA SABBADO A "FÊTE DES SURPRISES"

Constituiu um acontecimento de vulto o baile da passagem do Equador

Logrou um exito sem precedentes na presente temporada carnavalesca o monumental baile levado a effeito no ultimo sabbado, a bordo do yacht "O Laranja", para commemoração da passagem da linha Equatorial.

Encheram-se literalmente as dependencias principaes do gigantesco barco, reinando durante toda a noite um enthusiasmo indescriptivel, delirante, como se já estivessemos em pleno triduo da pandega.

Grupos de senhoritas, ostentando lindas fantasias, percorriam o salão, cantarolando e pulando, numa alegria louca e contagiosa, emquanto a orchestra do maestro J. Thomaz dominava o ambiente selecto e férico com a

Rios, dos Tenentes do Diabo, um dos tres Reis Magros, o unico gordo visto hoje pelo reporter na Pagadoria da Prefeitura...

estridencia dos metaes, rasgando o jogo até o amanhecer de domingo. O sol veiu ainda surpreender aqui e ali, espalhados pelo bar da pôpa e nos passadiços, grupos isolados de foliões, envergando vistosas fantasias e tendo em volta do pescoço, em paralelas multicores punhados de serpentinas e confettis, ultimos vestigios de uma noite de delirio carnavalesco.

Sabbado vindouro "O Laranja" terá uma nova enchente, com a elegante "Fête des Surprises" que Fernando, Toinho, Ary, Paulo, Nonô, Lamego, Macedo, Coimbra, Raymundo, Magalhães, Fausto, Pinto da Fonseca, Carlinhos, Paulo Albino, Castro Rebello, Botijão, Luiz Arantes e o "almirante" João de Canali estão promovendo de accôrdo com o artista decorador Francisconi, autor da original e atraente festa de arte.

Desde a tarde de domingo os ingressso para essa nova noitada de triumphos do Cordão dos Laranjas começaram a ser disputados na secretaria de bordo, prevendo-se naturalmente, por esse indice auspicioso o interesse que está despertando a "Fête des Surprises", de sabbado proximo, a bordo do yacht "O Laranja".

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA CÊRA DE CARNAUBA

A proposito de uma nota que publicámos, criticando a affirmativa de ser a carnaúba um producto barato e não comportar despezas elevadas na sua indusrialização, recebemos uma carta do sr. Joaquim Bertino, que abaixo divulgamos. O documento firmado pelo illustre technico merece toda a consideração, mas, forçoso é convir, não responde cabalmente as censuras formuladas. De facto dissemos que. "a cêra é o producto da industria extractiva nacional cotado mais alto nos mercados internos, apesar de ser entregue quasi em estado bruto, por motivo dos seus rotineiros processos de extracção. Nestas condições, se a industrialização desse producto não permitte "despezas muito elevadas", qual será outro na industria extractiva brasileira que mereça a menor attenção por parte do capital sabendo se que a cêra representa, por unidade equivalente, um valor de quatro a dez vezes superior aos demais?!

Ha, evidentemente um grande equivoco na declaração feita na Sociedade Nacional de Agricultura. Do contrario, teriamos de admittir que foi decretada por um dos nossos technicos officiaes a fallencia definitiva da industria extractiva do paiz.

A propria borracha mesmo triplicando os seus preços no mercado, ainda assim não offerecia resultados financeiros apreciaveis."

E, assim, embora tenhamos o maior apreço pela palavra do sr. Joaquim Bertino, não podemos acompanhar o conhecido technico quando declara: "ser a carnaúba um producto barato."

Isso será difficil de demonstrar.

A carta é a seguinte:

"Sr. Redactor. — Li o suelto de hontem sobre a industrialização da cêra de carnaúba, em que se critica um technico por haver affirmado na Sociedade Nacional de Agricultura ser a **carnaúba um producto barato e não comportar despezas muito elevadas na sua industrialização, que deve ser feita de accordo com o preço na zona de producção.** ("J. do Commercio", 26-7-935) ou em outras palavras — os methodos industriaes aconselhados para a industrialização da cêra devem estar ao alcance dos pequenos e grandes productores, não devendo ser dispendiosos por não supportarem as despezas, que são maiores devido á depreciação da moeda, a qual tambem concorre para um producto barato, como a cêra, alcançar um preço **instavelmente** alto.

Acha o vosso informante o contrario, que esta opinião é prejudicial ao paiz, que decreta **"a fallencia definitiva da industria extractiva do paiz, que a cêra de carnaúba comporta despezas elevadas na sua industrialização"**, e aconselha que "os **technicos de gabinete precisam orientar os seus estudos por methodos praticos.** Assumptos como esse apresentam aspectos complexos e delicados, que nem sempre são examinados cuidadosamente nos livros, onde os autores tendem para as generalidades".

Apresso-me a informar a essa redacção ter sido eu o autor da affirmativa criticada, que a mantenho por estar firmada em principios rudimentares de economia rural ou de economia industrial.

A situação dos oleos de algodão, mamona, oiticica, etc., é completamente differente da cêra de carnaúba. Não é ainda possivel comparar a situação technica economica desta com a daquelles.

Estudei o problema em questão sob todos os aspectos technicos e economicos. As soluções que apresento no meu relatorio estão clara e minuciosamente desenvolvidas e firmadas em trabalhos experimentaes que realizei, podendo ser applicadas pelos pequenos productores, que constituem a maior parte e que lutam contra a falta de capital.

Estou prompto a defender as minhas idéas e as dos outros por mim endossadas, sem temer polemicas, e se amanhã reconhecer estar errado, não me envergonharei disto.

Esperava esta critica, já a mim avisada, através de um jornal do Ceará, mas, não modifica o meu ponto de vista, no momento, e antecipo aos interessados que no meu trabalho não commetto o crime technico de aconselhar **"a adaptação dos apparelhos de cozimento, utilizados na fabrica ção do assucar"**, por não ser possivel estes fazerem "no dominio da cêra, uma differença semelhante á que se nota entre os producros do engenho e da usina". Ficarei nesta transcripção sem prejuizo de voltar ao assumpto, se preciso fôr.

Agradecido pela publicação desta, subscrevo-me attenciosamente. — **Joaquim Bertino.**"

* * *

Importadores de mineraes na Grã-Bretanha

Os Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores informam aos exportadores de mineraes brasileiros, que as seguintes firmas inglezas estão interessadas em estabelecer relações de commercio com o Brasil:

IMPORTADORES DE CRYSTAES DE ROCHA

Barr & Stroud, Ltd. 15, Victoria Street, London, S. W. 1

W. H. Thompsom, Ltd. 66, Haten Garden, London, E. C. 1

Ross, Ltd., Clepham Common, London, S. W. 4

Adam Hilger, Ltd., London. S. W. 4

P. Grassi, 73, Basinghall Street, London, E. C. 2

T. Styring & Son, Ltd. 327, Penistone London Sheffield.

IMPORTADORES DE MICA

Hart, Maylard & Co., 66, Fenchurch Street, London, E. C. 3

Startin & Co., Ltd., 19, St. Dunstan's Hill, London, E. C., 3.

R. Baker & Co., Ltd., 19, St. Dunstan's Hill, London, E. C.

IMPORTADORES DE RUTILO

Everitt & Co., Ltd., 40, Chapel Street, Liverpool.

H. A. Watson & Co., Ltd., 59, Gracechurch Street, London, E. E. 3.

Blakwell's Metallurgical Works, Ltd., Speke Road, Garston, Liverpool.

Wengers, Ltd., Etruria, Stoke-on-Trent.

C. E. Ramsdem & Co. Ltd., Fenton, Stoke-on-Trent.

IMPORTADORES DE TALCO

R. Baker & Co. Ltd., 19, Dunstan's Hill, London, E. C. 3

A. Levermore & Co. Ltd., 110, Cannon Street, London, E. C. 4

Hlacrwells's Metallurgical Works, Ltd., Spoke Road, Garsten, Liverpool.

IMPORTADORES INGLEZES DE FIBRAS VEGETAES

Segundo informa, o consulado do Brasil em Londres têm interesse em importar fibras vegetaes brasileiras as seguintes firmas britannicas:

John Boath (Junior) & Co. Ltd., Academy Street — Forfar

Robert Sorensen & Co. Ltd., Manchester House, 86, Princess Street, Manchester.

Henry Boase & Co. Ltd., Wellfield Works, Kembak Street, Dundee

Mc. Harg & Co. Ltd., 72, Mc. Alpine Street, Glasgew

Smith, Laing & Co. Ltd., 21, Albert Square, Leeds

Buist Spinning Co. Ltd. (The), Stobswell Works, Dura Street, Dundee

M. & C. Hill Ltd., West Dudhope Mill Ancher Lane, Dundee

A. P. Mathewson &Co. Ltd., Grove Mills, Lower Pleasance, Dundee.

William Nairn Ltd., Balgay Works, Lower Pleasance, Dundee

John Sharp & Sons Ltd., Miln Street Mill, Dundee

Victoria Spinning Co. Ltd., Queen Victoria Works, Dundee.

* * *

Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes

Um dos serviços de caracter effectivamente pratico e de utilidade que o Ministerio da Agricultura mantem no Rio, entre o porto e as estações das estradas de ferro, é o serviço de expurgo de cereaes e sementes, assim como o serviço de beneficiamento.

Trata-se de um estabelecimento destinado principalmente ao commercio, ao qual tem sido muito util, sendo cada vez mais crescente o volume de sua producção.

Os interessados se entendem com a Estação de Expurgo do Ministerio da Agricultura com a mesma facilidade com que tratam de seus interesses com casas commerciaes.

Além dos resultados sempre visados pelo commercio, de conseguir um poder de resistencia maior para suas mercadorias, o serviço alcança ainda outras finalidades de grande significação como a de verificação de pragas ou quaesquer molestias que prejudicam aos cereaes e cujos defeitos são notados ao se proceder ao beneficiamento.

Isto serve de indice indicativo ao Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, para promover as medidas reclamadas pela lavoura e que muitas vezes não são percebidas pelos proprios agricultores.

Por outro lado os certificados da Estação influem decisivamente na cotação das mercadorias expostas á venda na praça do Rio.

Em 1935 o serviço desinfectou ou expurgou 160.621 volumes, sendo 57.611 pacotes de saccos vasios com 2.831.750 saccos e beneficiou 29.965 volumes, destacando-se, dentre estes, o arroz, o feijão e o milho.

A renda deste serviço foi de 171:759$050, que cobre grande parte quase 70% das despezas de manutenção da Estação.

O ministro Odilon Braga está desejoso de ampliar ainda mais este serviço, aproveitando o mesmo quadro de funccionarios, apenas augmentando as installações, afim de que maiores resultados ainda se obtenham.

TITULOS

Regulou a Bolsa de valores sem grande interesse, tendo os negocios corrido em condições acanhadas tanto sobre as apolices, como sobre os demais titulos em evidencia. Ficaram frouxas as apolices da divida publica e as municipaes, com as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas sem alteração. Os outros valores cotaram-se em pequena escala e fracos, como se vê adeante.

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

Titulos		Offertas V.	Offertas C.
19 1:000$, Uniformizadas.	720$	720$	718$
42 Diversas Emissões, nom., 1:000$.	718$	720$	717$
27 idem, idem. port.	719$	720$	718$
204 idem, idem, port.	720$		
2 idem, idem, port.	722$		
1 Reaj., c/4, sem. .	355$		
4 idem, c/2, sem. .	720$		
4 idem, c/3. sem. .	719$		
51 idem, c/4, sem. .	743$	743$	740$
3 idem, c/4, sem. .	745$		
40 Obrigações Ferroviarias, 1ª E. .	933$	935$	933$
1 Munic., 1931. . .	160$	160$	158$
8 idem, D. 1933. . .	183$	185$	184$
26 idem, D. 1999. . .	159$	160$	156$
100 idem, 1904, port.	412$	415$	412$
36 Bello Horizonte .	655$	——	650$
1 Minas, 200$, port., 1934.	150$	159$	157$
20 idem, 200$, port., 1934.	155$		
4 Minas, 1:000$000, 7 %, 9661, port. .	728$	728$	727$
16 idem, 1:000$000, 10.246.	728$		
33 Obrigações Minas, 500$. . . .	447$	——	——
20 idem, 1:000$ . .	919$	920$	918$
44 idem, 1:000$. . .	920$		
437 Docas de Santos, port.	226$	227$	226$
140 idem, idem, nom.	213$	214$	212$
95 idem, idem, nom.	214$		
100 idem, idem, deb. .	185$	185$	184$
160 America Fabril. .	210$	210$	208$

Titulos sem negocios realizados:

Titulos	Offertas V.	Offertas C.
Obrigs. Th., 1921. . .	——	980$
Idem, idem, 1930. . .	985$	980$
Idem, idem, 1932 . .	——	1:012$
Idem, Ferrov., 2ª E. .	——	——
Idem, idem, 3ª. . . .	——	——
Banco do Brasil. . .	——	——
Banco dos Funccionarios.	——	——
São Jeronymo. . . .	114$	113$

* * *

Negocios da Bolsa

Durante o anno de 193., realizaram-se os seguintes negocios na Bolsa de valores:

136.403	Apolices da União.	104.851:443$000
100.544	Obrigações da União.	92.499:535$500
123.778	Apolices Municipaes do Districto Federal.	23 184:806$000
3.869	Apolices Municipaes dos Estados. .	2.564:502$500
84.679	Apolices dos Estados.	23.151:212$250
29.593	Obrigações dos Estados.	25.583:254$000
24.831	Acções de Bancos.	5.800:171$250
344	Acções de Companhias de Seguros. . .	71:535$000
17.824	Acções de Companhias de Tecidos .	2.510:205$375
40.067	Acções de Companhias de Transportes.	4.578:411$000
50.744	Acções de Companhias Diversas. . .	9.020:038$250
9.354	Debentures de Companhias de Tecidos.	1.861:699$750
24.274	Debentures de Companhias Diversas.	6.225:860$250
56	Letras Hypothecarias.	23:670$000
25.454	Vendas Judiciaes .	7.090:877$633
7.310	Vendas a praxo . .	5.485:729$500
586	Vendas em leilão .	22:744$500
684.751	Total.	314.525:247$758

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

SÃO PAULO FRUTICOLA

Cultivam-se no Estado de São Paulo a laranja, o limão, a banana, o abacaxi, o abacate, a uva, a pera, a manga, além de outras. No anno agricola de 1932-33 contava o Estado com 3.662.406 pés novos de laranjas; 6.809.802 pés frutificando e uma producção de 12.979.561 caixas de laranjas. E mais: 124.663 pés novos de limão, 428.088 pés frutificando, com uma producção de 846 956 caixas de limão; 5.373.909 pés novos de bananas; 39.959.310 pés frutificando, com uma producção de 37.753.654 cachos de bananas; 8.690.948 pés novos de abacates; ... 23.173.549 pés fructificando, com uma producção de 23.065.939 frutos; 6.632.610 pés de uvas produzindo 18.252.221 kilos de uvas. 1.004.671 pés de pera, produzindo 1.967.831 caixas de peras; 549.800 mangueiras produzindo 1.388.152 caixas de mangas; 348.065 abacateiros, produzindo 749 903 caixas de abacates. Havia tambem uma grande plantação de eucalyptus, que tem augmentado, e que occupará uma area de 10.345,33 hectares, com 27.596.752 arvores.

PELOS ESTADOS

SÃO LUIZ, 11 (E. I.) — Algodão entrados nos dias 2, 3, 4, 5, 6 e 7, em pluma..... 212.254 kilos: em caroço, 2.494 kilos; saidos nos mesmos dias em pluma, 68.239 kilos, descaroçado, 5.190 kilos.

NATAL, 11 (E. I.) — Cotação do dia 10, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 59$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; paina, $900; pelles de caprinos, 7$500; lanigeros, 7$; semente de mamona, $300.

CURITYBA, 11 (E. I.) — Houve apenas alteração nos preços do kerozene que foi cotado a 53$500, por caixas e 1$200 por litro.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA 58$071

Hontem, o mercado monetario se encontrava regulando estavel, quando abriu o seu expediente, [illegible], o nosso maior estabelecimento de credito, isto é, o [illegible] do Brasil, sobre Londres, á 58$071 e fazia compras de coberturas á 57$230, por libra. A vista es a moeda se cotava á .. 58$230, bases em que dei[illegible] esse mercado no primeiro fechamento, sem maior movimento de negocios e calmo.

Reabriu e fechou, inalterado, porem, as suas tendencias eram de melhoria.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TAXA — TABELLA OFFICIAL

A 90 dias:

A vista: Londres 58$071; Londres 58$236; Nova York, 11$510; Italia $900; Hespanha, 1$510; Paris, $700; Portugal $550; Allemanha 4$755; Hollanda, [illegible]; Suissa, 3$775; Belgica, 1$940; B. Aires, papel 3$700; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: Londres réis .. 58$347.

COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — —Londres 57$230 e Nova York, 11$590.

A vista: Londres 57$430, Nova York; 11$810 Italia, $940; Hespanha 1$520; Paris $765; Portugal $520; Allemanha, réis 4$575; Hollanda 7$900; Suissa, 3$075; Belgica, ouro 1$940; Buenos Aires, papel 3$570 e Montevidéo .. 5$050.

Cabogramma: Londres réis .. 57$530 e Nova York, 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a ouro fino na base de 1.000$1.000 em barra ou amoedado ao preço de 20$000.

CAMBIO LIVRE

Libra 89$200 — Dollar 17$950

O mercado liberado, quando abriu regulava firme e em remessas as negociações levadas á effeito foram de regular vulto. Os bancos sacavam á 89$200 e á 17$950 e adquiriam letras particulares á 88$400 e á 17$750, respectivamente, por libra e por dollar. A vista se cotava o franco á 1$194 e o mercado ficou bem collocado ás 11,30 horas, no primeiro periodo de trabalhos e com as taxas mais accessiveis.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista: Londres 89$200 a ... 89$300; Nova York, 17$950 a ... 17$970; Allemanha 7$260; Compensação 5$000; Registermark .. 4$500; Paris 1$194; Italia 1$470; Portugal $812 a $817; Provincias $822; Hespanha 2$475; Provincias 2$480; Hollanda 12$280 a .. 12$285; Belgica, ouro 3$050; papel $610; Suecia 4$610; Suissa 5$875 a 5$885; Slovaquia $750; Austria 3$430; Rumania $186; Buenos Aires, papel 4$880; Montevidéo 8$425; Dinamarca, ... 4$000; Japão 5$245 e Polonia .. 3$450.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres 88$318 a 89$193; Paris, $769 a 1$191; Italia 1$432; Portugal $816; Belgica (ouro) 3$045; Hespanha 2$471; Suissa 3$849 a 5$872; Dinamarca 4$000; T. Slovaquia $750; Nova York, 11$798 a 17$962; Buenos Aires, 4$870; Hollanda, 12$270; Japão 5$206; Austria 3$510; Chile $700; Reichsmark 7$270; Verrechnungsmark 5$500; Reisemark 4$053 e Unterstuetzungsmark 5$850.

MOEDAS

Libra (papel)	80$414
Dollar (papel)	18$15
Franco (papel)	1196
Franco suisso (papel) . .	5$756
Franco belga	$587
Escudo (papel)	$819
Peso argentino (papel)	4$900
Reichsmark (papel) . .	5$000
Lira (papel)	1$300
Peseta (papel)	2$427
Yen (papel)	5$300
Coroa sueca	3$900

CAFÉ'

TYPO 7 — 10$700

Tivemos, hontem, o referido mercado sustentado, quando abriu. Os negocios annunciados durante os serviços sobre o café foram de [illegible] saccas, sendo que 2.297, eram de abertura e as outras da tarde, contra ... [illegible] dias de vespera. Cotou-se o typo 7, ao preço anterior de .. 10$700, por dez kilos, na tabella e as entradas, constaram de [illegible] saccas, fechando o mercado sustentado e com os preços mantenados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 12$700; typo 4, reis 12$200; typo 5, 11$700; typo 6, .. 11$200; typo 7, 10$700; typo 8 .. 10$200.

—— Pauta semanal, 1$110 por kilogramma; imposto do Estado do Rio, 5$000; idem, do Estado de Minas 3$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:

Leopoldina (Minas 4.334 e Rio 647, num total de 4.981.

Maritima (Minas 1.902, São Paulo 261, num total de 2.163.

Cabotagem (Minas) 1400; Armazem Reg: Flum: "Rio" 792; Armazens Reg: Espirito Santo, 1.076 e Armazens Regs: Mineiros 954, num total de 11.366.

Idem, anno passado 6.475; Desde o 1º do mez, 85.526, numa media de 7.756; Do 1º de julho 1.627.052, numa media de .. .. 9.933; Do 1º de julho, anno passado 1.517.206. Café retirado ao stock desde o 1º de julho .. . 24.170.

EMBARQUES:

Europa 3.166; America do Sul 3.000; Cabotagem 1.105, num total de 7.293; Idem, anno passado 12.726; Desde o 1º do mez .. 91,178; Do 1º de julho 1.722.106, Idem, anno passado 1.130.725, tendo em stock 688.729.

Menos consumo local do dia 11 — 500, perfazendo um total de 688.229.

Em existencia, o anno passado 502.285.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Janeiro, vend. 10$825 e comp. 10$725, menos $25; fevereiro .. 10$925 e 10$850, mais $25; março 11$000 e 10$950, inalterado; abril 11$050 e 11$025, mais $75; maio 11$050 e 11$025, mais $75 e junho 11$050 e 11$000, mais $75.

Vendas: 4.500 saccas.

Posição: Firme.

2º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Janeiro, vend. 10$800 e comp. 10$750, mais $25; fevereiro .. 10$950 e 10$850 mais $25; março, 11$ e 10$950, inalterado; abril .. 11$050 e 11$000, menos $25; maio 11$050 e 11$000 menos $25 e junho 11$050 e 11$000, inalterado.

Vendas 500 saccas. Posição: estavel.

ASSUCAR

Abriu e regulava, hontem, o mercado de assucar em condições sustentadas e bastante activo. Verificou-se que as transacções fechadas entre os interessados se apresentaram em maior vulto, e que os preços, nem assim, accusarem modificações.

O mercado se manteve sustentado até ao seu encerramento.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.311. Saidas 6.994. tendo em stock 54.602 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$ a 49$; demerara 42$500 a 43$ e mascavos 32$ a 33$.

ALGODÃO

Hontem, o mercado algodoeiro abriu e se apresentou funccionando em condições estaveis.

Assim sendo, as cotações proseguiam inalteradas no seu curso, tendo-se feito operações em maior escala, sobre o genero em rama. Fechou estavel e inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 1.022; Saidas 879 fardos e ficaram em stock: .. 10.151 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 53$500 e réis .. [illegible]; typo 4, 52$500 e 53$500. Sertões: typo 3, 51$500 e 52$500; typo 5, 47$500 e 49$000. Ceará: typo 3, nominal, typo 5, 48$ a 49$50. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 46$500 e réis 47$500. Paulista: typo 3, réis 48$500 e typo 5, 46$500.

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "General San Martin" . .	17
Londres e esc., "Highland Princess" . .	20
Amsterdam e esc. "Amstelland" . .	21
Genova e esc., "Conte Grande" . .	21
Havre e esc., "Eubée" . .	22
Marselha e esc., "Alsina" . .	23
Hamburgo e esc., "Vigo" . .	25
Stockolmo e esc., "Argentina" . .	25
Idem, "Cuyabá" . .	25
Stockholmo e esc., "Pacific" . .	25
Londres e esc., "Avelona Star" . .	26
Hamburgo e esc., "General Osorio" . .	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Delnorte" . .	15
Nova York e esc., "Southern Cross" . .	17
Idem, "E. Prince" . .	24
N. Orleans e esc. "Alegrete" . .	26
Nova York, "Pan America"	31

DE CABOTAGEM

Manáos e esc., "Buependy"	14
Porto Alegre e esc., "Ararangua" . .	14
Recife e esc., "Herval" . .	15
P. Alegre e esc., "Aratan" . .	15
S. Francisco e esc., "Laguna" . .	16
P. Alegre e esc., "Maceió"	16
Belém e esc., Santarém . .	18

A SAIR

DE BUENOS AIRES PARA A EUROPA

Londres e esc., "Highland Monarch" . .	14
Londres e esc., "Andalucia Star" . .	14
Hamburgo e esc., General Artigas" . .	15
Stockholmo e esc., "Suecia" . .	17
Amsterdam e esc., "Salland" . .	17
Hamburgo e esc., "Bagé"	18
Genova e esc., "Florida"	20
Southampton e esc., "Alcantara" . .	21
Londres e esc., "A. Star"	22
Trieste e esc., "Oceania" . .	22
Hamburgo e esc., "Monte Paschoal" . .	22
Hamburgo e esc., "Alphacca" . .	27
Londres e esc., "H. Chieftain" . .	28
Londres e esc., "Almeda Star" . .	28
Stockholmo e esc., "Santos" . .	28
Hamburgo e esc., "Antonio Delfino" . .	29
Hamburgo e esc., "Raul Soares" . .	30
Havre e esc., "Formose"	31
Amsterdam e esc., "Montferland" . .	31

PARA OS ESTADOS UNIDOS DE BUENOS AIRES

Nova York e esc., "Western World" . .	16
Nova Orleans e Japão, "La Plata Maru" . .	18
Canadá e esc., "West Ira" . .	18
Nova Orleans e esc. "Delmar" . .	18
Nova Orleans e esc., "Afzil" . .	23
Nova York e esc., "Northern Prince" . .	23
Nova Orleans e esc., "Lages" . .	29
Nova York e esc., "Southern Cross" . .	31

DE CABOTAGEM

P. Alegre e esc., "Araxá"	14
Penedo e esc., "Miranda"	14
P. Alegre e esc., "Cubatão"	15
Idem, "Herval" . .	15
Idem, "Itatinga" . .	15

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

Da Secretaria do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"São convidados todos os socios quites para a Assembléa Geral Extraordinaria, em 1ª, 2ª e 3ª convocações, a realizar-se hoje, terça-feira, sendo a primeira convocação ás 15 horas, a segunda ás 16 horas e a terceira ás 17 horas.

Ordem do dia: Leitura do relatorio, approvação das contas e assumptos geraes".

— Tendo renunciado a directoria da Federação dos Maritimos e entregue á mesma aos presidentes dos Syndicatos Federados, que reunindo-se resolveram por acclamação que fosse nomeada uma commissão que ficou composta dos presidentes dos Syndicatos dos Machinistas, Construcção Naval e Foguistas, para convocarem o Conselho Deliberativo daquella entidade para resolver o assumpto.

Officiaes Que se Apresentam ao D. P. E.

Apresentaram-se hontem, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Coronel Manoel Corrêa de Arruda, de Art., da D. M. B., por ter sido sorteado para um Conselho de Justiça Especial; majores Paulo Kruger da Cunha Cruz, de Eng., por embarcar para Minas Geraes em gozo de férias; Americo Carneiro de Campos, do 11º R. I., por conclusão de licença premio; capitães — Armando de Carvalho Dias, do S. G. E., por ter de seguir para S. Lourenço (Minas), em gozo de férias; Antonio Pedro de Paiva, do 6º R. I., por ter vindo de Caçapava em gozo de férias que terminam a 3 do mez vindouro; Lelio Ribeiro Boaventura, de Eng., por ter de seguir para Valença a serviço da D. E.; Alberto Zamith, do 10º B. C., por ter de ajustar contas; Francisco Damasceno Ferreira Portugal, do Q. S. de C., por ter regressado de Tres Corações, aonde fôra em gozo de férias, digo, com permissão; Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, do 5º A. C., por ter passado á disposição da Inspectoria do 2º G. R. M.; Roque da Silva Palmeiro, do Q. S. de C., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.; Augusto Ribeiro dos Santos, de Cav., por ter sido transferido para o Q. S.; Gastão Pereira Cordeiro, de Eng., por ter regressado do Paraná e por ter sido nomeado adjunto do S. E. da 4ª R. M.; Orlando de Carvalho Freitas, do Btl. de Guardas, por ter entrado em férias e seguir para Porto Alegre, onde vae gozal-as; Urbano Pinto de Abreu, João Gomes Monteiro e Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, do extincto 3º R. I., por terem sido desligados da 1ª R. M. e mandados addir ao D. P. E.; Anacleto Tavares da Silva, do extincto 3º R. I., por ter ficado addido ao D. P. E. aguardando classificação; Alvaro de Souza Bezerra, do extincto 3º R. I., por ter sido mandado addir ao D. P. E.; Nestor Souto de Oliveira, da E. E. M., por ter obtido permissão para gozar férias em Poços de Caldas; dr. Nelson Guilherme de Almeida, medico, do 4º B. C., por ter de regressar a S. Paulo, de onde veiu em gozo de férias; dr. José Augusto da Costa, medico, por ter sido mandado addir a este D. P. E. e aguardar classificação; dr. Murillo Coutinho Cesar da Costa, medico, do 1º R. I., por ter de regressar á sua unidade; Romeu Moreira de Amorim, pharmaceutico, da D. S. G., por ter entrado em férias que terminar a 10-2-936; Mario Gomes da Silva, de Adm., da E. E., por ter sido nomeado para uma commissão no S. S. M. da 1ª R. M.; primeiros tenentes — Francisco Camara Simões, da 7ª B. I. A. C., por ter vindo de Florianopolis em gozo de férias que terminam a 6 do mez vindouro; Moacyr Alves, do 10º R. I., por ter vindo a esta capital em gozo de férias que terminam a 2 do mez vindouro; Octavio de Oliveira Braga, do 10º R. I., por ter vindo em gozo de férias até 8 do mez vindouro; dr. Carlos de Paula Chaves, medico, do IV-2º R. C. D., por ter de regressar a São Paulo afim de recolher-se á sua unidade; Armando Alves de Assumpção, pharmaceutico, por ter sido transferido do L.-C. P. M. para o H. M. de Campo Grande e entrado em transito, que terminará a 9-2-36; Alzir de Mello, do extincto 3º R. I., por ter sido desligado da 1ª R. M. e mandado addir ao D. P. E.; Romero Del Carmine Bertuci, e Augusto Borges Nogueira, do extincto 3º R. I., por terem sido mandados addir ao D. P. E.; Genaro Ferrari, do Btl. de Guardas, por ter de seguir para a 5ª R. M.; Léo Borges Fortes, da 5ª B. I. A. C., por ter sido desligado do C. I. A. C. e recolher-se á sua unidade; segundos tenentes — José Carneiro de Oliveira, do 12º R. I., por estar em gozo de férias até o dia 2 do mez vindouro; Rogerio Franco de Magalhães Gomes, pharmaceutico, por ter sido transferido do P. M. V. M. para o H. M. D. da 2ª R. M. e entrar em transito, que terminará a 6-2-36; Newton Gama de Barcellos, do extincto 3º R. I., por ter sido desligado da 3ª R. M., ficando addido ao D. P. E.; Carlos Frederico Cotrin Rodrigues Pereira, do 4º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade, de onde veiu com permissão; Archidy Pinto Amando, do extincto 3º R. I., por ter sido mandado ficar addido ao D. P. E.; Alberto Carlos de Mor[illegible]ça Lima, de I., por ter terminado o curso da Escola Militar e sido promovido a 2º tenente; da reserva convocados — Christiano Alves Pinto Filho, Fredolino Xeréo Duarte e Antonio dos Santos Coelho, do extincto 3º R. I., por terem sido desligados da 1ª R. M. e mandados addir ao D. P. E.; João de Moraes Barros, de I., por ter sido nomeado escrivão de um I. P. M.; Samuel Valle, do 2º R. I., por ter sido mandado servir na D. S. M. R.; Quirino Sotil e Edgard da Silva Pingarilho, do extincto 3º R. I., por terem sido mandados addir ao D. P. E.; aspirantes a official Eugenio Motta, veterinario, por ter sido declarado aspirante a official e antecipado a sua apresentação visto se achar em gozo de gala; Galdion Tavares de Souza, do 9º R. A. M., por ter vindo ao Rio com permissão do sr. ministro e regressar a 13 do corrente; Affonso Fernandes de Araujo, do 5º R. Av., por ter de recolher-se á sua unidade; Cid Mascarenhas Façanha, Arnaldo Clero S. Thiago Filho, Carlos de Meira Mattos, Oswaldo Ferraro de Carvalho, Leonardo Hazan, Dario Pessôa Cavalcanti, Farid Elias Calil, Manoem de Souza Carvalho Junior, Nestor Santos, Nelson Dourado Murias, Luiz Joaquim de Figueiredo Bonorino, Alexandre Calazans de Moraes, Fernando Caldeira, Arsenio Nobrega Filho, Ernani Alvares Noll, Othon da Silva Sondermann, Armando Portinho de Oliveira, Sylvio Scheleder Sobrinho, Luiz Francisco Monteiro de Barros e José Jordelino de Moraes Carneiro, todos de Infantaria, por terem sido declarados aspirantes a official.

A revisão dos nossos entendimentos commerciaes

Devidamente autorizado pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. ministro Sebastião Sampaio, director Executivo do Conselho, communicou que recebera de s. excia. a missão de partir sem demora para a Europa, onde, como chefe dos Serviços Commerciaes, percorrerá nos proximos dois mezes as capitaes dos paizes com os quaes temos entendimentos commerciaes a reajustar, transmittindo o pensamento do governo brasileiro aos nossos representantes diplomaticos nelles acreditados e reunindo os ultimos dados de que carece o Itamaraty para a conclusão de novos accordos que deverão ser assignados até junho de 1936, na conformidade do decreto de 30 de dezembro de 1935.

A' communicação do director executivo seguiram-se varios oradores: o sr. J. M. de Lacerda, o sr. Euvaldo Lodi, em nome da Confederação Industrial do Brasil, de que é presidente, o sr. Torres Filho, pela Sociedade Nacional de Agricultura, que tambem preside e Raul Leite, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, todos congratulando-se com o Itamaraty pela acertada escolha do ministro Sebastião Sampaio para a missão preparatoria de que foi incumbido, que, na phrase do conselheiro Raul Leite, é mais uma medida feliz do desenvolvimento que vem tendo, desde o decreto de 30 dezembro ultimo, a politica commercial do presidente Getulio Vargas, finalmente executada pela chanceller Macedo Soares.

Para a Inclusão nos Quadros de Accesso do Exercito

O presidente da Commissão de Promoções do Exercito, endereçou ao Chefe do Departamento do Pessoal, o seguinte officio:

Na conformidade do que determina o artigo 41 da nova Lei de Promoções (Decreto nº. 24.0.8 -29-3-934) — os commandantes de Regiões, Chefes de Serviços e estabelecimentos militares proporão a inclusão no Quadro de accesso de todos os officiaes que satisfizerem os requisitos legaes. Para este fim lhes é concedido o prazo de 30 dias, pelo mesmo artigo.

O § 1º diz que o Chefe do D. P. E. communicará por telegramma os nomes dos officiaes que em data determinada, limitam o numero dos que satisfazem o requisito do nº. 1 do art. 22.

Pretendendo a C. P. E. preparar o Quadro de Accesso para 3 de maio do corrente anno, organizou esta secretaria os limites acima referidos e pede a v. ex. a transmissão do telegramma necessario.

Adiante encontrará v. ex. a citação dos nomes que limitam os quadros conforme prevê o artigo 23 da Lei.

Infantaria — Tenente-coronel até o nº. 28 João Marques da Cunha; major até o nº. 44, Waldemar Schneider; capitão até o nº. 142, Moacyr Soares Marroig e mais os capitães Francisco Silveira do Prado nº. 185 e Arlindo Pinto Nunes nº. 186.

Cavallaria — Tenente-coronel até o nº. 16 — Mario Xavier; major, até o nº. 26 Octavio Siqueira; capitão até o nº. 63 Inimá Siqueira.

Artilharia — Tenente-coronel até o nº. 26 — Carlos de Oliveira Duro; major até o nº. 36, Felix de Azambuja Brilhante; capitão até o nº. 98, Nelson Gonçalves Etchgoyen.

Engenharia — Tenente-coronel até o nº. 14 Nestor Rodrigues da Silva; major até o nº. 22 João Valdetoro de Amorim Mello; capitães até o nº. 55 Lincoln Washington Véras e do Q. A. nº. 55, até Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade.

Aviação — Tenente coronel até o nº 4 Eduardo Gomes, major até o nº. 6 Samuel Ribeiro Gomes Pereira; capitão até o nº 14 Armando Perdigão.

Medicos — Tenente-coronel, até o nº. 9, Antonio de Castro Pinto; major até o nº. 20, Virgilio Ovidio Pereira da Costa; capitão até o nº. 69, Arlindo de Castro Carvalho.

Pharmaceutico — Tenente-coronel Octavio Ferreira; major até o nº. 3 Joaquim Marcellino Coelho; capitão até o nº. 8 Antonio de Mello Portella.

Dentistas: — Capitão até o nº. 4, Alvaro Luiz Vieira Lima.

Veterinarios: — major até o nº 2 Alfredo Ferreira; capitão até o nº 13 Waldemiro Pimentel.

Intendentes de guerra — Tenente coronel até o nº. 13, Luiz de Lima; major até o nº. 19, Rubens Monteiro Leão de Aquino.

Intendentes (Corpo Extincto) — major até o nº. 2 Joaquim Nunes de Carvalho; capitão até o nº. 8, Severino Monteiro da Silva.

Todos estes numeros se referem ao Almanack de 1935.

Os certificados falsos de reservistas no Estado do Rio

O CAPITÃO LOPES DE CASTRO CONCLUIU O INQUERITO

O capitão Ibes Lopes de Castro, que foi encarregado de proceder a um rigoroso inquerito policial-militar sobre o apparecimento de certificados de reservistas falsos apresentados por funccionarios fluminenses para a respectiva posse nas repartições estaduaes, tem já concluidos os seus trabalhos, que, consta de um grande volume, devendo fazer a entrega do mesmo, acompanhado de um desenvolvido relatorio, em que figuram como indiciados numerosos funccionarios, ao general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, para os fins de direito.

Congresso de Numismatica

O "Centro de Estudos Archeologicos" no intuito de bem servir aos nossos meios culturaes, participa que, por motivos assás justificaveis, foi adiada a realização do Congresso de Numismatica, em S. Paulo, para o mez de março p. vindouro. Assim sendo, é de esperar-se maior brilho na realização do mesmo, o que se não daria em virtude da premencia do tempo.

A commissão organizadora envida, pois, todos os esforços nesse sentido.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia, hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os sargentos Ottoniel de Arruda Carneiro e soldado Nagib Rocha.

Diario Sportivo

A Competição Aquatica no Guanabara

Fracassou a Tentativa de Piedade Coutinho--Fracos os Resultados Technicos -- 2 Records Cariocas

Esteve bem fraca a reunião aquatica de ante-hontem na piscina do Guanabara.

Os resultados verificados foram desanimadores e o numero de concurrentes desolador.

Apenas dois records cariocas foram batidos: o de 200 metros livres e o de revezamento moças 4 x 100.

Piedade Coutinho fracassou na sua tentativa de superar a marca de Maria Lenk. No emtanto, a "menina prodigio" brilhou no "slay", concluindo os 100 metros livres em 1' 12".

O club promotor venceu o torneio feminino.

As provas deram o seguinte resultado:

1ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Q. classe — 1ª, Maria I. Rinaldi, em .... 1,29 3|5; 2ª, Margarida Drecemer, em 1,35 4|5, ambas do Guanabara.

2ª prova — 200 metros — Livre — Seniors — Vencedor W. O., Alvaro Tatto, em .... 2,25 4|5, Icarahy.

Este tempo constitue novo record carioca.

3ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos — 1º, Decio Amaral Filho, em 1,08 1|5; 2º, Lourenço Trisciuzzi, em 1,13 3|5, ambos do Guanabara; 3, Alcindo A. Silva em 1,35, Natação.

4ª prova — 50 metros — Livre — Meninos — 1ª categoria — 1º, Eduardo Leal Medeiros, em 32 1|5, Icarahy; 2º, Alvaro Santos, em 35 2|5; 3º, Gustavo F. Castro, em 36 4|5, ambos do Guanabara.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

5ª prova — 200 metros — Peito — Moças — Q. classe — 1ª, Anadyr M. Niemeyer, em 4,09 1|5, Guanabara; 2ª, Anna Souza Pinto, em 4,32, Icarahy.

6ª prova — 400 metros — Livre — Principiantes — 1º Aldo V. Rosa, em 5,53 3|5; 2º Alberto Carlos Amaral, em .... 6,25 1|5; 3º Harlette F. Silva, em 6,36, todos do Guanabara.

7ª prova — 50 metros — Peito — Meninos — 1ª categoria — 1º Roberto Dias, em 45 3|5; 2º Paulo Penido do Amaral, em 45 3|5, ambos do Guanabara; 3º Harry Golbert, em 52 4|5.

8ª prova — 50 metros — Costas — Meninas — Vencedora W. O. Maria Feitosa, em 57 3|5, Guanabara.

9ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Principiantes — 1º Margarida Drecemer, em 1,36; 2º Estellita C. de Albuquerque, em 1,41 4|5, S. C. Fluminense.

10ª prova — 100 metros — Costas — Moças — Q. classe — 1º Piedade Coutinho, em 1,30 4|5; 2º Isa A. Silva, em 1,34 1|5, ambas do Guanabara.

11ª prova — 400 metros — Livre — Moças — Q. classe — 1º W. O. Edméa Silva, em 7,01 3|5, do Guanabara.

12ª prova — 100 metros — Livre — Meninos — 2ª categoria — Vencedor W. O. Helio Godoy Tavares, em 1,18 4|5, Guanabara.

13ª prova — 3x100 — Tres estilos — Novissimos — 1º Turma do Boqueirão, em ...... 4,02 4|5, com os seguintes nadadores: Armando Revetz, Athayde Rocha e André Breit; 2ª e 3ª turmas do Guanabara, respectivamente, em 4,07 3|5 e 4,08 1|5.

14ª prova — 800 metros — Livre — Seniors — 1º Luiz Stelle Filho, em 12,16 4|5, Icarahy; 2º Benedicto Britto, em 12|50, Guanabara; 3º Robert Schneweiss, em 13,45, Boqueirão.

15ª prova — 4x100 metros — Livre — Q. classe — Moças — Turma vencedora, Guanabara em 5,47 2|5, com os seguintes nadadoras: Piedade Azeredo Coutinho, Isa A. Silva, Edméa Silva e Maria Rinaldi.

O tempo constitue o novo record carioca.

16ª prova — 3x100 metros — Tres estilos — Meninos — 2ª categoria — Vencedor, Guanabara em 4,28 4|5, com os seguintes nadadores: Helio Godoy Tavares, Ruiz Octavio da Silva e Alvaro A. Santos.

O tempo é o novo record de classe.

17ª prova — 50 metros — Livre — Mosquitos — 1º Francisco Arypema, em 37 3|5; 2º Raymundo Feitosa, em 44 1|5, ambos do Guanabara; 3º Walter Ferreira, em 5[illegible], Boqueirão.

18ª prova — 50 metros — Costas — Mosquitos — 1º Marcolino Trisciuzzi, em 51 3|5; 2º Paulo Penido do Amaral, em 1,01, ambos do Guanabara.

A CONTAGEM DOS PONTOS

Os clubs conseguiram os seguintes pontos: Guanabara [illegible]; Icarahy, 19; Boqueirão, 7; S. C. Fluminense, 2 e Natação, 1.

NOMEADA UMA COMMISSÃO ESPECIAL COM PODERES PLENOS PARA APURAR

O secretario geral do Interior e Segurança propoz ao prefeito a nomeação de uma commissão especial para o fim de investigar e apurar reclamações e denuncias levadas ao seu conhecimento, por intermedio do actual director da Directoria do Abastecimento, contra abusos, irregularidades e excessos praticados por serventuarios daquella Directoria. Varias dessas denuncias foram vehiculadas pela imprensa, outras levadas directamente áquelle departamento municipal.

O prefeito, dada a gravidade do assumpto, attendeu incontinenti á solicitação daquelle seu auxiliar, nomeando a commissão, que ficou assim composta: Mario Mello, chefe de gabinete daquelle secretario; Motta Lima, sub-director administrativo da antiga secretaria geral do gabinete do prefeito; Manoel Maria de Paula Ramos, professor do Curso de Extensão e Aperfeiçoamento, e Jurandyr Manteu, chefe de posto da Directoria de Segurança.

A essa commissão o prefeito deu plenos poderes para apurar a procedencia das denuncias e propôr as medidas que se tornarem convenientes, entre as quaes o afastamento e demissão.

Um premio de 50:000$000

O "Diario Official" do dia 8 do corrente, publicou o edital de concorrencia para o ante-projecto da Casa do Jornalista, firmado pelos senhores. Herbert Moses, actual presidente e pelos ex-presidente. Francisco Souto, Dunshee de Abranches, Belisario de Souza, João Mello, Raul Pederneiras, Barbosa Lima Sobrinho, M. Pauli Filho, Alfredo Neves e mais os srs. Elmano Cardim e Celso Kelly. O edital concede um prazo de sessenta dias e um premio de cincoenta contos para o autor do ante-projecto premiado.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Mazzini Bueno; as senhorinhas Dulce Martins Teixeira, Djanne Albuquerque Lima e Nair Bogado Leite; os drs. Sergio Barreto e Alberto Moreira Machado.

— Faz annos hoje a senhorinha Dolores Ferreira Alves.

— Fizeram annos hontem: Senhorinhas: Olga, filha do sr. Antonio Marques da Silveira.

Senhoras: Cecilia Dias da Costa, esposa do sr. desembargador Octavio Costa; dr. Horta Barbosa; Maria de Oliveira, esposa do sr. Valentim de Oliveira; Nair Teixeira de Mello Milanez, esposa do tabellião dr. Fernando de Azevedo Milanez.

Senhores: dr. Luciano Gualberto; dr. Abel Guimarães Porto; dr. H. A. Magalhães de Almeida; dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, advogado, antigo presidente do Departamento Nacional do Café; commandante Cardoso de Menezes; capitão Hilario Gouvêa Sodré; tenente Carlos Alberto Coelho; Francisco Ferreira de Mattos; Julio Romeu da Silva Tumba; A. T. Costa; Luiz Raymundo de Souza Tavares; Padre Aurelio Henrique, vigario de Anchieta.

— Transcorre, hoje, o anniversario do sr. Armando Bandeira, dynamico programmador da distribuidora de films "Art Films" e figura de destaque em nosso meio cinematographico. Ao anniversariante, que pelos seus excellentes dotes de coração e intelligencia desfructa de sympathias do amplo circulo de relações será prestada, pelos seus amigos, uma enthusiastica homenagem em virtude de tão importante acontecimento.

— **Dr. Luiz Lyra** — Fez annos hontem o dr. Luiz Lyra que empresta o brilhante concurso da sua penna á "A Noite", e que a par da sua actividade jornalistica é tambem conceituada figura do fôro desta capital.

O dr. Luiz Lyra, que é irmão do nosso companheiro de redacção José Lyra, mercê dos seus dotes de bondade pessoal recebeu de seus amigos e collegas as mais vibrantes provas de jubilo pela passagem de tão auspiciosa data.

— **Figueiredo Pimentel** — Faz annos hoje o nosso collega de imprensa, Alcerto Figueiredo Pimentel, secretario da "Gazeta de Noticias" e [illegible] do mais festejado da actual geração.

— Passou hontem, o anniversario do menino Araken, filho do nosso companheiro de redacção J. Ferreira Gomes Jota Eggé e de sua esposa Maria Velasco Gomes, já fallecida.

O Araken que se distinguiu nos estudos já tendo terminado o curso primario na Escola Conde de Agrolongo, foi presenteado por todos os seus tios e pelo seu "papá".

— Fez annos hontem, o sr. Manoel Pereira, conceituado commerciante ha longos annos nesta praça.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Ary, filho do sr. Antonio Sepulveda e de d. Maria de Lourdes Eunes Sepulveda.

— Festejou domingo mais um anniversario natalicio o nosso collega de imprensa sr. Antonio Bastos. Moço intelligente e de caracter bem formado, o anniversariante, que conta innumeras amizades, foi pelo acontecimento, muito felicitado.

FESTAS

Fluminense F. C. — Estão fadadas a alcançar brilhante exito as festas que o Fluminense F. C. vae offerecer ao seu distincto quadro social, no mez corrente.

O "sorvete-dansante" annunciado para o dia 16, com varias attracções e a bella "Festa á Marinheira", que o tricolor vae promover a 23 do corrente, ás 22 1/2 horas, no [illegible] "Laranja", vão constituir, certamente, notas de fina elegancia e extraordinaria animação. Justificando, assim, o grande enthusiasmo com que estão sendo esperadas pelos socios e suas familias.

O programma da proxima reunião social do dia 16 e a original "Festa á Marinheira" está sendo cuidadosamente organizado pela Directoria e o Departamento Social do Fluminense, podendo-se assegurar que vão obter o mais completo exito.

As danças do "Sorvete-dançante" serão abrilhantadas pela excellente orchestra de Romeu Silva, do Casino Atlantico

— **Club de Regatas Guanabara** — Será no sabbabo, 18 do corrente, a festa mensal que a directoria do Club de Regatas Guanabara offerece em seus salões aos seus associados e familias.

Animará a festa a "Fala-Jazz", sendo as danças iniciadas ás 23 horas

— **Club de Regatas Botafogo** — Iniciando as suas actividades sociaes em relação com o Carnaval, o Club de Regatas Botafogo realizará, hoje, terça-feira, das 9 á meia noite, uma batalha de confetti-dançante, no rink da sua Secção Terrestre.

A batalha de terça-feira, que será movimentada pela "jazz-band" Napoleão Tavares, será em homenagem ao glorioso C. R. Flamengo cujos socios terão ingresso na fórma dos estatutos daquelle club.

— **Centro Gallego** — Transcorrem animadissimos, os preparativos para a celebração da passagem do 36° anniversario, que será no dia 18 do corrente ás 22 horas estando empenhada sua directoria para que a festa se revista de brilhantismo fóra do commum.

Do programma, que está sendo cuidadosamente organizado, consta o seguinte:

1ª parte — Sessão solenne, presidida pelo sr. embaixador da Hespanha.

2ª parte — Pelo Grupo Comico Lyrico Hispano-Americano que será levada á scena a linda opereta "Ya somos tres".

3ª parte — Pelo Orpheão do Centro Gallego serão cantados varios numeros do seu vasto repertorio.

4ª parte — Acto variado.

5ª parte — Baile, que se prolongará até ás 4 horas.

A directoria communica-nos que, para maior commodidade dos senhores socios, não haverá convites.

NASCIMENTOS

Em Nictheroy, nasceu o menino Fernando Carlos, filho do sr. Thomaz Rabello Martins e de sua esposa, d. Edméa da Silva Martins.

— Roberto Ivan é o nome que receberá na pia baptismal o menino que acaba de nascer filho do sr. Roberto de Barros Filho, do alto commercio desta praça e de sua esposa, d. Leonor Borzolio de Barros.

— Acha-se, desde alguns dias, augmentado o lar do sr. Hilario Monção, e da sra. Cyrene Monção, com o nascimento de um menino que se chamará Walter.

HOMENAGENS

Professor Francisco Campos — Amigos e admiradores do novo secretario da Educação do Districto Federal, dr. Francisco Campos, irão prestar-lhe uma homenagem no proximo sabbado, dia 18, que constará de um almoço no Jockey Club

Da commissão organizadora desse almoço, fazem parte o chanceller Macedo Soares, dr. Octavio Tarquino de Souza, presidente do Tribunal de Contas; dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; dr. Solano Carneiro da Cunha, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas; vereador João Augusto Alves, professores Fernando de Magalhães e Aloysio de Castro.

As listas de adhesões são encontradas na secretaria do Jockey Club e nas livrarias Garnier e Freitas Bastos.

— Está sendo esperada com ancidade pela classe dos odontologos brasileiros a annunciada homenagem que será prestada ao professor Carlos Newlands que acaba de ser pelo presidente da Republica nomeado para cathedratico de Metallurgia e Chimica Applicada da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, cargo esse que o homenageado fez jús, em dois concursos realizados para preenchimento dessa cadeira em que o illustre professor collocado em primeiro logar, devido aos brilhantes provas, que mereceram um honroso voto de louvor consignado em acta pela congregação da Faculdade.

A homenagem constará de um almoço que se realizará no dia 20 do corrente, no Club Militar, para o qual as listas de adhesões estão nas Casas Lohner e Hermanny.

— Tendo voltado a occupar seu alto cargo na Central do Brasil, o dr. Roberto Zander vae receber de seus amigos collegas e admiradores, uma significativa homenagem, que se realizará ainda este mez, na qual tomarão parte innumeros companheiros de trabalho do illustre engenheiro.

JANTARES

Confraternização dos Photographos da Imprensa — Ficou definitivamente transferido para o dia 20 do corrente, o jantar que os photographos da Imprensa vão realizar como traço de confraternização. Esse jantar terá a presença de innumeros de nossos reporteres photographicos, pois é o primeiro que se realiza com esse intuito.

VIAJANTES

Doutora Isolina Bruno — Em viagem de recreio, seguiu ha dias para o Sul de Minas, a exma. sra. doutora Isolina Bruno, distincta secretaria do periodico "Terra Brasileira" que se edita nesta capital.

— Partiu para S. Lourenço, completamente restabelecido da sua grave enfermidade, o dr. Waldemar Vassallo Caruso, medico do Hospital Bom Jesus, da Prefeitura Municipal, e conhecido clinico nesta capital.

O joven e estudioso profissional teve um embarque muito concorrido.

— Segue hoje para o norte, em viagem de inspecção sanitaria, o dr. Jansen de Mello director sanitario da Defesa Maritima desta capital.

Na ausencia desse hygienista, responderá pelo expediente daquella repartição, o dr. Newton Campos.

— Procedente do Norte, chegou domingo á tarde ao aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Fortaleza, Aprigio Coelho Araujo, Carlos Aziz Jerelssati, Leighton M. Clark e Gerald C. Sola; de Recife, José Carlos C. da Rocha; e d Bahia, Charles A. Moria, Jacques Bouilloux Lafont e dr. Pamphilo de Carvalho.

— Procedente do Rio Grande do Sul, chegou hontem á tarde, outra aeronave "commodore", da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, sra. Durvalina Valente, dr. Aristoteles B. Lucas de Lima, Antenor Gonçalves Alexandre Szekler e dr. Carlos de Andrade Rizzini; de Paranaguá, dr. Lauro Paes de Andrade; e de Santos, Herbert Anton.

— Vindo de Miami, com escalas de costume, desceu hontem, ás 16 horas, no aeroporto da Panair, uma aeronave "clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, os turistas norte-americanos O. Paul Decker e sra. Alice T. Decker, assim como o engenheiro H. W. Toomey; da Bahia dr. Leonidas de Siqueira Menezes, sua exma. esposa e filhinha; e de Victoria, Milton Soares.

— Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, partiu hoje, ás 5.30 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião "Trinidad Clipper", conduzindo entre outros, os seguintes passageiros: para Porto Alegre, Voltaire L. Schilling Antonio Pereira de Souza, sra. Rosa Josephina Pellegrino, Ary Martins Vinhas, dr. Leonardo Macedonia e sra. Antonio Macedonia; e para Buenos Aires o jornalista argentino Juan Raul Damonte Taborda e Robert Collmann.

— Para o Norte, parte hoje, ás 6 horas, do mesmo aeroporto, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, dr. Jorge Katuri e Zozimo Siqueira Campello Filho; para Ilhéos Alberto Campiglia; para Bahia Jean Charles Henry Fischer e Aaltje Beck; para Recife, Mario Multedo; para Cabedello Francisco Feitosa; para Fortaleza, dr. Sylvio Jaguaribe Eckmann e Herbert Auton; e para Camocim, deputado dr. Francisco Pires de Gayoso Almendra.

LUTO

FALLECIMENTOS

D. Zulmira Palmyra Magalhães de Almeida — Da cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, chega-nos uma dolorosa noticia: o fallecimento, ali occorrido ao meio dia de domingo ultimo, da exma. sra. d. Zulmira Palmyra Magalhães de Almeida, viuva do coronel Henrique Guilhon de Almeida, que foi agricultor no municipio de Codó, Estado do Maranhão.

Occorreu o obito repentinamente, na residencia do dr. Waldemar Santos, clinico naquella cidade e casado com a sra. Annita Magalhães de Almeida Santos, neta da virtuosa extincta, com quem residia presentemente.

Senhora de altos predicados moraes, dotada de um coração bonissimo, affeito á pratica do bem, sempre prompta a partilhar das magoas e o suavisar as dôres de parentes e amigos, ou mesmo estranhos, que lhe pediam uma palavra de conforto ou o seu precioso auxilio, era, por isso, muitissimo querida por quantos lhes approximavam.

Contava 71 annos de idade.

Enviuvando ainda moça, coube-lhe o encargo de educar os tres filhos do casal, que são: o capitão de Fragata José Maria Magalhães de Almeida, deputado federal pelo Maranhão; coronel Arthur Magalhães de Almeida, alto funccionario da Recebedoria do Districto Federal; e dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor de Marinha.

Deixa ainda seis netos, um bisneto e um filho de criação, o dr. Alberto Barbosa de Magalhães, clinico nesta capital.

Seu enterramento realizou-se hontem, em Ribeirão Preto, com a assistencia dos filhos, parentes e muitos amigos. Innumeras corôas cobriam o feretro.

A noticia écoou dolorosamente nesta capital, principalmente no seio da colonia maranhense, na qual contava innumeras amizades, e irá repercutir fundamente no Estado do Maranhão, sua terra natal, onde a veneranda extincta, por longos annos, espalhou a mancheias as graças do seu coração e o perfume da sua bondade.

MISSAS

José Martin Ladeira — Realiza-se, hoje, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, missa de setimo dia, por alma do saudoso sr. José Martin Ladeira, fallecido em Campinas, no Estado de São Paulo.

Intercambio radiotelephonico entre a Italia e o Brasil

ESTA' SENDO ULTIMADO UM IMPORTANTE ENTENDIMENTO PARA TROCA DE PROGRAMMAS ENTRE A "ENTE ITALIANO PER LE AUDIZIONE RADIOFONICHE" E O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

A "Hora do Brasil", programma de radiodiffusão do Departamento Nacional de Propaganda, tem merecido extraordinaria repercussão no estrangeiro, como attestam innumeras cartas chegadas á sua direcção, vindas de todos os pontos do globo. Além disto, as proprias entidades officiaes de outros paizes tambem têm procurado chegar a entendimentos com aquelle Departamento, no sentido de realizar um effectivo intercambio de programmas radiotelephonicos, com musicas caracteristicas e noticiarios respectivos, etc. Ainda é da semana passada um desses expressivos acontecimentos, o do programma especial que a "Hora do Brasil" transmittiu para a Allemanha, totalmente composto de musicas e trechos de canto de autores allemães.

Coube agora á Italia tratar em combinação com o Departamento Nacional de Propaganda, visando a troca de programmas de radio, inicialmente uma vez por mez, em horas perfeitamente accessiveis para os ouvintes italianos e brasileiros. As negociações estão sendo encaminhadas do modo o mais satisfactorio, dirigindo-as, da parte da Italia, o Ente Italiano per le Audizione Radiofoniche, entidade officializada e que é a unica encarregada de superintender os serviços de radio naquelle paiz.

Desta fórma espera-se que em breve tempo esteja assentado, em todos os seus detalhes, mais esse importante entendimento internacional, que muito significará em prol das relações culturaes e artisticas entre as duas nações latinas.

RADIO

HOMENAGEM A' IMPRENSA CARIOCA

Na hora do Brasil, irradiada hoje pela Radio Philips, será cantada, em homenagem á imprensa desta capital, por Murillo Caldas, a marcha "Linda Cabocla", de autoria do novel compositor João Roque.

Em nossa redacção esteve hontem o autor de "Linda Cabocla" que cantou para ouvirmos a sua canção.

Damos a seguir, o côro da marchinha:

Linda cabocla, teu olhar maltrata
Mimosa flor que no sertão nasceu,
Só querem loura, morena e mulata
Mas quem prefere o teu olhar, sou eu!...

HORA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31 metros e 58, frequencia de 9.501 kc. — Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Soc. Radio Philips do Brasil — 1) O dia do Brasil: 2) "Vae dizendo", samba de Marilia e Henrique Baptista, canto por Marilia Baptista: 3) Actualidades; 4) "Ponto de interrogação", marcha de Murillo Caldas canto do autor; 5) Cruzada Nacional de Educação; 6) "Philosophia de morro", samba de Marilia Henriq e Baptista canto por Marilia Baptista; 7) Chronica musical — Prof. Luiz Heitor C. de Azevedo; 8) Linda cabocla, marcha de João Roque, canto por Murillo Caldas; 9) Noticiario; 10) "Cá estou eu morena", marcha de Oswaldo Santiago e Vicente Paiva, canto por Vicente Paiva.

Das 19.30 ás 19.45 — Em esperanto (Só em ondas curtas). — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Batuque de negro", batuque de Hervé Cordovil, canto por Marilia Baptista; 3) Noticiario; 4) "Choro" por dois saxophones por Waldemar Spilman e Vivi; 5) Através do Brasil; 6) "Linda pequena" marcha de João de Barro e Noel Rosa, canto por Vicente Paiva.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil; ás 11 horas — Discos populares; ás 11.30 — Programma do Livro; ás 12.15 — Supplemento musical do almoço; ás 12.30 — Quarto de hora dos Frigorificos Reunidos de Copacabana; ás 13 horas — Discos; ás 17.45 — Discos; ás 18 horas — A Voz do Commercio; ás 18.30 — Nota do Ar; ás 18.45 — Discos; ás 19.30 — Hora do Brasil; ás 22.30 — Programma de estudio com os artistas: Harina Dutra — De Giuli — Agia Casalle — Dinah — Pagimar Leite — Jonjóca — Fernando de Castro Barbosa — Adolphina Costa — Conjunto Regional P. R. H. 8 — Orchestra Marti — Quinteto de cordas: á 1 hora da manhã — Musicas do Grill-Room.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10.30 — Hora dos Bairros; ás 11.30 — Musica portugueza; ás 12 horas — Musica seleccionada; ás 13 horas — Musica cinematographica; ás 17.30 — Hora da Broadway; ás 18.45 — Hora do Brasil; ás 19.50 — Programma Portuguez; ás 20.15 — Programma Olympico; ás 21 horas — Programma Olympico, na Rêde Verde Amarella; ás 21.15 — Continuação do programma da Rêde Verde Amarella; ás 22 horas — Programma Portuguez; ás 23 horas — Boa noite e até amanhã. Os artistas que tomarão parte no Programma Portuguez, são: Carlos de Campos, Isalinda Seramota, Candida Leal, Antenogenes Silva, João de Oliveira, David Gonçalves, Joaquim Reis, M. Balavento, José Gouvêa e Gabriel Leite.

RADIO-RIO

Das 11 ás 12.30 horas — Musica; das 12.30 ás 13 horas — Programma Imperial; ás 17 horas — Discos; ás 18 horas — Musica escolhida; das 18.45 ás 19.45 — Hora do Brasil; das 19.45 ás 20 horas — Musica carnavalesca; das 20 ás 20.10 — Boletim Sportivo; das 20.10 ás 22 horas — Programma Regional no Studio; das 22 ás 23 horas — Programma de Musica Escolhida: 1) Beethoven — Quarteto em la maior; 2) Chopin — Sonata em si menor — Op. 58; 3) Liszt — Rhapsodia n. 2.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Programma dos Commerciantes; ás 3 hoars — Cruzada em prol da saude; ás 8.30 — Programma infantil; ás 9.15 — Programma do Professorado; ás 11.30 — Gravações; ás 17 horas — Jornal da tarde — Programma dos Estados; ás 18 horas — Programma do Jantar; ás 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Difusão cultural; ás 19.30 — Programma Cosmopolita; ás 20.30 — Grande Orchestra, solistas, quartetto, de camera e conjunto coral de P. R. F. 4; ás 22 horas — Programma Variado — Ultimas noticias; das 20.30 horas em deante — Programma de Estudio.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

No programma de estudio ás 20 horas, tomarão parte os seguintes artistas: Chiquinha Jacobina, Gastão Formenti, Orlando Silva, Radamés Gnatali, Romeu Ghiosman, Pixinguinha, Luperce Miranda, Pereira Filho, Conjunto Regional, Diabos do do Céo, Orchestra Serenata, Jazz Symphonico, Grande Orchestra sob a regencia de Radamés Gnatalli.

RADIO TUPI

A's 10 horas — Bairros em revista; ás 12 horas — Musica (discos); ás 14 horas — Hora Elegante; ás 17.15 — Hora do Gary; ás 18.45 — Hora do Brasil; ás 19.30 — Studio: Quarto d. hora de musica ligeira: Jazz Tupi — Walter Jimmy e Jazz: ás 19.45 — Canções por Mara e Waldemar Henrique: ás 20 horas — A hora do Carnaval de PRG 3 (Programma Atkinson): — Jayme Brito — Alzirinha Camargo — Dupla Joel e Gaucho — George James: ás 20.30 — Quarto de Hora de Musica Ligeira: George James — Orchestra de Cordas: ás 20.45 — Canções por Mara e Waldemar Henrique: ás 21 horas — Hora do Carnaval de PRG 3: Dupla Joel e Gaucho — Alzirinha Camargo — Jayme Brito: ás 21.15 — Quarto de hora de musica de camera: George James — Orchestra de Cordas: ás 21.30 — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy — Jazz Tupi: ás 21.45 — Hora do Carnaval de PRG 3 — Dupla Joel e Gaucho — Alzirinha Camargo e Jayme Brito: ás 22 horas — Recital de canto por Cecilia Rudge; ás 22.15 — Hora do Carnaval de PRG 3: Jayme Brito — Alzirinha Camargo: ás 22.30 — Programma de musica ligeira: Walter Jimmy — Dick Lewis — Carolina C. de Menezes.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 10.30 — Supplemento Portuguez: de 10.30 ás 12 horas — "De tudo um pouco": de 18.45 ás 19.30 — Transmissão da "Hora do Brasil": de 19.30 ás 21 — Discos variados e de 21 ás 23 — Programma de studio, com o concurso de varios artistas e a orchestra de concertos de P. R. D. 8, sob a regencia do maestro Arnaldo Eckhardt.

Um livro espirita

A Bibliotheca de Philosophia Espiritualista Moderna e Sciencias Psychicas acaba de editar um interessante e curioso trabalho de J. Arthur Findaly, "No Limiar do Ethereo", traduzido pelo dr. Guillon Ribeiro.

O livro que recebemos foi-nos offerecido pela Livraria da Federação Espirita, e é uma obra de alto teôr instructivo para os estudiosos do espiritismo.

UNIÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

"Na fórma dos Estatutos, convido os associados quites a comparecerem a Assemblea Geral Ordinaria que se realizará amanhã, quarta-feira, ás 19 horas, para leitura do relatorio administrativo do anno de 1935. — Antonio A. de Macedo, secretario."

THEATRO

A MUSICA DA REVISTA "GANHOU, MAS NÃO LEVA" QUE ESTREARA' DEFINITIVAMENTE NO DIA 16 NO JOÃO CAETANO

No theatro João Caetano fará sua estréa definitivamente, quinta-feira, 16 do corrente, a companhia de revistas, organizada e dirigida pelo confrade Serra Pinto, que o nosso publico, anseia por apreciar, devido a sua excellente constituição. O magnifico conjunto organizado, interpretará a interessante revista carnavalesca "Ganhou, mas não leva", de autoria de Octavio Rangel e Milton Amaral, dois victoriosos, o primeiro como autor e o segundo como compositor da nossa musica.

A distribuição feita pelo criterio de Octavio Rangel, dará a revista um realce, que garantirá um successo, sem precedentes.

Um factor decisivo para o successo de "Ganhou, mas não leva" é a musica escripta para ella, por Milton Amaral, Benedicto Lacerda, Ary Barroso, Adalberto de Carvalho e Antonio Iago.

Todos os numeros são graciosos, e com muita melodia, destacando-se as marchas e sambas que serão o successo do carnaval deste anno.

Para o brilho dessas musicas, a empresa contratou uma excellente orchestra-jazz, que obedecerá á batuta do maestro ainda desconhecido, e composta de 12 figuras, que são doze maestros de reconhecida competencia. Para avaliar o excellente conjunto organizado, basta dizer-nos, que os dois violinos da orchestra estão entregues a Adalberto de Carvalho.

Os numeros de musica, a maioria delles, terão a coadjuvação de lindas marcações criadas pela intelligencia de Luiz Octavio, o professor de bailes, que Serra Pinto levou para o seu conjunto, como um elemento dos mais brilhantes na sua arte.

BOAS FESTAS

Do distincto casal de artistas Adelina Campos e Samuel Diniz ora em Lisboa, recebemos e agradecemos um [illegible] cartão de boas festas e feliz Anno Novo.

O COMMENTARIO DA NOITE

No almoço a Dulcina e Odilon, o primeiro prato foi um peixe bastante apimentado, [illegible] quasi ninguem gostou. Quando acabou de comer o esse Carlos Bittencourt, commentou:

— Esse prato era mais apropriado para a actriz Alda Garrido

UM INCIDENTE ENTRE A' ACTRIZ IZOLDA MELLO E A EMPRESA IGLEZIAS & FREIRE JUNIOR

Luiz Iglezias

Tem sido muito commentado aqui, de diversas fórmas, a saida do elenco da Companhia do Recreio, em S. Paulo, da actriz Izolda Mello. Hontem recebemos noticias detalhadas da capital paulista, dando conta de como se verificou a retirada da conhecida sambista, do theatro Sant'Anna.

O facto passou-se assim: por uma questão de indisciplina, devido a ter se negado a fazer uma marca na revista "Na Hora H", juntamente com Leopoldo Prata e Eva Tudor, elemento que tem agradado muito em São Paulo, a actriz Izolda foi multada pela direcção Não se conformando com isso declarou que desejava rescindir o seu contrato. A empresa concordou e apresentou-lhe o documento de rescisão, que ella assignou. No dia seguinte, enviou á Empresa um advogado para declarar que não sabia o que havia assignado...

A Companhia em peso, porém, testemunhou que ella é que tinha pedido a rescisão. A Censura de S. Paulo cancellou o seu contrato e deu ganho de causa á Empresa Iglezias & Freire Junior. Foi então, que o seu advogado, o dr. Plinio Gioia, foi a Empresa novamente dizer que Izolda estava numa situação horrivel. Nesta occasião a Empresa fez a actriz Izolda Mello assignar a carta que publicamos abaixo e que está em seu poder, depois do que, lhe deu 500$000, para ella voltar para o Rio, o que ella não fez ..

Eis a carta: "Srs. Luiz Iglezias e Freire Junior: Reconhecendo que, num momento de raiva, instigada por pessoa que só tem interesse em provocar discordia dentro desta Companhia; reconhecendo que fui injusta com esta Empresa que tem pago rigorosamente os meus vencimentos, e, muito arrependida de ter abandonado o meu emprego onde estava bem, peço que os senhores me ajudem no momento critico em que me encontro, com uma quantia que me permitta voltar ao Rio de Janeiro, uma vez que os senhores não mais permittem que eu volte a trabalhar na sua magnifica Companhia. São Paulo, 7 de janeiro de 1936 (a.) Izolda Mello Testemunhas: Alvaro Assumpção e dr. Plinio Gioia."

FOI UM ACONTECIMENTO DE ALTA DISTINCÇÃO, O ALMOÇO DE DULCINA MORAES E ODILON AZEVEDO NO HIGH-LIFE

Realizou-se hontem no High-Life o almoço que um grupo de amigos, collegas e admiradores offereceu ao distincto casal Dulcina-Odilon, pelo brilho da inesquecivel temporada que ora terminam no Rival.

A' mesa de honra, ao lado dos homenageados, sentaram-se Carlos Bittencourt, presidente da S. B. A. T., Abadie Faria Rosa, Oswaldo Vianna, Alberto de Queiroz, Justina Laverone, Matheus da Fontoura, José Lyra, Luiz Martins, Jo[illegible]cy Camargo, João Luso, João de Deus Falcão, Alexandre Ribeiro, Mario Nunes, Geyza Boscoli, José Soares, Bricio Abreu, Colomb, Ruy de Castro e innumeras outras pessoas.

VASCO X HURACAN

O CARTAZ DO DIA 26

CRACKS DE RENOME NO QUADRO ARGENTINO

Noticiámos ha dias que o Vasco encerrara negociações com o Huracan para uma temporada em nossas canchas.

Podemos adiantar que a estréa do gremio argentino, se dará no proximo dia 26.

Já uma vez o Huracan viera ao Brasil. Agora conta com elementos do valor de Masantonio e Rivarola. O center-forward quasi que não actuou no campeonato argentino estanlo em conflicto com o club do "globito". E' uma opportunidade de revêr Rivarola e coshecer Masantonio.

O Huracan estreará no Rio centra o Vasco, na tarde de 26, jogando na noite de 30 e na tarde do dia 2 de fevereiro.

Desde já o Vasco vae iniciar o preparo de sua equipe para medir-se com o club argentino. O Huracan não obteve uma das melhores collocações no campeonato argentino. Essa collocação, em grande parte, foi devida ao conflicto entre o club e Masantonio que era a sua figura de maior cartaz.

Foi uma Grande Pugna

Depois de Oitenta Minutos Disputadissimos, Empataram Vasco e São Christovão Por 0 x 0

Luiz de Carvalho cabeceia sobre Zé Luiz, em um momento perigoso para a defesa sanchristovense

A importancia do match Vasco x São Christovão, residia em detalhes interessantes.

Qualquer resultado que não favorecesse o esquadrão vascaino cortaria a sua possibilidade de concorrer com o Botafogo á conquista do titulo maximo do primeiro campeonato da Federação Metropolitana.

A rivalidade Vasco-São Christovão tambem era um factor decisivo para que o prelio assumisse grandiosas proporções.

Não falharam os prognosticos. O match foi disputado enthusiasticamente, empregando-se os dois quadros a fundo. Assim, a contenda conseguiu agradar ao numeroso publico que encheu as dependencias do campo do Botafogo.

O prelio terminou sem que a contagem fosse aberta. O jogo teve phases de equilibrio, de dominio de cada "onze", para no fim conseguir o Vasco uma ampla vantagem. Nesse momento, Gradim obteve um tento, que não foi consignado pelo juiz. Mais abaixo fazemos uma descripção desse goal. O jogo foi accidentado, com algumas interrupções, mas agradou pela bella movimentação dos dois teams.

OS MELHORES ELEMENTOS

O São Christovão actuou muito bem em determinados momentos. Dodô e Affonso foram valiosos cooperadores da resistencia que a defesa sanchristovense empregou no fim do jogo. Francisco, Zé Luiz, Hugo, Roberto e Carreiro sedestacaram. No Vasco, Oscarino e Zarzur, optimos. Luiz de Carvalho, Luna e Kuko exerceram papeis salientes na offensiva. Panello trabalhou bem e Italia repetiu segura actuação.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

VASCO — Panello, Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero (Gringo); Orlando, Tião (L. de Carvalho), Gradim, Kuko e Luna.

S. CHRISTOVAO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado (Badu'), Dodô e Affonso; Roberto, Joãosinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Diario Sportivo

Assegurado o Campeonato

O BOTAFOGO CONSOLIDOU SUA POSIÇÃO — A SITUAÇÃO GERAL DOS CLUBS CONCURRENTES — LADISLAU O MAIOR ARTILHEIRO

Com os resultados da antepenultima rodada do campeonato da F. M. o Botafogo — pode-se affirmar — assegurou o campeonato de 1935.

O Botafogo, que estava a um ponto de differença do Vasco, teve augmentada essa vantagem com o ponto que os camisas pretas perderam para o São Christovão. Torna-se agora bem mais difficil ao Vasco obter o titulo maximo. Poderá, quando muito empatal-o, isso na hypothese do leader perder para o Bangu' unico adversario que lhe falta e de passar o proprio club da Cruz de Malta invencivel sobre o Madureira. Nesse caso teriamos a "melhor de tres".

Mas a situação do team de Nilo é muito melhor: basta um empate com o seu proximo contendor para conquistar o campeonato da cidade.

A COLLOCAÇÃO GERAL DOS CONCURRENTES

1 Botafogo F. C.	32— 8
2 Vasco da Gama..	30—10
3 São Christovão A. C.	18—18
4º Andarahy..	21—19
5º Madureira..	17—21
6º Bangu' A. C...	20—20
7º Carioca F. C... .. .	16—24
8º Olaria A. C...	8—32

OS ARTILHEIROS

Ladisláo não jogou, mas ainda mantém a leaderança dos artilheiros. Carlos Leite fez 1 e diminuiu a differença que o separa do banguense.

Ladislau — Bangu'..	19
Carlos Leite — Botafogo	16
Russinho — Botafogo.. ..	15
Luna — Vasco..	14
Romualdo — Andarahy.. ..	13
Mineiro — Andarahy.. .. .	12
Luiz de Carvalho — Vasco	12
Tião — Vasco..	12
Hugo — São Christovão.. ..	11
Leonidas — Botafogo.. ..	11
Julinho — Bangu'..	10
Alvaro — Botafogo..	[illegible]
Pierre — Olaria..	9
Nilo — Botafogo	[illegible]
Popó — Carioca..	8
Dentinho — Madureira.. ..	8
Bahia — Madureira..	7
Bahiano — Madureira.. .. .	7

E outros com menor numero de goals.

Campeão Paulista

A PORTUGUEZA VENCEU O YPIRANGA NA SEGUNDA MELHOR DE TRES

S. PAULO, 12 (H.) — Debaixo da forte chuva que caiu hoje, realizou-se no campo do S. Bento a partida decisiva do campeonato da Apea entre os quadros da Portugueza e o Ypiranga.

O conjunto luso actuando com mais firmeza, conseguiu um lindo triumpho, aliás sem grandes difficuldades, coroando-se assim campeão paulista de 1935 no torneio da entidade da rua do Carmo.

No primeiro tempo, predominou um relativo equilibrio de forças, sendo que a contagem foi de 1 x 1, pontos de Adolfo para a Portugueza e Lálá para o Ypiranga.

Na phase final a Portugueza dominou, marcando mais quatro pontos por intermedio de Duilio, Paschoali..., Adolfo e Carioca. No ultimo minuto Figueiredo II encerrou a contagem marcando o segundo ponto do Ypiranga.

Os quadros foram os seguintes:

PORTUGUEZA — Rossetti; [illegible]rotti e Oswaldo; Duilio, Barros e Mandico; Arnaldo, Frederico, Paschoalino, [illegible] e Adolpho.

YPIRANGA — Maneco (depois Rubens); Paulino e Nelson; Cozinheiro, Sosa e Felippe; Figueiredo II, Jorginho, Lalá, Vasco e Figueiredo I.

O juiz foi o veterano El Tigre, que actuou bem.

Prior x Lofredo, no Match principal de sabbado!

ITALO HUGO PREPARA LOFFREDO — O DEMOLIDOR LUSO [illegible] UM KNOCK-OUT

Mais uma vez num tablado — desta vez em peleja decisiva — Annibal Prior e Attilio Loffredo cruzarão luvas em disputa d[illegible] entre os meio medios actuando em rings brasileiros.

Por diversas vezes os dois d[illegible]midos esmurradores, que permanecem invictos na presente temporada internacional, mediram forças. O resultado foi sempre favoravel ao campeão brasileiro dos meio medios.

Os fans do demolidor luso não reconhecem expressão nesses triumphos.

— Isso foi no tempo em que Prior não passava de uma "gallinha morta". Inexperiente muito joven ainda, foi abatido pela malicia da metralhadora paulista. Agora a fala é outra: Loffredo, antes do decimo round terá beijado a lona da derrota, pela contagem fatal.

SERA' DECISIVA!

Os contendores reconhecem a enorme responsabilidade desse com[illegible]. Um revez significará — para o puncher luso — a derrocada de todas as suas aspirações ao titulo de campeão portuguez. Como detentor do sceptro d[illegible] meio medios nacional, Loffredo terá que zelar pelo nome do pugilismo indigena.

Uma coisa podemos affirmar: os adversarios subirão ao tablado em suas melhores condições de preparo. A prova está nos tres adiamentos desse combate, tão ansiosamente esperado pelos fans da nobre arte.

O "bombardeador paulista" está treinando sob as vistas de Italo Hugo e tendo como sparring principal José Gambi, o u[illegible] boxeur — no Brasil — que conseguiu [illegible]er decisivamente José Barzolla.

Segundo os technicos, o demolidor luso atravessa a melhor phase de sua carreira pugilistica. O seu ultimo triumpho, frente ao campeão brasileiro dos medios, Tobias Bianna, consagrou-o definitivamente na opinião do publico sportivo da Cidade Maravilhosa e consolidou a sua posição de destaque no scenario pugilistico continental.

— Vencerei por knock-out! — declarou-nos Prior. Só assim vingarei os meus revezes frente a Loffredo.

O Botafogo Manteve a Leaderança

DIFFICIL O TRIUMPHO DOS ALVI-NEGROS

Phase movimentada do jogo Madureira x Botafogo: Lorico, Alvaro, Carvalho Leite, Bahia, Moraes, Tuica, Canalli e Russinho empenhados na disputa da pelota

Com sérias difficuldades o Botafogo venceu o Madureira.

Dada a possivel derrota ou empate do ponteiro, a partida foi disputada com muito ardôr, enthusiasmando a assistencia.

O alvi-negro, no primeiro tempo, avantajou-se no placard. Já na segunda phase, o seu quadro recuou e foi completamente dominado pelo adversario que só não venceu ou empatou, por accidentes naturaes do football. Individualmente, o trio final Martim e Leonidas foram os melhores do Botafogo. No Madureira, Norival, Moraes e Bahia se destacaram. Os players Carvalho Leite e Alvaro nada fizeram. O center-forward principalmente foi um assistente em campo. Martim aggrediu um bandeirinha, sendo expulso de campo.

O DESENROLAR

Sáe o Botafogo. De passe de Dentinho, Adilson obtem o 1º goal do Madureira. Russinho, minutos após, obtém, com bello shoot o 1º goal do Botafogo. Os ataques são revezados. O Botafogo domina. A parelha de backs dos suburbanos está actuando muito bem. Bahia discute com o juiz, que o ameaça de expulsão de campo. Carvalho Leite, recebendo bom passe de Russa, conquista o 2º goal do Botafogo. Pouco depois Alvaro augmenta o score, marcando o 3º goal do Botafogo. E assim termina o 1º tempo.

2º TEMPO

Sáe o Madureira. O Botafogo recua, ficando na defensiva. Os suburbanos dominam. Alberto faz defesas difficeis. Martin aggride um bandeirinha. Luciano entra em seu logar. Foul de Octacilio em Bahia. Norival bate e obtem com forte shoot o 2º goal do Madureira. Apesar do esforço de seus elementos, o score não mais é alterado.

Actuou a partida o sr. Solon Ribeiro que procurou reprimir o jogo violento, conseguindo em parte, descuidando-se das outras faltas permittindo que os jogadores usassem a mão a todo momento. Foi porém um juiz imparcial.

Os teams apresentaram-se com a seguinte constituição:

MADUREIRA:

Onça — Tuica e Norival — Ferro — Moraes e Lorico — Adilson — Bahia — Bahiano (depois Motta, Kola e Dentinho.

BOTAFOGO:

Alberto — Octacilio e Nariz; Affonso — Martin (depois Luciano) e Canalli — Alvaro — Leonidas — Carvalho Leite — Russinho e Patesko.

Club de Regatas Guanabara

FESTA MENSAL

No sabbado, 18 do corrente, a directoria do Club de Regatas Guanabara levará a effeito o baile mensal que offerece aos seus associados e exmas. familias.

A festa será iniciada ás 23 horas, tocando a "Fala-Jazz".

Os srs. socios ingressarão mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

Só Embarcarão no Dia 23

A Proxima Temporada Internacional de Foot-Ball --- Assegurada a Vinda do Estudiantes de La Plata e Huracan

Noticiou-se [illegible] que o Estudiantes de La Plata viria ao Brasil na primeira quinzena do corrente mez. No entanto o gremio argentino ainda não [illegible] conhecimento do convite. [illegible] que o Huracan acceitou [illegible] a proposta de realizar uma temporada internacional no Brasil.

Já está assegurada a excursão do Estudiantes de La Plata. Ao [illegible] um telegramma dá [illegible] de um combinado [illegible] parte alguns jogadores do Estudiantes. Sabe-se que o Huracan virá, mas, por sua vez, o telegramma, referindo-se a esse combinado, não assignala a presença de Masantonio e Rivarola. Eis o telegramma:

BUENOS AIRES, 12 — (H.) — Foi feito accordo a respeito da realização de uma excursão ao Brasil de um quadro de football, que disputará varias partidas no Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

Os players devem partir a 15 do corrente pelo vapor "Florida".

Noticia-se que os dirigentes do club Estudiantes de La Plata, suggeriram o adiamento da partida para 23 deste, afim de terem tempo de solicitar a respectiva autorização ao conselho director da associação de football da Argentina.

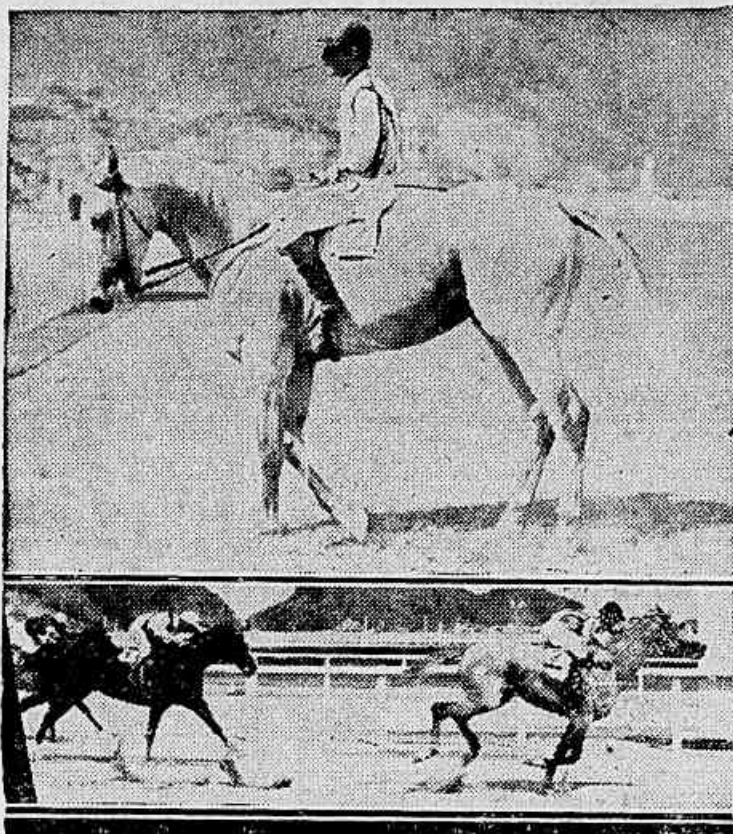
Sabe-se que farão parte do seleccionado Blotto, Roberto Perez, Scala, Lauri, Zazaya, Ferreyra, de La Villa. O quadro será dirigido pelo sr. José Maria Brune. A excursão deve durar cerca de um mez.

BUENOS AIRES, 13 — (H.) — Em consequencia das gestões levadas a effeito pelo sr. Silva da Rocha, o quadro do club de football Estudiantes de La Plata partirá a 23 do corrente para o Brasil, afim de jogar cinco matches no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

O Bomsuccesso Vae Enfrentar o Villa Nova

BELLO HORIZONTE, 13 (Do correspondente) — O Bomsuccesso enfrentará, amanhã, o famoso Club Villa Nova.

Maimará Consolidou Seus Meritos De Guapa ao Vencer Esbarrada o Handicap Final

A Quarta Victoria Consecutiva de Capitão Mór

Garboso iniciou, no domingo, a serie de acertos da cathedra, que só falharia, nos pareos "Timbori" e "Taladro", assim mesmo relativamente, uma vez que seus ganhadores contavam com uma bôa corrente de opinião. Não correndo para fóra, como em suas apresentações anteriores, percalço este que, exclusivamente lhe arrebatara a victoria um domingo antes, o filho de Visigodo poude confirmar, afinal, a impressão optimista que se tinha sobre suas possibilidades. Vemol-o ao alto dominar nitidamente Grand Marnier e Yvette, sob o pulso firme de Geraldo Costa

O programma de ante-hontem na Gavea já de si fraco, e tornado mais desinteressante, com a suppressão do Premio Lumine, onde, uma vez retirados Solingen e Cock Tail, apenas duas parelhas defrontar-se-iam, afugentou bom numero de "turfmen", que por tão escassos attractivos não quizeram arrostar os riscos dum dia incerto.

O movimento de mais de 200 contos em seis carreiras, deve entretanto, ter deixado resultados saudaveis aos cofres da sociedade. O programma teve um desdobramento normal, predominando os favoritos que triumpharam em quatro carreiras, fracassando apenas Sanguenol e Timbori, que foram, entretanto, substituidos por concurrentes bem amparados como Ubatim e Oswaldo Aranha.

Foi este um dos aspectos sympathicos do meeting de ante-hontem.

Dois jockeys, ambos utilisando-se do regimen do freio, açambarcaram todas as victorias da tarde. Um foi Geraldo Costa que levou ao vencedor, Garboso, Ubatim e Capitão Mór, este ultimo maestramente, pois depois de ter sido dominado por Kobelik, o mineiro appellando com extraordinaria energia para os recursos do filho de Macon, conseguiu fazel-o recuperar a vantagem perdida e impôr cabeça ao cavallo nacional. Uma quente salva de palmas, recebeu-o na sua volta á repesagem. O outro heroe, Salustiano Batista, foi o piloto dos tres ganhadores restantes: Oswaldo Aranha, Goleta e Maimará com os quaes não precisou pôr em violencia, suas consummadas qualidades.

Os tres venceram com muitas sobras, particularmente a egua tordilha, que uma vez senhora da vanguarda, quando o starter abriu a cancha, commandou o reduzido pelotão até ao final. Nos ultimos metros, quando suas energias, costumam debilitar-se, a acção da filha de Lombardo ganhou em brilhantismo, o que lhe valeu transpôr a meta com cinco corpos sobre Assis Brasil. Impressionou profundamente esta victoria de Maimará, á qual é licito prognosticar o mais risonho dos futuros, caso, em seu entrainement não advenha qualquer contratempo. Arlette, exilada do terreno pelo qual tem predilecção, a grama, correu o que suppunhamos.

Classificou-se tão somente em terceiro, precedida ainda por Assis Brasil.

Capitão Mór ao sobrepujar Kobelik, no final mais emocionante da tarde, registou seu quarto successo consecutivo. Até então, as victorias do excellente filho de Macon vinham sendo espectaculares.

Ante-hontem pela primeira vez, o pensionista de Americo de Azevedo, foi castigado para manter a situação em que se firma desde que a pista é franqueada. Como salientamos, o neto de Bourgogne ia ser submettido a uma mudança de adversarios muito brusca, e era pois necessario encarar com algum scepticismo sua situação, tanto mais quanto seu peso não era dum novato na turma. Por isto, emprestamos ainda muito valor á sua ultima victoria.

O adversario batido [illegible] verdade no terreno arenoso, e outros como Zamorim e [illegible] de passado tão honroso, é preciso ver, arremataram a nada menos de cinco corpos do filho de Macon. O grande sprinter de Americo de Azevedo que ante-hontem brilhou em toda a linha, apresentando ainda mais dois vencedores, Goleta e Maimará, cobriu a milha em tempo inferior ao de sua ultima victoria.

Garboso iniciou a serie dos ganhadores do dia, inicio brilhante para a cathedra, da qual era o filho de Visigodo um dos maiores favoritos. Uma semana antes, o tordilho do "stud" Camisa fôra segundo de Xiah, tão somente por peripecias de carreira. Abrindo extraordinariamente no final, não lhe fôra dado bater o pensionista de Claudio Rosa, cuja vantagem foi minima. Ante-hontem dirigido com grande cautela por Geraldo Costa, o cavallo paulista dominou a situação com muitas sobras.

Oswaldo Aranha que se adapta muito melhor, ao terreno arenoso, e é, diga-se de passagem, um primor de regularidade, rehabilitou-se de seu ultimo fracasso no Premio Timbori. Ante-hontem, o filho de Dreadnought ganhou amplamente de Veneziano que no ultimo confronto de ambos fôra o dominador. O cavallo gaucho foi dirigido por Salustiano Batista com a pericia que caracteriza este piloto. Conservou-se em opportuno alcance para tratar dos papeis, no momento preciso. Uma vez na frente galopou muito facilmente até ao disco, que cruzou com quasi tres corpos de luz. Ainda mal refeito das emoções que lhe causara a difficil victoria de Capitão Mór, sobre Kobelik, o nosso publico assistiu a um desinteressante passeio de Ubatim, que transpondo a phase inicial do percurso, sem um vigilante attento, poude accumular sobras de que fez uso na recta, inutilisando assim, os esforços de Sanguenol. Ubatim marcou a terceira victoria de Geraldo Costa, na tarde de domingo.

Ubatim que sempre se revelou um excellente producto, demonstrando adaptar-se muito bem á areia, onde obteve seu triumpho inicial, registou, ante-hontem, o terceiro successo de sua campanha.

Teve o desfecho que previamos o Premio Natal, corrido a seguir. Goleta que vinha de perder para um adversario da categoria de Capitão Mór, confirmou inteiramente nossos prognosticos, cumprindo a milha em muito bom tempo.

A filha de Aldeano que se faz assignalar pela regularidade — ainda não entrou descollocada em nosso turf — precisou dispender algum esforço para quebrar a resistencia de Moron, que dirigido com calculo por Armando Rosa, aproveitara-se de um claro, entre a cerca, parecendo assim ter garantido o triumpho.

Salustiano Batista, sob cujo governo a defensora da jaqueta estrellada chegou ao vencedor, já triumphava anteriormente com Oswaldo Aranha, e a seguir completaria seu "triplete" com a briosa Maimará.

Maimará, por diversas vezes, tem deixado impressões bastantefortes, em nossos carreiristas. Nunca, entretanto, a filha de Lombardo encheu tanto as medidas como ante-hontem. Na recta, quando suas energias costumam minguar, é que a tordilha começou a correr verdadeiramente. Pisou a recta com uns dois corpos de luz approximadamente, e quando se pensou que seu momento critico houvesse chegado — ainda era de hontem a lembrança dos amedrentadores tropeis de Carmel, Assis Brasil e Arlette — a néta de Saint Wolf entrou a despregar seus meios poderosamente, podendo, assim, obter, sua mais espectacular victoria, em nossos prados

1ª CARREIRA

16 Premio "Sem Reserva" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

GARBOSO, masc., tordilho, 4 annos, S. Paulo, Visigodo e Garota, da srta. Suelly M. Camiza, 54 kilos, Geraldo Costa 1.º
Grand Marnier, 56 kilos, S. Baptista 2.º
Yvette, 52 kilos, H. Herrera 3.º
Europa, 58 kilos, R. de Freitas 0
Não correu: Xiah.
Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: 16$500 em 1.º; dupla (24) 34$800; placés: Não houve.
Tempo: 105" 3|5.
Total das apostas: 19:260$000.
Criador: Rodolpho Crespi.
Tratador: Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

2	Garboso . . .	429	16$900
3	Europa	166	43$800
4	Grand Marnier	157	46$300
5	Yvette. . . .	158	46$00
	Total	910	
23	.. ..	225	36$500
24	.. ..	233	34$000
25	.. ..	356	22$000
34	.. ..	84	96$700
35	.. ..	56	145$100
45	.. ..	62	131$000
	Total	1.016	

Dada rapidamente a partida do Premio "Sem Reserva", Europa mais veloz appareceu promptamente na vanguarda, seguida de Garboso, depois do qual vinham Yvette e Grand Marnier. A carreira proseguiu sem alterações dignas de nota até a entrada da recta, quando Europa ainda se achava na deanteira bastante firme, embora já trazendo Garboso bastante proximo. Nas immediações das geraes, Garboso, carregando sobre Europa, desalojou-a promptamente. A filha de Amancay afrouxando cada vez mais foi tambem batida por Grand Marnier e Yvette, que não chegaram, comtudo, a incommodar Garboso. Este que já havia livrado apreciavel vantagem, não mais a perdeu, cruzando o disco com dois corpos de luz.

2ª CARREIRA

17 Premio "Timbori" — Animaes nacionaes de tres annos e mais idade — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 300$ e 400$000.

OSW. ARANHA, masc., zaino, 5 annos, Rio Grande do Sul, Dreadnought e Kalamidad, da sra. D. Beatriz Rocha, 58 kilos, Salustiano Batista 1.º
Triste Vida, 54 kilos, J. Mesquita 2.º
Timbori, 58 kilos, G. Costa 3.º
Zarda, 56 kilos, A. Rosa.. 0
Veneziano, 56 kilos, O. Ulloa 0
Ganho por dois corpos e meio; do 2.º ao 3.º, palheta.
Rateios: 40$100 em 1.º; dupla (34) 79$500; placés: não houve.
Tempo: 104" 1|5.
Total das apostas: 31:260$000.
Criador: Octavio do Amaral Peixoto.
Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAES

1	Zarda . . .	165	72$700
2	O. Aranha .	299	40$100
3	Triste Vida	310	38$700
4	Veneziano-Timbori . .	726	16$500
	Total	1.500	
12	.. ..	133	97$300
13	.. ..	81	160$000
14	.. ..	199	60$100
23	.. ..	163	79$500
24	.. ..	509	25$400
34	.. ..	358	36$200
44	.. ..	177	73$200
	Total	1.620	

Foi dada em muito boas condições a partida do Premio "Timbori". Corridos os primeiros metros, Zarda foi lançada á frente do lote, seguida de Veneziano, que se manteve a uns dois corpos da ponteira. A seguir vinha Timbori precedendo O. Aranha e Triste Vida. Prestes a terminar a curva, O. Aranha começou a tratar dos papeis, de modo a achar-se, em breve, em segundo. Zarda entrou na recta ainda com luz visivel, mas dahi em deante começou a perder terreno. Em breve Oswaldo Aranha dominava-a e trazendo muitas sobras poude proseguir muito firme até ao disco, emquanto Veneziano entretinham-se em luta pelo segundo posto, resolvida nos ultimos instantes a favor do primeiro.

3ª CARREIRA

18 Premio "Xiah" — —Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

CAPITÃO MÓR, masc., castanho, 5 annos, Argentina, Macon e Pod, do sr. Jose Eduardo Macedo Soares, 56 kilos, Geraldo Costa.. 1.º
Kobelik, 55 kilos, S. Batista 2.º
Zamorim, 58 kilos, O. Ulloa 3.º
Mango, 55 kilos, A. Silva 0
Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, cinco corpos.
Rateios: 16$000 e m1.º; dupla (12) 25$500; placés: não houve.
Tempo: 104".
Total das apostas: 34:580$000.
Importador: Oswaldo Gomes Camisa.
Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1	Kobelik . . .	374	36$400
2	Capitão Mór	818	16$500
3	Mango . . .	302	45$100
4	Zamorim .	211	64$600
	Total . . .	1.705	
12	.. ..	549	25$500
13	.. ..	235	59$600
14	.. ..	130	92$400
23	.. ..	444	31$500
24	.. ..	259	46$400
34	.. ..	136	103$100
	Total	1.753	

Mango muito indocil retardou consideravelmente a partida do Premio "Xiah", que foi dada após o toque da sirene. Capitão Mór, o n. 1 do "starting-gate", desenvolvendo sua notavel velocidade, destacou-se, promptamente do reduzido lote seguido de Kobelik, que o acompanhou até uns trezentos metros, depois dos quaes Zamorim passou a occupar esta posição, emquanto Mango era terceiro e o filho de Kepplestone ultimo longe. Capitão Mór foi estendendo progressivamente sua vantagem, de modo a livrar uns seis corpos, quando a curva era transposta. Entrada a recta, o filho de Macon começou a perder algum terreno, e aos poucos, Kobelik que passara por Zamorim e Mango, foi-se approximando. A vantagem de Capitão Mór foi desapparecendo de modo assustador. Deante das tribunas sociaes os dois cavallos estiveram juntos, dominando, a seguir o atacante. Parecia assumpto resolvido a derrota do favorito, quando este em briosa reacção, para a qual contribuiu poderosamente a munheca de Geraldo Costa, recuperou o predominio, ainda a tempo de impôr cabeça ao cavallo nacional, quando o disco era transposto.

Capitão Mór demonstrou possuir, ante-hontem, uma qualidade, que ainda não haviamos percebido: coração para a luta. Até então conheciamos o filho de Macon sob dois aspectos: o cavallo que se entrega facil ao primeiro esboço de luta, deixando passar quasi todos os adversarios, e o ligeiro excepcional, que uma vez senhor de um "entrainement" completo, passou a tirar os rivaes da carreira, na saida. Em ambas estas phases não o viriamos lutar. Ou perdia, succumbindo feio, ou ganhava sem emoção por varios corpos. O Capitão Mór de domingo, por isto, surpreendeu-nos. Já a victoria de Kobelik não era mais materia de duvida, quando o filho de Macon em altiva reacção, igualou novamente a linha do cavallo nacional, livrando a differença infima que lhe assegurou o triumpho. A energia de Geraldo Costa, convenhamos, foi um factor poderoso, neste desenlace, mas tambem estejamos certos, se não houvesse o brio da cavalgadura, esta energia tornar-se-ia, perfeitamente innocua, como tantas vezes, tem acontecido

4ª CARREIRA

19 Premio "Taladro" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos dá tabella — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 800$ e 400$.

UBATIM, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Unica, do sr. Linneo de Paula Machado, 55 kilos, Geraldo Costa 1.º
Sanguenol, 55 kilos, H. Herrera 2.º
Oitibó, 53 kilos, O. Ulloa 3.º
Sylpho, 55 kilos, S. Batista 0
Ogarita, 53 kilos, A. Silva 0
Cortezia, 53 kilos, R. Sepulveda, caiu 0
Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.
Rateios: 30$800 em 1.º; dupla (15) 30$100; placés: Ubatim-Oitibó, 13$600; Sanguenol .... 13$000.
Tempo: 100"
Total das apostas: 36:060$000.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Sanguenol .	610	22$600
2	Sylpho . .	187	74$000
3	Ogarita . .	136	101$700
4	Cortezia . .	348	39$700
5	Ubatim-Oitibo	449	30$800
	Total. . .	1.730	
12	.. ..	167	83$500
13	.. ..	94	148$300
14	.. ..	258	54$000
15	.. ..	463	30$100
23	.. ..	28	498$200
24	.. ..	106	131$600
25	.. ..	120	116$200
34	.. ..	74	188$500
35	.. ..	125	111$600
45	.. ..	231	60$300
55	.. ..	78	178$800
	Total	1.744	

Após a partida do Premio "Taladro", que foi rapida, Cortezia desmontou o piloto, proseguindo na carreira, desgovernada. Sanguenol e Sylpho foram os primeiros a apparecer, mas logo Ubatim desalojou-os, firmando-se, na vanguarda seguido de sua companheira Oitibó. Mais uns metros, Ogarita desenvolvendo apreciavel velocidade, passou por Sanguenol e logo a seguir firmava-se em segundo. Iniciada a curva, Sanguenol adeantou-se a Oitibó, collocando-se muito perto de Ogarita. Ubatim entrou na recta ainda com muita luz, e co-

(Continua na 15ª pag.)

Oswaldo Aranha um dos cavallos mais regulares, que no momento abrilhantam nossos programmas, alcançou no domingo, mais uma bella victoria, a quinta de sua breve e productiva campanha nos prados cariocas. Já ha treze apresentações que o filho de Dreadnought não entrava descollocado. Apanhando-se ante-hontem, num terreno a seu gosto, o primeiro pilotado victorioso de Salustiano, poude desforrar-se, amplamente de Veneziano, que contra nossos calculos, derrotara-o, ha dois domingos, numa carreira ganha por Kobelik

Diario Sportivo

A POSSIBILIDADE DE HAVER CORRIDAS SEGUNDA-FEIRA

Foram chamados para a reunião de domingo quatorze pareos. Caso sejam todos constituidos, com os elementos indispensaveis ao seu brilhantismo, o programma será desdobrado em dois, sendo um realizado na segunda-feira, 20, feriado municipal.

Como vemos, depende exclusivamente, da boa vontade dos nossos inscriptores, a effectivação deste promissor "meeting".

TURF

A QUARTA VICTORIA CONSECUTIVA DE CAPITÃO MO'R

(Continuação da 14ª pag.)
mo suas sobras estivessem intactas, de nada adeantou o esforço de Sanguenol na recta. O filho de Thermogene limitou-se a escoltar o ganhador a tres corpos, deixando Oitibó a quatro.

5ª CARREIRA

20 Premio "Natal" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 40$000.

GOLETA, fem., alazão, 4 annos, Argentina, Aldeano e Golondrina, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 54 kilos, Salustiano Batista 1.º
Morón, 54 kilos, A. Rosa .. 2.º
Lorraine, 50 kilos, G. Costa 3.º
Ponta Negra, 55 kilos, W. Cunha 0
Fingidor, 58 kilos, C. Gomez 0
Diableja, 50 kilos, J. Santos 0

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: 34$000 em 1.º; dupla (15) 52$200; placés: Goleta-Diableja, 18$300; Morón 25$700.
Tempo: 104" 4|5.
Total das apostas: 45:590$000.
Criador: o proprietario.
Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1	Morón	501	36$800
2	Fingidor	342	76$300
3	Lorraine	499	37$000
4	Ponta Negra	526	35$100
5	Diableja-Goleta	542	34$000
	Total	2.310	
12		83	204$400
13		252	67$300
14		179	94$700
15		325	52$200
23		121	140$200
24		85	199$500
25		143	118$500
34		301	56$300
35		357	47$300
45		239	70$500
55		36	471$300
	Total	2.121	

Após uma partida falsa, prejudicial á Ponta Negra, o "starter" franqueou a pista em bom momento, destacando-se Diableja e Ponta Negra. A primeira no intuito de fazer corrida para Goleta firmou-se na vanguarda, destacando-se, em breve, uns tres corpos de Ponta Negra, que precedia Fingidor, Moron, Goleta e Lorraine. Diableja manteve-se distanciada dos adversarios até á entrada da recta. Ahi Moron encontrando passagem pela cerca interna, ganhou muito terreno, de modo a pouco depois, conseguir alcançar Diableja, que se rendeu sem luta. Já acclamavam a victoria de Morón, quando Goleta tocada com muita energia por Salustiano Batista foi-e aproximando, ainda a tempo de alcançar o ponteiro, e dominal-o nitidamente.

6ª CARREIRA

21 Premio "Rainheta"—Animaes de qualquer paiz — Handicap — 2.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

MAIMARA', fem., tordilho, 4 annos, Argentina, Lombardo e Miss Grey, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 53 kilos, Salustiano Batista 1.º
Assis Brasil, 58 kilos, J. Mesquita 2.º
Arlette, 57 kilos, P. Costa 3.º
Roxy, 52 kilos, R. Freitas 0
Coringa, 53 kilos, O. Ulloa 0

Ganho por cinco corpos; do 2.º ao 3.º um corpo e meio.
Rateios: 18$300; em 1.º; dupla (34) 67$800; placés: Maimará 14$000-Assis Brasil 32$500
Tempo: 130" 3|5.
Total das apostas: 61:330$100.
Importador: o proprietario.
Tratador: Americo de Azevedo.
Total geral das apostas: .. 328:520$000.
Total geral dos concursos: .. 52:520$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	Arlette	540	42$500
2	Roxy	415	55$300
3	Assis Brasil	301	76$200
4	Maimará	1.253	18$300
5	Coringa	360	63$700
	Total	2.869	
12		109	235$100
13		133	192$700
14		747	34$300
15		171	149$800
23		112	228$800
24		742	34$500
25		147	174$300
[illegible]		378	67$800
35		114	224$800
[illegible]		551	46$500
	Total	3.204	

Foi dada em boas condições a partida do Premio "Rainheta", mas Roxy tropeçando atrazou-se um pouco. Maimará desenvolvendo sua velocidade extraordinaria, assenhoreou-se da leaderança, passando pelo vencedor já destacada de Coringa. Entrada a recta opposta, a tordilha trazia uns tres corpos sobre Coringa, que precedia Arlette nitidamente, emquanto Assis Brasil e Roxy encerravam o pelotão. Maimará foi cada vez livrando maior distancia sobre Coringa, de sorte a trazer uns cinco corpos na curva. Sem nunca diminuir a celeridade de sua marcha, a tordilha pisou a pista recta, e sempre com a mesma acção finalizou o percurso, deixando, em segundo, Assis Brasil, que após empenhar-se em interessante luta com Arlette, dominou-a nitidamente.

Mais uma victoria de Organdi em S. Paulo

Organdi reappareceu, antehontem, em São Paulo, para cumprir sua segunda campanha nas pistas. Alistada no Classico "Imprensa", ao lado de adversarios da categoria de Moacyr, Umbará, Lagosta, etc., a invicta defensora da jaqueta azul-marinho obteve mais um concludente triumpho, com o qual ratificou sua fama de melhor producto de tres annos do turf local. A victoria da excellente filha de Dame de France verificou-se sobre Moacyr, e foi a quinta consecutiva de sua campanha em São Paulo. As anteriores tiveram logar nos Classicos Ypiranga, America, Diana e Derby Paulista, o primeiro e o ultimo pertencentes á triplice-corôa que se completa com o G. P. Consagração. Esta prova a invicta disputará em março, depois do que rumará em direcção á Gavea, afim de enfrentar Tac e Curl, no Classico Outomno.

Organdi, ao bater Moacyr, cumpriu os 1.000 metros em 131" 2|5.

A outra carreira de significação foi ganha por Lord Breck que obteve o terceiro successo consecutivo, mantendo-se assim invicto.

Vão para o Paraná

Por toda esta semana deverão seguir para o Paraná Marquita, Massiço e Marfim, que se destinam ao haras, e Canto Real e Harpagão, que continuarão a campanha em Guabirutoba.

Acompanhal-os-á Pedro Gusso.

Berlioz vendeu o Classico Old Man

BUENOS AIRES, 12 (Havas). — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, realizadas no Hippodromo Argentino:

1º) Vencedor Integra, montada por Di Tomaso; 2º) Irascible, jockey Leguisamo; 3º) Tangacan, jockey Antunez; 4º) Veterano, jockey Acosta; 5º) Premio Old Man, na distancia de 2.200 metros, vencedor Berlioz, jockey, Leguisamo. Collocou-se em segundo Lanark. Tempo — 2'16" 1|5; 6º) Tauca, jockey Nardi; 7º) Rocambor, jockey Nardi; 8º) Coclesito, jockey Antunez; 9º) Saxon, jockey Nardi.

Sir Peter ganhou o Classico Carlos Pellegrini

MONTEVIDE'O, 12 (Havas) — Disputou-se hoje o grande classico internacional no Hippodromo de Maronas. O premio Carlos Pellegrini, em 1.600 metros, foi levantado por Sirpeter, em 1'35" 4|5, montado por Donne Rume.

Collocaram-se em 2º Pure Boy, em 3º Musydora e em 4º Fapof.

O stud Indecis triumpha na França

NICE, 12 (Havas). — O parelheiro Cipo, de propriedade do turfista sr. S. J. de Unzué, treinado por Torterolo, levantou o premio Monte Carlo de 125.000 francos. A corrida, em que tomaram parte 7 cavallos, foi disputada em 3.500 metros com obstaculos. Collocaram-se em 2 Eos e em 3º Picoteur.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 4ª REUNIÃO, EM 19 DE JANEIRO DE 1936

Premio "Temporão" — 1.600 metros — 4:000$ — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes dessa edade sem victoria no paiz.

Premio "Galmita" — 1.600 metros — 4:000$ — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes dessa edade sem victoria no paiz.

Premio "Dão Pedrito" — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Silhueta" — 1.600 metros — [illegible]000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$ ou maior quantia no paiz e que, além desta, não tenham ganho 5:000$ em premio de primeiro logar, tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Rêve d'Amour" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para [illegible]: Western Union 58 kilos; Lagave 56; Gal[illegible]; Dollar 5[illegible]; Contratempo 5[illegible]; Molleiro 50; Disco 48 e Yetim 48 kilos.

Premio "Zirtaeb" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos [illegible] com descarga p[illegible]: Salvador 58 kilos; Mouresco 57; Lentejoula 55; New Star 53; Tracajá 53; Colonna 53; Krunpe 53; Republicano 52; Galmita 52; Dorata 51; Rainheta 50 e Pharaó 48.

Premio "Lumine" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap: Itapuan 58 kilos; Garboso 58; Grand Marnier 56; Irapuasinho 56; Xiah 55; Cossaco 55; Sem Reserva 55; Europa 55; Lohengrin 54; Yvette 51; Coelho 51; Bohemio 49; Dão Pedrito 49 e São Sepé 48.

Premio "Garboso" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap: Cachalote 58 kilos; Veto 58; Celma 57; Seu Joãosinho 57; Rêve d'Amour 56; Pelotense 54; Nha Juca 52; Boa Fada 50; Niobe 48 kilos.

Premio "Oswaldo Aranha" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap: Yuyita 58 kilos; Zirtaeb 57; Navy 56; Nobleman 53; Apple Sauce 52; Lumine 52; Muyverdugo 49; Capitu' 49 e Silhueta 48.

Premio "Ubatim" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap: Sauhype 58 kilos; Solingen 56; Galopador 56; Seu Cabral 56; Yayá 55; Arga 50; Tomyrim 50; Mineral 50 e Mussuã 48.

Premio "Capitão Mór" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap: Nenon 58 kilos; Benemerito 56; Aranosy 54; Nó Cégo 53; Timbori 52; Gallos 51; Triste Vida 50 e Zerda 49.

Premio "Goleta" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Royal Star 58 kilos; Zamorim 54; Kobelik 53; L'Amazone 53; Mensageira 53; Goleta 52; Volcanica 51 e Oswaldo Aranha 50 kilos.

Premio "Maimará" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap: Romana 58 kilos; Fingidor 53; Moron 53; Ponta Negra 53; Beef 52; Lorraine 49; Deliciosa 49 e Diableja 48.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz— Handicap: Maimará 58 kilos; Assis Brasil 55; Arlette 53; Le Roi Noir 52; Roxy 50; Coringa 50; Yeoman 48; Yambi 48 e Capitão Mór 48.

NOTA: — Caso os premios "Temporão" e "Galmita" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, 14, ás 17 horas.

A Primeira victoria do Bomsuccesso sobre o Athletico

Os bellorizontinos foram vencidos por 3 x 2 — Fausto fracassou

Durval defende, apertado por um paulista

BELLO HORIZONTE, 18 (Do correspondente). — Teve logar, hontem, no estadio "Antonio Carlos", o jogo entre o Bomsuccesso, do Rio, e o Athletico, desta capital.

O quadro do Athletico

A attracção da partida residiu na exhibição de Fausto, o grande centro medio sul-americano que integrou a esquadra athleticana, levando ao campo grande assistencia.

Até á ultima hora, não se tinha ainda a certeza da inclusão do famoso jogador no quadro mineiro. Pela manhã, os jornaes ao mesmo tempo que noticieram a sua apresentação, e as informações locaes, inseriam noticias telegraphicas que deixaram duvidas quanto a esta inclusão.

Assim, a grande assistencia subiu para o campo na expectativa, até o momento em que Fausto entrou em campo. A torcida o recebeu com applausos frementes, pois todo mundo queria conhecer a "Maravilha Negra".

OS QUADROS

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

BOMSUCCESSO — Durval; Ferro e Ignacio; Lamas, Hermo e Claudionor; Nelson II, Rebollo, China, Cecy, Nelson I, depois Miro.

ATHLETICO — Kafunga; Florindo e Evandro; Lola, Fausto e Menezes (depois Peracio); Leilo, Paulista (depois Bazzoni), Guará, Nicola e Rezende.

O Bomsuccesso agiu melhor, conseguindo impor-se ao adversario pela contagem de 3 x 2. O quadro carioca encontrou no Athletico um team desarticulado, em consequencia das grandes transformações soffridas.

Fausto, de quem se esperava muita coisa, serviu apenas para desarticular as diversas linhas do conjunto mineiro. Desacostumado com o padrão de jogo dos locaes, não conseguiu adaptar-se á posição, agindo quasi que isoladamente. Por outro lado, diversos elementos effectivos do Athletico, como Helio, zagueiro, e toda a linha de halves, não puderam actuar, visto se acharem em férias.

O enthusiasmo dos dois quadros foi, entretanto, o principal caracteristico da luta.

O JOGO

A partida teve inicio ás 15,40 horas, sob as ordens de Abilio Lopes de Almeida, juiz mineiro.

A saida coube aos locaes, que carregaram sobre o goal do Bomsuccesso, sendo rechassados por Fraga.

Após 10 minutos de jogo, Nelson II consegue o primeiro goal para os seus, terminando o primeiro tempo com o score de 1 a 0 para os visitantes.

Iniciado o segundo tempo, cabe a Cecy augmentar a contagem de seu bando.

O Athletico firma-se melhor e seu jogo, conseguindo dois tentos, por intermedio de Bazzoni.

A partida prosegue empatada, até 9 minutos antes de terminar o grande interestadual, quando novamente Nelson II consegue o desempate para os seus.

O JUIZ

Abilio Lopes de Almeida, o mesmo juiz dos Mineiros e Cariocas, agiu a contento, desempenhando as suas funcções como sempre. Energico e firme, manteve do inicio ao fim do jogo a mesma arbitragem.

BOMSUCCESSO X PALESTRA ITALIA OU VILLA NOVA

BELLO HORIZONTE, 12 (Do correspondente). — E' provavel a realização de uma [illegible] entre o Bomsuccesso e o Palestra Italia ou Villa Nova, na proxima [illegible]-feira.

Regatas

Revestiu-se de grande brilhantismo, a regata intima organizada pelo club da estrella solitaria, que terminou com o seguinte resultado:

1º pareo — Outriggers a 2 — Novissimos — 1º, Alhena; patrão, Tião; rems. Almir e Braulio.

2º pareo — Yoles a 4 — Estreantes — 1º, Laura — Patrão, Cachaça; rems., Aquino, Mario, Geppe e Clark.

3º pareo — Canóes — Principiantes — 1º, Pegaso — Rem. Affonso.

4º pareo — Double-scull — Novissimos — 1º, Pollux; rems. Amendola e Formidavel.

5º pareo — Canóes — Novissimos — 1º, Guanabara; rem. Waddy.

6º pareo — Gigs de 4 — Novissimos — 1º, Sagitaris; patrão, Cachaça; rems., Lucio, Lauro, Eudecio e Braulio.

7º pareo — Yoles a 8 — Novissimos — 1º, Sagitaris; patrão, Cachaça; rems. Lucio, Lauro, Eudecio e Braulio.

7º pareo — Yoles a 8 — Novissimos — 1º, Estrella Solitaria; patrão, Amendola; rems. Aquino, Ary, Manoel, Mario, Geppe, Clark, Eraldo e Cicero.

A Natação da Cidade Presta Uma Homenagem Sincera á Marinha

AS PROVAS DE HONRA DO INTERESSANTE CERTAME — OS NADADORES DO C. R. BOTAFOGO

Mais um ineressante certame de natação será realizado, nos dias 15 e 17 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., pela entidade especializada, o que equivale a affirmar que mais um triumpho da Liga Carioca de Natação será assignalado. E dada a ansiedade com que vem sendo aguardado pelos adeptos do salutar sport, que dia a dia vêm augmentando consideravelmente, as competições que a L. C. N. promoverá na proxima semana, em homenagem á prestigiosa e benemerita Liga de Sports da Marinha, ultrapassará em brilho a toda e qualquer expectativa.

A's vinte e quatro provas do programma terão como patronos altas patentes da nossa Marinha de Guerra. As provas de honra: 100 metros, homens novissimos, nado livre; 100 metros, moças seniors, nado de costas, e 200 metros, homens juniors, nado de costas, terão como patronos respectivamene, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; almirante José Isaias de Noronha, presidente do Club Naval e capitão de corveta Attila Monteiro Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha.

A representação do Club de Regatas Botafogo está assim constituida:

1ª prova — 100 metros — Homens, novissimos, nado livre — Luiz Alves da Fonseca, Haroldo da Fonseca Rodrigues, Mario Moitinho Neiva e Armando Casaes, reserva.

3ª prova — 100 metros — Moças, seniors, nado livre — Linnea Flygare e Luiz de Castro Barbosa.

5ª prova — 100 metros — Homens, novissimos, nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp e Oswaldo John Gepp.

6ª prova — 100 metros — Homens, Juniors, nado livre — Haroldo da Fonseca Rodrigues.

SEGUNDA PARTE

1ª prova — 100 metros — Moças novissimas, nado livre — Linnea Flygare e Lila de Castro Barbosa.

8ª prova — 400 metros — Homens novissimos, nado livre — José Duarte Macedo, Helio Pessôa e Raul Severiano Ribeiro.

10ª prova — 200 metros — Homens novissimos, nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp e Luiz Francisco Kasrup.

Para o contrôle technico do certame foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro, José Maria Lamego; juiz de saida, Almir Pacheco; juizes de raia, Carlos Witte, João Amendola e M. R. Santos; juizes de chegada: Gerd Stoltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva; chronometristas: Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Repold e Julio Havelange; medico: dr. Heriberto Paiva; annotador: Carlos Moreira; annunciador: Sebastião de Almeida.

Novo "record" de Mastenbroeck

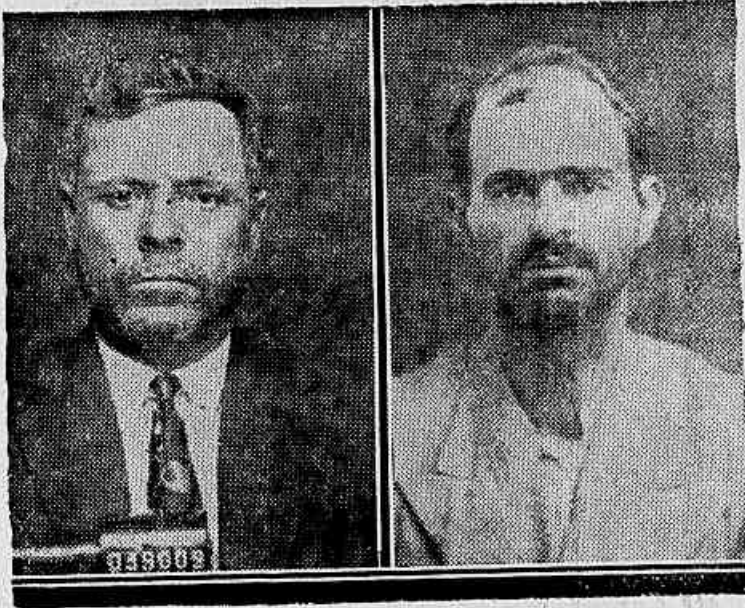
COPENHAGUE, 12 (Havas). — A nadadora hollandeza Mastenbroeck bateu o record mundial dos 400 metros de costa para damas, em 5 minutos, 59 segundos e 8|10. O record anterior era de 6 minutos e cinco segundos.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.297 | Terça-feira, 14 de Janeiro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

O Surto Communista no Seio dos Chauffeurs

PRESOS PELA POLICIA, VÃO SER EXPULSOS VARIOS PROFISSIONAES DO VOLANTE POR PROFESSAREM AS DOUTRINAS DE MOSCOU

Tambem serão banidos do Brasil mais 2 elementos pertencentes á *Brazcor*

Mais dois profissionaes do volante que vão ser expulsos

Os elementos communistas, na sua maioria estrangeiros, durante os mezes que precederam ao movimento armado de novembro ultimo, em Recife, Natal e Districto Federal, trabalharam intensamente o espirito dos profissionaes do volantes vermelhas de um reduzido numero de chauffeurs, o capitão Miranda Corrêa conseguiu com que os mesmos fossem expulsos das associações de classe a que pertenciam, contando, para isso, com o concurso das respectivas directorias.

Apurou ainda a policia que os elementos commandados pelo motorista de nacionalidade portugueza Ernani Rodrigues, conduzia correspondencia emanada da A. N. L. e outras organizações que professavam o credo de Moscou.

RIFAS E TOMBOLAS PARA PROPAGANDA COMMUNISTA

Além da compra de carros que nem sempre era licita, quanto ao modo de pagamento, pois parte do dinheiro se destinava a propaganda vermelha, os "chauffeurs" extremistas promoviam rifas e tombolas de objectos inexistentes, cujo producto arrecadado se destinava ao mesmo fim criminoso.

PRESOS

Verificado o movimento armado de novembro ultimo, a policia tratou de prender todos os profissionaes do volante, cujas actividades vermelhas estavam devidamente apuradas. Entre elles encontram-se os seguintes: Hernani Rodrigues Ferreira, Agostinho da Trindade, José Constantino dos Reis, Joaquim Alves da Rocha, José Ferreira Poeta, portuguezes e Armando de Estacio, hespanhol principaes membros de uma organização communista da classe nesta capital e que em tempo não foram expulsos do territorio nacional em face da lei não facilitar aquella autoridade os meios precisos, o que já não se verifica agora, após as medidas tomadas pelo governo nesse particular.

Manoel Ozorio, Angelo Alvarez, Sanchez e Francisco Ferreira dos Santos

te de nossa praça no sentido de envolvel-os nos ataques vermelhos projectados contra as nossas instituições liberaes.

O trabalho dos communistas no seio da laboriosa classe não encontrava sympathias, tanto que, apenas um reduzidissimo numero de chauffeurs aceitou a perigosa doutrina.

SEMPRE O CHEFE DE POLICIA !

Ainda desta vez foi o chefe de policia quem primeiro teve conhecimento do trabalho de "sapa" desenvolvido pelos agentes de Moscou no seio da classe dos chauffeurs do Rio de Janeiro. No sentido de evitar mal maior e ainda para expurgar a classe dos elementos communistas que tentavam envolvel-a numa aventura perigosa, o sr. capitão Filinto Muller, cujo amor á sociedade e ao governo constituido dispensa maiores encomios, tão grande e admiravel tem sido o seu zelo para manter a ordem e a tranquillidade na capital da Republica. Chamou ao seu gabinete o capitão Miranda Corrêa, pondo-o ao par de tudo, ao mesmo tempo que delineava um plano de acção, efficaz e energico, de combate ao mal que ameaçava uma classe que sempre se mostrou pacifica e acatadora das nossas leis.

A ACÇÃO DA POLICIA

Por sua vez o capitão Miranda Corrêa, cujas responsabilidades do alto cargo, tem sabido honrar, ordenou aos seus auxiliares uma serie de providencias, as quaes, postas em pratica, vieram mostrar o quanto estava disseminado o communismo no seio dos chauffeurs.

Do seu trabalho persistente e não raro estafante, conseguiu o capitão Miranda Corrêa desarticular o movimento extremista que se tentava fazer no seio da classe, chegando mesmo a contar com o apoio moral e material de quasi a maioria dos profissionaes do volante.

EXPULSOS DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Acompanhando de perto todos os elementos sobre os quaes recaiam suspeitas de estarem a soldo dos agentes vermelhos, a policia poude colhel-os em flagrante na sua actividade criminosa, uns, em comicios communistas e outros, distribuindo prospectos e correspondencia subversiva.

Apuradas, assim, as activida-

O PONTO PREDILECTO PARA AS REUNIÕES

Conduzindo correspondencia emanada da A. N. L.

Expulsos das associações de classe, os elementos communistas passaram a se reunir, de

Ernani Rodrigues Ferreira, o motorista, chefe dos communistas

preferencia, no Largo de São Domingos, onde fazia ponto com o seu carro, o chauffeur Ernani Rodrigues, chefe do grupo que fazia a propaganda vermelha no seio da classe.

MAIS DOIS ELEMENTOS DA "BRAZCOR" QUE VAO SER EXPULSOS

Já noticiamos com abundancia de detalhes a diligencia policial effectuada na séde da "Brazcor", á rua Senador Euzebio n°. 59, organização communista e composta unicamente de estrangeiros.

Com dinheiro de Moscou, esses elementos vinham fazendo propaganda vermelha no nosso paiz tendo mesmo tentado infiltrar-se no seio do operariado brasileiro, trabalhando-o no intuito de leval-o a abraçar suas repugnantes doutrinas.

Além dos 21 communistas ali, presos, que estão esperando a ordem de expulsão, a policia já tem prompto o processo de mais dois tambem, elementos da referida e perigosa seita. São elles: Luiz Masknyscky e José Elias Abrahão, cujas photographias illustram esta local. Tambem constam deste noticiario os retratos de Manoel Ozorio, Francisco Ferreira dos Santos, portuguezes e Angelo Alvarez Sanches, hespanhol, profissionaes do volante filiaes á cellula communista que a policia descobriu no seio da laborosa classe e que com outros companheiros vão ser banidos do territorio nacional.

Lin Waskssyschy e José Elias Abrahão, componentes da aggremiação vermelha denominada "Brascor"

Pela Democracia, Contra o Communismo !

(Continuação da 2ª pag.)

ve o grande chuveiro de prata solto nos jardins do Senado, o embaixador Juan Carlos Blanco retirou-se, sendo acompanhado até ao automovel pelo ministro das Relações Exteriores, senadores e todas as delegações e personalidades presentes.

Ao despedir-se do sr. ministro Macedo Soares, o illustre diplomata uruguayo agradeceu, em palavras expressivas, a imponente manifestação que acabava de receber do povo brasileiro o seu paiz.

Emquanto s. ex. descia as escadarias do Monroe, o povo rompia em acclamações, dando vivas ao Uruguay e ao embaixador.

S. ex. foi acompanhado até á embaixada do Uruguay pelos directores do DIARIO CARIOCA, de "A Noite" e pelo sr. Renato de Almeida.

O gesto expressivo de um soldado brasileiro

Foi uma nota deveras tocante, o desejo manifestado por um soldado do nosso Exercito em acompanhar o illustre embaixador.

Queria o humilde militar prestar essa homenagem ao representante do paiz amigo, em nome do soldado brasileiro, dizendo que, com isso se sentia orgulhoso. E o soldado teve os seus desejos satisfeitos. Sguiu tambm, no carro ao lado do chauffeur.

Quando o automovel que conduzia o embaixador Juan Carlos Blanco atravessa a multidão, repetiram-se com a mesma intensidade de calôr e enthusiasmo, os vivas ao Uruguay e ao seu representante.

A partida do ministro Macedo Soares

Sob as acclamações populares, o ministro Macedo Soares retirou-se acompanhado pelo seu ajudante de ordens.

Retira-se o general José Pinto

Logo depois, o general José Pinto, chefe da Casa Militar, da presidencia da Republica e representante do sr. Getulio Vargas retirou-se, tendo sido acompanhado até ao automovel pelas delegações e demais pessôas ali presentes.

A chuva não empanou o brilho da manifestação

A chuva torrencial que desabou sobre a cidade, não prejudicou, felizmente, o brilho das homenagens prestadas ao illustre embaixador do Uruguay. Quando ella começou a cair, a manifestação estava terminada. O embaixador Juan Carlos Branco, o ministro Macedo Soares e as delegações já se haviam retirado do Monroe.

A Camara dos Deputados tambem se fez representar

A Camara dos Deputados tambem se fez representar nas homenagens prestadas ao illustre diplomata uruguayo.

O concurso da Marinha e da Policia Militar

Incorporando-se ao cortejo, a Marinha Nacional, o Corpo de Fuzileiros Navaes e a Policia Militar contribuiram para o brilhantismo de que se revestiu a festa de ante-hontem.

Os serviços e a collaboração da Inspectoria do Trafego

Merece especial destaque a collaboração prestada pela Inspectoria de Vehiculos, pelo serviço perfeitissimo que realizou.

Precedendo o grande cortejo que percorreu a Avenida de ponta a ponta, uma turma de batedores, em uniforme de gala e composta dos guardas numeros 115, 136, 162, 169, 182, 257 e 311, abria o povo em ala, facilitando, assim, a passagem dos manifestantes.

Essa turma foi chefiada pelo inspector Canuto Setubal dos Santos, que muito contribuiu para que as manifestações se realizassem em boa ordem.

Os fogos de artificio

Não resta a menor duvida que os fogos de artificio muito concorreram para o brilhantismo de que se revestiram as manifestações prestadas ao illustre representante da nação amiga.

Deve-se essa collaboração ao sr. Narciso Ramalheda que, com a sua arte de pyrotechnico conseguiu, mais uma vez deslumbrar o povo carioca.

E' digno de uma referencia especial a perfeição com que foram confeccionados os fogos, especialmente as chuvas de pratas que proporcionaram aos olhos de todos um espectaculo encantador.

O porteiro do Senado

O effeito surpreendente do palacio Monroe deve-se é verdade, á boa vontade do director da secretaria daquella casa legislativa. Mas, seria injustiça esquecer a actuação do porteiro do Senado, sr. Ignacio Martins, no preparo do ambiente e durante os festejos. A actividade do sr. Ignacio Martins suppriu muita coisa e esteve sempre ao serviço do grande exito obtido pela deslumbrante manifestação ao povo uruguayo na pessôa do seu illustre embaixador.

As Impressões do Embaixador Carlos Blanco

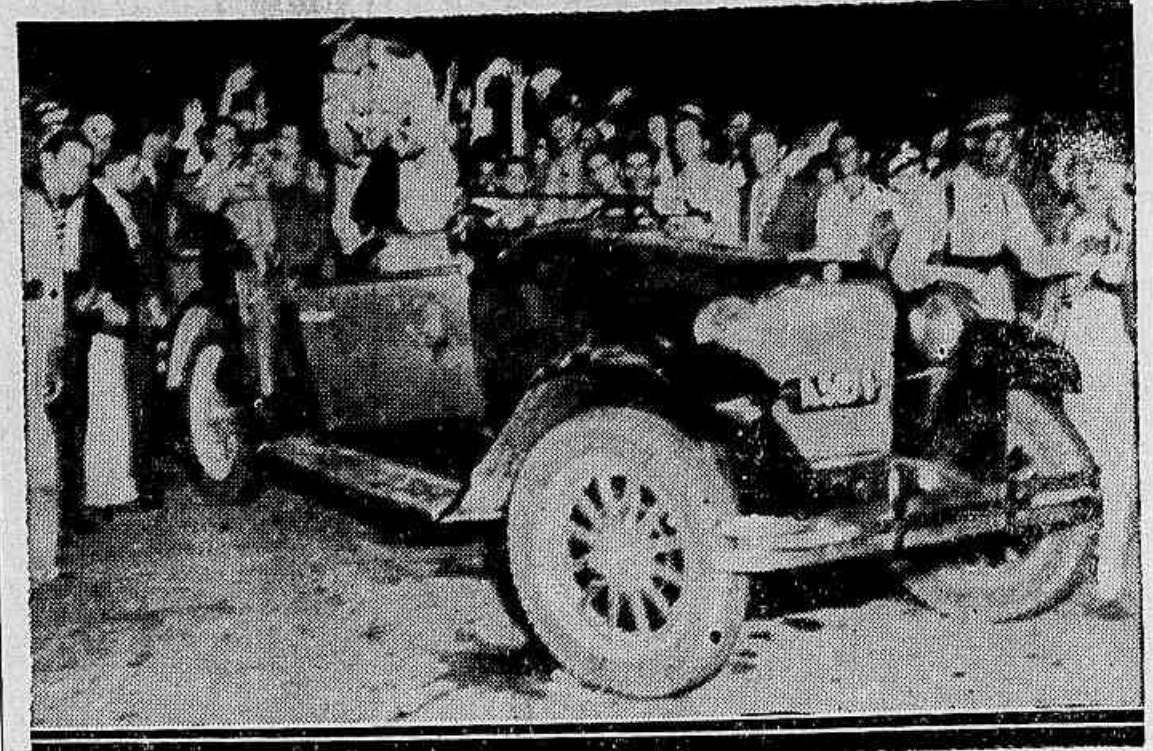
O DIARIO CARIOCA procurou ouvir hontem as impressões do embaixador Juan Carlos Blanco sobre os grandes festejos de domingo.

O representante diplomatico do Uruguay em nosso paiz assim resumiu suas impressões:

— A magnifica festa com que fui homenageado pela "A Noite" e o DIARIO CARIOCA, da qual participou uma formidavel massa popular, excedeu de muito a minha expectativa. Conheço o povo e a imprensa do Brasil e sei de sua esplendida generosidade. Mas não esperava que essa generosidade chegasse ao ponto a que chegou, fazendo-me alvo de tão estrondosa manifestação. Estou extremamente orgulhoso de que essas homenagens do povo carioca se dirijam á minha patria, servindo para consagrar a perpetua amizade que une os nossos dois paizes e, mais do que isso, a solidariedade americana.

Sou grato, immensamente grato á linda festa com que, na minha pessoa, o Rio de Janeiro homenageou o Uruguay. E, como demonstração dessa minha gratidão commovida, irei pessoalmente ao DIARIO CARIOCA levar-lhe os meus agradecimentos."

O AUTO CAPOTOU NA AVENIDA DO MANGUE

QUATRO PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE — A EXCESSIVA VELOCIDADE DOS VEHICULOS, FOI A CAUSA DO ACCIDENTE

O auto sinistrado, ainda no local do desastre

Diariamente vêm se registando na cidade graves desastres de vehiculos, devido á excessiva velocidade com que os mesmos trafegam, num verdadeiro desrespeito ás leis do trafego e á vida dos transeuntes.

D. Rachel Bustem, uma das victimas

Este abuso dos motoristas, ha muito tempo poderia ter sido cohibido, desde o momento, que a Inspectoria do Trafego, a quem cabe zelar pela tranquillidade dos pedrestes, tomasse uma providencia energica a respeito.

UM PASSEIO A' CIDADE

Residem á rua Senador Euzebio n. 155, Nuzer Wartz, branco, de 40 annos, casado com d. Mali Wartz, branca, ambos norte-americanos, de 35 annos, e Jacob Bustem, de 50 annos, viuvo e sua filha Rachel Bustem, solteira e de 19 annos.

Domingo á noite, resolveram aquellas pessoas dar um passeio na cidade. Com este intuito, tomaram o auto de praça 5.271, dirigido pelo motorista Manoel Bernardo Segundo.

Vinha o vehiculo em excessiva velocidade pela Avenida do Mangue, quando um outro auto, o de n. 5.508, que tambem trafegava em grande carreira, deu um golpe de direcção para entrar na Praça Onze de Junho. O motorista Monoel Bernardo, querendo evitar o choque entre os carros, procurou desviar-se do seu collega, mas o fez com tanta infelicidade que o seu auto capotou atirando todos os seus passageiros á distancia.

OS FERIDOS

Apesar do desastre ser de grandes proporções, pois, o carro sinistrado ficou bastante avariado, não houve felizmente, mortes a lamentar.

O mais gravemente ferido foi o quinquagenario Jacob Bustem, que soffreu fractura do ante-braço direito e escoriações generalizadas.

O motorista Manoel Bernardo Segundo

Os demais passageiros, com excepção do motorista que fugiu, soffreram contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, retirando-se depois de medicados no Posto Central de Assistencia.

Compareceu ao local, tomando todas as providencias, o commissario Levy, do 13° districto policial.

Complicada Historia em Torno da Venda de um Predio

O que apurou em inquerito o 1.° delegado auxiliar

Em inquerito instaurado no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, o delegado dr. Democrito de Almeida apurou o seguinte facto delictuoso:

Por escriptura publica de 24 de abril de 1933, d. Maria Affonso da Cunha prometteu vender a Victorino dos Santos Castro, pelo preço de 6:000$000, o predio sito á rua Paraná n. 213, na estação do Encantado, tendo recebido como signal e principio de pagamento a importancia de 1:600$000.

Outras quantias recebera ella, constando do contrato que as despesas com a prova de que o immovel se achasse desembaraçado de qualquer onus corriam por conta da mesma. Não tendo Maria, findo o prazo respectivo, querido outorgar a escriptura definitiva, fôra judicialmente interpellada pelo queixoso Victorino, que obteve della autorização para pagar os impostos atrasados, cuja importancia seria descontada do preço da venda.

Verificando, pouco depois, que já havia consequentemente, recebido quasi todo o dinheiro da venda combinada, Maria, orientada pelos individuos Joaquim Teixeira da Silva e Joaquim Fernandes de Almeida, [illegible] com seu filho José Joaquim de Ceia, e os mesmos, para [illegible] de tirar artificiosamente o predio do seu nome e desse modo o queixoso pudesse recuperar as importancias em boa fé gastas com o immovel e com o signal.

Foi, então, simulada uma divida em favor de Joaquim Teixeira da Silva, em cuja execução viria ella a perder o seu immovel. Para isso, em outubro de 1934, Joaquim Fernandes de Almeida fez uma promissoria de 8:000$000 com a emissão preenchida por José Joaquim de Ceia, na falsa qualidade de procurador de sua mãe Maria Alfonso da Cunha, em favor de Silva, simulando-se este credor daquella, tendo até movido a execução contra a mesma pelo Juizo da 2ª Pretoria Civel. Esse mesmo exequente simulado, desempenhou ainda o papel de arrematante do predio, tendo sido a arrematação transcripta no registo de immoveis sem titulo habil. Nessa altura, já o referido individuo havia sido notificado pelo queixoso para que se abstivesse de consummar o delicto.

Joaquim Teixeira da Silva, um dos implicados

O delicto ficou apurado no inquerito da 1ª delegacia auxiliar. Já o caso havia sido julgado, tendo até a Côrte de Appellação tomado conhecimento de um aggravo interposto pelo queixoso, no executivo movido pelo indiciado Silva contra Maria. E julgou, então, improcedente a acção e insubsistente a penhora.

Apesar do delicto ter sido praticado por todos os indiciados, são responsaveis maximos os de nomes Joaquim Teixeira da Silva e seu amigo Joaquim Fernandes de Almeida, que induziram Maria, pela ignorancia da mesma, á pratica do crime.

Tão complicada historia vae ser decidida por uma das varas criminaes.

Atropelado por um omnibus

Na estrada Rio Petropolis, em frente á estação de Bomsuccesso, o auto-omnibus n. 5, da Empresa Selecta, dirigido pelo motorista João Christino de Almeida, atropelou hontem o menor Mario Leonardo, de 13 annos, brasileiro, residente á rua Isabel n. 94, produzindo-lhe fractura da base do craneo.